www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2024 NÚMERO 22.323 • 32 PÁGINAS • R$ 4,00

Justiça perde o brilho de Juliano Costa Couto

Vítima de um câncer, o ex-presidente da OAB-DF morreu ontem, aos 49 anos. No meio jurídico, o advogado e professor universitário foi lembrado pela sua atuação e engajamento na defesa da Ordem e do Direito. Nas redes sociais, o filho Gustavo deixou uma mensagem que resume o sentimento de amigos, colegas de profissão e políticos que lamentaram a perda: "Maior que a vida, um combustível infinito de amor". Juliano será velado na capela 10 do Campo da Esperança na Asa Sul, a partir das 9h. O sepultamento será às 12h30.

Divulgação/OAB

"Advogado pleno e líder incontestável. Será lembrado por todos e por Brasília, que tanto amou"
Ibaneis Rocha

"Dedicou-se ao magistério, além da advocacia. Será reconhecido por sua competência e bom humor"
Gilmar Mendes

PÁGINAS 13 E 14

Protestos pelo país exigem respeito aos animais

Atos ocorreram por causa da morte do cachorro Joca após negligência em uma viagem aérea

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Em Brasília, a manifestação ocorreu no Aeroporto Juscelino Kubitschek, em frente ao guichê da Gol, companhia responsável pelo incidente, e reuniu cerca de 90 tutores com seus pets. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu investigação para avaliar o caso. Amanhã deve ser instaurado um grupo de trabalho na Câmara dos Deputados para elaborar um projeto de lei com o objetivo de regulamentar o transporte aéreo de animais em todo o país.

PÁGINA 5

Ameaça à segurança digital

Golpe no Siafi, que desviou milhões dos cofres públicos, evidencia falhas nos mecanismos de proteção das redes governamentais e põe em risco a segurança cibernética do Executivo e dos sistemas usados pelos demais Poderes.

PÁGINA 2

O legado de Ayrton Senna

kleber sales/CB/D.A Press

Às vésperas dos 30 anos da morte do piloto, o **Correio** inicia hoje uma série de reportagens. A primeira mostra como o personagem Senninha imortalizou o automobilista para as novas gerações.

Vítor Silva/Botafogo

Botafogo na liderança

Com atuação de gala de Savarino, autor de um gol e uma assistência, alvinegro bate Flamengo, por 2 x 0, no Maracanã, e assume a ponta do Brasileirão.

PÁGINAS 19 E 20

Cuidador

Robô ajuda idosos

Sistema de mãos robóticas, semelhantes às humanas, auxilia na troca de roupas.

PÁGINA 12

Debate

Sustentabilidade

Brasília é sede, pela primeira vez, do Fórum Mundial Niemeyer, para discutir os desafios e metas das cidades.

PÁGINA 14

Negociações

Guerra em Israel

Biden e Netanyahu conversaram ontem. Eles revisaram pontos para um acordo de cessar-fogo.

PÁGINA 9

Cadu Ibarra/CB/D.A Press

Cinquenta vezes sim

O domingo repleto de sol foi cheio de emoção para Gilberto e Lílian Melo (foto), que celebraram o amor na companhia de outros 49 casais, às margens do Lago Paranoá, numa cerimônia que concretizou a realização de um sonho comum: o matrimônio.

PÁGINA 18

O desafio dos governadores para chegar à Presidência

Desde a redemocratização, 11 ex-governadores disputaram 17 vezes a Presidência da República nas nove eleições que se sucederam. Apenas um, Fernando Collor, teve êxito. PÁGINA 4

Nonato Lemos/Divulgação

De cara nova — A partir de hoje, o *Jornal Local* da TV Brasília será transmitido em novo formato e horário. O *DF Alerta* ganha mais 30 minutos. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

TECNOLOGIA

Segurança digital do governo em xeque

Invasores do Siafi conseguiram mascarar desvios, enganar gestores do sistema e roubar credenciais de acesso que foram usadas para desviar milhões de reais, evidenciando falhas nos mecanismos de proteção das redes governamentais

» RENATO SOUZA

Ao longo deste mês, criminosos que agem na internet fizeram pelo menos três investidas contra o Sistema Integrado de Administração Financeiro (Siafi), usado pelo governo federal para executar ordens de pagamento. As tentativas realizadas pelos invasores não foram bloqueadas e, pelo menos, R$ 14 milhões foram desviados para contas particulares em várias partes do país. O ataque, exitoso em subtrair recursos públicos, coloca em dúvida a segurança cibernética do Executivo e dos sistemas usados pelo poder público — que envolvem também os poderes Legislativo e Judiciário.

De acordo com as investigações feitas até agora, o ataque contra o Siafi se deu por um método conhecido como "fishing", palavra em inglês que, na tradução literal, significa "pescaria". Nesse tipo de cibercrime, pessoas mal-intencionadas enviam iscas, com links de páginas falsas, para coletar os dados dos alvos. Acreditando estar em uma página oficial — do governo ou de bancos, por exemplo —, a vítima insere informações que são usadas em golpes e fraudes. Além disso, segundo fontes da Polícia Federal (PF) consultadas pelo **Correio**, os criminosos também usaram de engenharia social. Um inquérito foi aberto para investigar o caso.

O sistema foi invadido por crackers, como são conhecidas as pessoas com amplo conhecimento de informática para gerar danos e prejudicar pessoas, empresas e instituições. É comum que as pessoas usem o termo hacker para se referir a autores de crimes cibernéticos. Porém, tecnicamente, os hackers são profissionais de tecnologia da informação que atuam para proteger sistemas, encontrando vulnerabilidades para resolver as falhas. Estão nesse grupo investigadores e agentes da Polícia Federal que atuam na área de defesa cibernética, militares do Exército especializados e integrantes de equipes de segurança da informação de empresas privadas e profissionais independentes que atuam com soluções de TI.

A engenharia social ocorre quando funcionários de empresas ou entes públicos são convencidos, por meio de técnicas de enganação, a repassar informações sensíveis, como senhas de sistemas, números de matrícula e de login ou, ainda, liberar acesso físico a salas de segurança ou a redes internas. Esse tipo de situação pode ser amenizada com uma "boa cultura corporativa", ou seja, com cursos, metodologias, orientações e criação de normas internas para evitar que os atacantes tenham sucesso em seus objetivos.

Segurança em jogo

Ataque ao sistema de pagamentos do governo gera alerta sobre importância de se proteger de criminosos virtuais e temor de prejuízos financeiros

CASO SIAFI

O que é: invasão ao Sistema Integrado de Administração Financeiro
Quando: abril de 2024
Quem: crackers, que seriam de uma organização criminosa
Porque: objetivo era desviar milhões dos cofres públicos
Como: phishing, roubo de dados
Prejuízo: R$ 14 milhões e necessidade de atualização dos sistemas

PRINCIPAIS ATAQUES

Ransomware
Definição: um tipo de malware que criptografa os arquivos do sistema da vítima e exige o pagamento de um resgate para restaurar o acesso aos dados.
Funcionamento: O ransomware geralmente é distribuído por e-mail ou através de sites comprometidos.

Phishing
Definição: Um método de fraude on-line que utiliza e-mails falsos, mensagens de texto ou sites fraudulentos para enganar as pessoas e obter informações confidenciais, como senhas e números de cartão de crédito.
Funcionamento: os criminosos enviam mensagens ou criam páginas da web que se assemelham a comunicações legítimas de empresas conhecidas ou instituições financeiras.

Ataques de Engenharia Social
Definição: nestes casos, os criminosos usam artimanhas para enganar e convencer os funcionários humanos a entregarem informações sensíveis, como senhas.
Funcionamento: os crackers se passam por diretores das empresas, equipes de suporte técnico e até autoridades para obterem dados importantes e de segurança.

Ataques de Negação de Serviço (DDoS)
Definição: visam sobrecarregar os servidores de uma organização, tornando seus serviços indisponíveis para usuários legítimos.
Funcionamento: os criminosos utilizam uma grande rede de computadores comprometidos (botnets) para enviar um grande volume de tráfego de internet, ao mesmo tempo, para o servidor-alvo, congestionando sua capacidade de resposta e tornando-o inacessível.

Ataques de Injeção de Código (SQL Injection)
Definição: ataques que exploram falhas de segurança em sites e aplicativos da web para inserir código malicioso em bancos de dados, permitindo acesso não autorizado ou exfiltração de dados.
Funcionamento: os criminosos exploram vulnerabilidades em formulários da web ou parâmetros de URL para injetar comandos SQL maliciosos, que podem ser usados para extrair informações sensíveis do banco de dados ou comprometer o sistema.

COMO PREVENIR

- Certifique-se de que o acesso a todos os recursos seja seguro: independentemente se os recursos estejam na nuvem, ou sejam itens locais ou qualquer lugar que os usuário estejam localizados;
- Foque no controle de acesso: quanto menos privilégio, melhor. Qualquer pessoa tem acesso à rede, desde o CEO da empresa até quem está fazendo seu estágio profissional, o que permite passar de um elemento a outro.
- Empregue energias no gerenciamento de acesso.
- Visibilidade dos dados: é fundamental saber o que está acontecendo na rede e armazenar isso para alimentar outras ferramentas, gerar relatórios, ver como os usuários estão se comportando e quem está acessando quais recursos.
- Faça cópias (backups) dos arquivos, para o caso de perdas.

PARA PESSOAS

- Não clique em links suspeitos.
- Não repasse seus dados para contas suspeitas no WhatsApp.
- Ative autenticação em dois fatores nas redes sociais.
- Evite pagar boletos que chegam por e-mail.
- Evite conectar o celular em redes de internet públicas.
- Desconfie de pedidos de dinheiro nas rede sociais.
- Desconfie de itens à venda nas redes por preços baixos demais.
- Confirme que está falando com amigos ou parentes (podem ser contas falsas).

Fonte: One Identity, Correio Braziliense

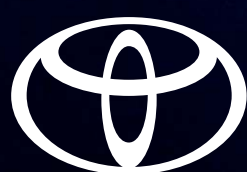
Fragilidade

O Siafi é utilizado para realizar a gestão financeira e executar ordens de pagamento do governo, do Legislativo (Câmara e Senado) e do Judiciário, que inclui o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A invasão, que se deu de maneira silenciosa por semanas, demonstra fragilidades nas camadas de segurança do sistema responsável pelo gerenciamento de bilhões de reais do Orçamento, destinados ao pagamento de servidores públicos e de serviços.

Bruno Fraga, especialista em segurança da informação e investigador digital, explica que o ataque ao Siafi pode ser explicado, em parte, pela educação dos usuários que têm acesso ao sistema. "O suposto ataque ao Siafi demonstrou uma combinação de vulnerabilidades que podem ser entendidas sob vários aspectos técnicos e operacionais relevantes na área de segurança cibernética. O incidente foi caracterizado pelo uso de técnicas de phishing para coletar credenciais de administradores financeiros do sistema. Isso sugere uma falha significativa na segurança das informações e na educação dos usuários quanto a ameaças cibernéticas, permitindo que atacantes obtivessem acesso não autorizado a operações financeiras críticas. Uma vez que os atacantes conseguiram acesso mediante credenciais válidas, exploraram deficiências no sistema de autenticação do Siafi", afirmou.

O especialista destaca que os invasores conseguiram "mascarar" suas ações ilegais como se fossem lícitas e corriqueiras. "A autenticação insuficientemente robusta permitiu que eles mascarassem suas atividades ilícitas como se fossem transações legítimas, dificultando a detecção imediata. Após a detecção do suposto ataque, foram implementadas medidas adicionais de segurança. No entanto, a reação pós-ataque sugere que o sistema não estava adequadamente preparado para responder a uma intrusão dessa magnitude", completa.

Prevenção

Lucas Bonfim, especialista em engenharia e gestão de infraestruturas tecnológicas complexas, ressalta que é fundamental prevenir esse tipo de invasão, mas, agora que o problema já aconteceu, faz-se necessário rever os procedimentos, promover treinamentos dos usuários e fechar as portas do sistema para acessos não autorizados. "O ataque ao Siafi revelou várias vulnerabilidades no sistema, tanto em termos de segurança da informação quanto na educação dos usuários sobre ameaças cibernéticas. A invasão bem-sucedida destacou falhas na autenticação dos usuários, permitindo que os invasores utilizassem credenciais legítimas para realizar atividades de cessidade de melhorar as medidas de segurança e implementar processos de conscientização e treinamento mais eficazes para os usuários do sistema", afirma.

ELEIÇÕES / O comando de um estado é visto pelos políticos como degrau importante para atingir o "topo da carreira", a Presidência da República. A ambição esbarra, porém, na vontade do eleitor: desde a redemocratização, só um conseguiu

O duro desafio dos governadores

» EVANDRO ÉBOLI

Os caminhos para se chegar ao Palácio do Planalto podem ser vários, mas não, necessariamente, que o postulante tenha passado, antes, pela experiência de governar um estado. Desde a redemocratização do país, considerando a primeira eleição direta pós-ditadura, em 1989, apenas um governador elegeu-se presidente da República: Fernando Collor de Mello, em 1989, pelo nanico PRN (Partido da Reconstrução Nacional), após comandar Alagoas, estado de menor dimensão política.

De lá até hoje, 11 ex-governadores disputaram 17 vezes a Presidência da República nas nove eleições que se sucederam nesses últimos 34 anos. Ciro Gomes é o recordista de participações. Ex-governador do Ceará (1991-1994), concorreu quatro vezes ao Planalto, duas pelo PPS e duas pelo PDT, sempre colecionou infortúnios no sonho de dirigir a nação brasileira.

Três governadores tentaram duas vezes cada, e foram igualmente derrotados nas urnas: Leonel Brizola (PDT-RJ), em 1989 e em 1994; José Serra (PSDB-SP), em 2002 e 2010; e Geraldo Alckmin (PSDB-SP), em 2006 e 2018. O atual vice-presidente governou São Paulo por quatro mandatos.

Exceto Collor — o primeiro eleito pelo voto direto após 21 anos de regime militar —, quem mais se aproximou do objetivo foi o mineiro Aécio Neves, outro do PSDB. Em 2014, o tucano perdeu para Dilma Rousseff (PT) no segundo turno por pouco mais de 3 milhões de votos. Aécio foi governador de Minas Gerais duas vezes, entre 2003 e 2010. Serra chegou duas vezes ao segundo turno, e perdeu para Lula (2002) e para Dilma (2010).

O levantamento feito pelo **Correio** optou por deixar de fora dessa lista Paulo Maluf, que disputou a Presidência em 1989, pelo PDS — terminou em quinto lugar, com 8,8% dos votos —, mas foi governador paulista de forma indireta, chamado biônico, ainda na ditadura.

Atualmente, quatro governadores são apontados como possíveis candidatos na disputa contra a provável tentativa de reeleição de Lula, em 2026. Todos de direita e que buscam herdar o eleitorado de Jair Bolsonaro: Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; Ronaldo Caiado (União), de Goiás; e Ratinho Júnior (PSD), do Paraná.

Além de Collor, o país teve como presidentes eleitos Fernando Henrique Cardoso (duas vezes), que foi prefeito de São Paulo; Lula (duas vezes), que só tinha sido deputado federal; Dilma (duas vezes), que nunca havia disputado uma eleição sequer; e Jair Bolsonaro, que, até então, havia cumprido sete mandatos como deputado federal. Itamar Franco (PRN) e Michel Temer (MDB) foram presidentes, mas beneficiados pelos processos de impeachment de Collor e de Dilma, respectivamente.

Caminho difícil

Onze governadores disputaram 17 vezes o Planalto, nessas 9 eleições; apenas 1, Fernando Collor, foi eleito

1989

Fernando Collor (PRN) 30,48% dos votos (1º turno); e 53,03% dos votos (2º turno) – eleito – governou Alagoas

Leonel Brizola (PDT) 16,51% dos votos – 3º lugar – governou Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro

1994

Orestes Quércia (MDB) 4,38% dos votos – 4º lugar – governou São Paulo

Leonel Brizola (PDT) 3,19% dos votos – 5º lugar – governou Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro

Espiridião Amin (PPR) 2,75% dos votos – 6º lugar – governou Santa Catarina

1998

Ciro Gomes (PPS) 10% dos votos – 3º lugar – governou o Ceará

2002

José Serra (PSDB) 23,2% dos votos (1º turno); e 38,7% dos votos (2º turno) – 2º lugar – governou São Paulo

Anthony Garotinho (PSB) 17,8% dos votos – 3º lugar – governou o Rio de Janeiro

Ciro Gomes (PPS) 11,9% dos votos – 4º lugar – governou o Ceará

2006

Geraldo Alckmin (PSDB) 41,6% dos votos (1º turno); e 39,1% dos votos (2º turno) – 2º lugar – governou São Paulo

Cristovam Buarque (PDT) 2,6% dos votos – 4º lugar – governou o Distrito Federal

2010

José Serra (PSDB) 32,6% dos votos (1º turno); e 43,9% dos votos (2º turno) – 2º lugar – governou São Paulo

2014

Aécio Neves (PSDB) 33,5% dos votos (1º turno); e 48,3% dos votos (2º turno) – 2º lugar – governou Minas Gerais

2018

Ciro Gomes (PDT) 12,4% dos votos – 3º lugar – governou o Ceará

Geraldo Alckmin (PSDB) 4,7% dos votos – 4º lugar – governou São Paulo

Alvaro Dias (Podemos) 0,8% dos votos – 9º lugar – governou o Paraná

2022

Ciro Gomes (PDT) 3% dos votos – 4º lugar – governou o Ceará

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Plano Real

O **Correio** conversou com alguns desses gestores estaduais que tentaram, sem sucesso, chegar ao Planalto. O senador Espiridião Amin (PP), ex-governador de Santa Catarina, disputou a Presidência em 1994, pelo PPR, e terminou em 6ª lugar, com apenas 2,7% dos votos. "Não tinha isso de rede social. Os fatos consolidados dominavam as políticas. Não havia essa capacidade surpreendente de questionar convicções que essas redes de hoje criaram. Tinha-se convicção, por exemplo, que Mário Covas era um grande governador de São Paulo. Era difícil, naquela época, um governador confrontar sem um forte apelo nacional, o que Collor conseguiu. Ele pegou carona na indignação popular, se apresentou como caçador de marajás no seu estado, questionou privilégios e fez duros e pesados ataques ao (presidente José) Sarney (último a comandar o país antes da primeira eleição direta, em 1989). Foi beneficiado pelo carisma e por essa posição de confrontação. Conseguiu socializar isso fortemente", avaliou Amin.

Para o político catarinense, as vitórias de FHC são inquestionáveis por causa do sucesso do Plano Real. "O Plano Real foi sua ampla rede social. Aquela moeda de R$ 1 comprando um frango, como concorrer? Não precisa dizer mais nada. Aquilo foi um microtwitter, mas de grande potência. Tanto que ganhou as duas eleições no primeiro turno. E Lula ganhou como uma opção de ser a diferença. O modelo da moeda do real era coisa vencida. Ele derrotou duplamente o Serra e, depois, o Alckmin. Os fatos também falam por si."

"Sem recall"

Ex-governador do Paraná, Álvaro Dias também postulou o Planalto, pelo Podemos, em 2018, mas ficou em 9º lugar, com apenas 0,8% dos votos. "Fui ser candidato a presidente bem depois de ter sido governador (1987-1991), não estava no auge do governo do estado. Já não tinha mais o 'recall' daquele período. Até houve possibilidade de disputar, quando o Collor se elegeu, mas estava no governo, com uma avaliação excepcional e, por uma questão de responsabilidade, optei por continuar. O país vinha de uma grave crise financeira, inflação de 80% ao mês, não era possível largar a administração", relembra Dias.

Para ele, há, atualmente, um "vazio de liderança", e a polarização entre esquerda e direita "excluiu lideranças importantes do mundo da política".

Cristovam Buarque governou o Distrito Federal (1995-1999), pelo PT, e tentou se eleger presidente da República em 2006, pelo PDT. Chegou em 4º lugar, com 2,6% dos votos.

"Nesse período, fora Collor e Bolsonaro, foram os mesmos que se elegeram. FHC, Lula e Dilma, duas vezes cada. Eles, de certa maneira, dominavam os processos. Poucos conseguiram chegar. De qualquer maneira, é inquietante porque a maioria dos governadores não se elegeu. No meu caso, a minha explicação é que governei o Distrito Federal, minúsculo, e não era reconhecido nacionalmente. E fiz uma política muito concentrada em uma plateia e uma área que não dá voto, que é a educação. E disputava com gente do porte de Lula e Alckmin, ambos de São Paulo", ponderou Cristovam.

Oligarquias

Para o advogado Carlos Lula, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), a maior visibilidade proporcionada pela internet e pelas redes sociais não é suficiente para um governador se eleger presidente do país. "Apesar da visibilidade aumentada pelas mídias digitais, a construção de uma imagem nacional sólida ainda requer recursos financeiros significativos e uma estratégia política bem elaborada, algo que nem todos os governadores têm. Embora a internet e as redes sociais tenham democratizado o acesso à informação e permitido uma maior visibilidade nacional, os desafios estruturais da política brasileira continuam a limitar as chances dos governadores de se tornarem presidentes", disse o advogado.

"O sistema político brasileiro é fragmentado, com múltiplos partidos e coalizões. Isso significa que os governadores, muitas vezes, dependem de alianças locais para se elegerem, o que nem sempre se traduz em apoio nacional suficiente para uma candidatura presidencial. Em muitos estados, as oligarquias políticas têm um grande controle sobre a política local. Embora um governador possa ter sucesso em seu estado, pode enfrentar resistência de outras oligarquias e interesses regionais ao tentar alcançar o poder nacional", avalia Carlos Lula.

"As eleições presidenciais exigem estratégias eleitorais complexas e recursos consideráveis, que nem todos os governadores têm. Além disso, a competição com figuras políticas já estabelecidas em nível nacional pode ser difícil de superar", concluiu.

SERGIO ABRANCHES

NOS GOVERNOS DE FERNANDO HENRIQUE, A COALIZÃO TINHA DOIS PIVÔS PARTIDÁRIOS: O PSDB PELA CENTRO-ESQUERDA E O PFL PELA DIREITA. NOS GOVERNOS LULA, A COALIZÃO TAMBÉM TINHA DOIS PIVÔS, O PT PELA ESQUERDA E O MDB PELO CENTRO. BOLSONARO, MOSTRANDO QUE NADA APRENDEU EM 30 ANOS NA CÂMARA, NEM TENTOU FORMAR COALIZÃO, QUIS GOVERNAR COM BANCADAS TEMÁTICAS

Governo minimalista

Há muita confusão sobre o que se passa com o presidencialismo de coalizão. Esse sistema de governo se diferencia do presidencialismo dos Estados Unidos porque tem requisitos específicos de governança derivados da estrutura multipartidária e federativa na qual está plantado. Esses são uma coalizão de governo majoritária e coerente — porque o partido do presidente não consegue mais de 20% das cadeiras da Câmara — e um presidente forte com poder de definir a agenda legislativa. Para ter essa força, o presidente precisa, pelo menos, ter controle do Orçamento e popularidade acima de 55%. Os recursos que pode manejar e o apoio da sociedade geram força de atração suficiente para a Presidência e, assim, ele consegue montar sua coalizão majoritária. Porém, é necessário que o ambiente legislativo se estruture em torno de partidos com um mínimo de coerência interna e liderança firme, que permitam a negociação da coalizão entre o presidente e os comandos partidários.

Nos governo de Fernando Henrique Cardoso, a coalizão tinha dois pivôs partidários: o PSDB pela centro-esquerda e o PFL pela direita. Tinha, também, na coalizão, o MDB que alternava, mais pelo centro, o papel de pivô com o PFL. O centrão era minoritário. Nos governos Lula, a coalizão também tinha dois pivôs, o PT pela esquerda e o MDB pelo centro. Em ambos, os governos eram de coalizão que excediam largamente a maioria de 51% com número manejável de partidos. As legendas do núcleo da coalizão controlavam 60% ou mais dos votos, e não passavam de três com FHC, e de cinco com Lula, resultando em coalizões de centro-direita e de centro-esquerda, respectivamente. A coalizão de Dilma Rousseff já dava sinais de disfuncionalidade, precisando de número muito grande de partidos para alcançar a maioria.

Bolsonaro nem tentou formar coalizão. Mostrando que nada aprendeu nos quase 30 anos na Câmara, quis governar com bancadas temáticas — ruralistas, evangélicos e armamentistas — em lugar da coalizão de partidos. Óbvio que não deu certo. Diante do impasse no Legislativo, impopular, ameaçado de impeachment e sem capacidade de negociação, preferiu delegar a governança ao Congresso. Entregou o controle do Orçamento da forma mais espúria possível, com o chamado "orçamento secreto". Potencializou o poder do presidente da Câmara e, subsidiariamente, do presidente do Senado. Desorganizou a governança e travou de vez o funcionamento regular do presidencialismo de coalizão.

O papel de Bolsonaro na deformação da governança somou-se ao efeito das eleições, principalmente na Câmara. Partidos tradicionais, como PT e MDB, perderam bancadas. Outros desapareceram, como o DEM, sucessor do PFL, que sumiu numa formação gelatinosa chamada União Brasil. O PSDB ficou nanico e desfigurado, está em processo de dissolução. Nesse ambiente, ficou impossível formar coalizões mais estáveis. Não há pivôs. O Centrão não dá liga, é um emaranhado de interesses dispersos e oportunistas, sem liderança firme e sem coerência.

O politólogo Felipe Nunes, da Quaest, analisou os dados de votação de projetos de lei de origem do Executivo na Câmara de maneira bem criativa. Mostrou na GloboNews à Júlia Duailibi e ao Otávio Guedes o retrato gráfico desse quadro de dispersão de forças. Nele, é nítido que, no eixo governo/oposição, só existe agregação de votos e, portanto, coalizão pela esquerda, com PT e PSol, e pela extrema direita, com PL e Novo. Duas coalizões minoritárias. A maioria está em partidos com votos dispersos, quase no plano individual. Voto muito difícil de negociar a custo razoável de tempo, energia política e recursos orçamentários. Como o poder de decreto do chefe do Executivo é limitado e quase tudo precisa de lei, sem apoio firme no Legislativo governar ficou muito mais difícil do que nos dois mandatos anteriores de Lula.

O presidente da Câmara pede o envolvimento direito de Lula no corpo a corpo por votos no Congresso. Lula parece pouco disposto a entrar nesse jogo, no qual é craque. O governo vai se adaptando, fazendo a filtragem dos projetos que considera urgentes, quase todos da agenda econômica. O alto índice de aprovação de projetos do governo medido por Felipe Nunes mostra essa seletividade. O presidente da Câmara, Arthur Lira, em fim de mandato, pode querer deixar como legado reformas econômicas, como a tributária. Esse parece também um interesse do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Todos se contentam com um governo minimalista, que produz resultados abaixo do potencial do país. Até quando?

PROTESTO / Em todo o país, pessoas chamaram atenção sobre a forma como os pets são tratados pelas companhias aéreas. Em São Paulo, tutor se emocionou ao falar do cão morto em transporte da Gol

JUSTIÇA POR JOCA e respeito pelos animais

» RENATO SOUZA

A morte do cachorro Joca não foi esquecida. Tutores de todo Brasil protestaram, ontem, em aeroportos por causa da negligência em uma viagem aérea que tirou a vida do pet na semana passada. Em Brasília, o ato começou pela manhã e reuniu cerca de 90 pessoas. Outras 11 cidades brasileiras também manifestaram repúdio pela tragédia.

Na capital, o protesto ocorreu no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em frente ao guichê da Gol, empresa aérea responsável pelo voo em que estava o animal.

Joca, um golden retriever de 4 anos, morreu após um erro de logística da companhia. Ele passou mais de oito horas em transporte sem água e com alta temperatura. O animal deveria ter sido levado do Aeroporto de Guarulhos (SP) para Sinop (MT) — no mesmo voo do tutor.

No entanto, o cachorro foi mandado para Fortaleza (CE). Ao ser levado novamente a Guarulhos para reencontrar o tutor, ele foi encontrado morto na caixa de transporte.

Na companhia dos pets e carregando cartazes, os tutores de Brasília gritaram por "justiça". Eles reivindicam que os animais deixem de ser tratados como carga e pedem que seja discutida uma forma mais confortável de transporte.

Atualmente, as companhias aéreas colocam os animais em caixas de transporte e os levam em compartimentos de cargas de aviões, assim como as bagagens dos passageiros.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Tutores protestam em aeroportos e pedem mudanças no transporte de animais em viagens de avião. Em Brasília, manifestação reuniu cerca de 90 pessoas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Luara Rocha protesta com o cachorro Diego no aeroporto da capital

Gladyston Rodrigues/EM/D.A. Press

Ao lado de animais, tutores se manifestam no aeroporto de Confins (MG)

Mais atenção

A bancária Fernanda Machado, do Clube Golden de Brasília, foi a organizadora da manifestação na capital. Ela conta que o ato foi pensado para chamar a atenção para a necessidade de se discutir as condições em que os pets são transportados.

"Estamos cansados de ver esse absurdo de ter animais em bagageiros. A morte do Joca foi a gota d'água. Nenhuma companhia aérea tem estrutura para transportar os animais. O que queremos é que ocorra diálogo e que a gente encontre a melhor solução. O ideal é que os pets viagem junto aos tutores, mesmo que ocorra cobrança extra", afirmou.

Laura Rocha, moradora do Guará, destaca que não concorda com as regras atuais para viagens de animais. "Não é uma forma normal de transportar uma vida. O compartimento de carga é pressurizado. O ideal é que fosse feito o transporte junto ao tutor, mesmo que fosse embaixo da poltrona. Tenho cachorro e dois gatos e sempre que preciso levá-los na viagem preciso fazer o trajeto de carro", contou.

Em São Paulo, o ato aconteceu no Aeroporto de Guarulhos, onde o cão foi encontrado morto, e no Aeroporto de Congonhas, na zona sul. Os tutores se juntaram a ativistas de ONGs que atuam pela causa animal e levaram seus pets para uma manifestação no saguão de embarque doméstico. Eles seguravam cartazes com frases como: "Não somos bagagem, somos o amor de alguém".

Mudança na lei

O engenheiro João Fantazzini Júnior, tutor de Joca, esteve na manifestação de SP e discursou no local. Com um megafone, ele defendeu que o Congresso Nacional aprove uma lei para proteger os animais e garantir conforto em trajetos de avião.

"Precisou morrer um para que isso acontecesse [protestos]. Por isso, tenho muita gratidão por todos que estão aqui e abraçaram essa causa comigo. Precisa ser mudado, sim. A única coisa que eu quero é que uma lei venha e que ela mude tudo isso. Porque não é justo. Eles são nossos filhos", declarou.

O deputado federal Fernando Marangoni (União-SP) afirmou que amanhã será instaurado um grupo de trabalho para elaborar um projeto de lei com o objetivo de regulamentar o transporte aéreo de pets em todo o país. Segundo ele, a expectativa é de que a proposta tramite em regime de urgência na Câmara.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu investigação para avaliar o caso. O Ministério dos Portos e Aeroportos também solicitou explicações por parte da empresa.

Após a morte de Joca, a Gol informou que "foi surpreendida" com a situação e suspendeu o transporte de cães e gatos por 30 dias. "A companhia está oferecendo, desde o primeiro momento, todo o suporte necessário ao tutor e à sua família. A apuração dos detalhes do ocorrido está sendo conduzida com total prioridade pelo nosso time", disse a empresa.

TRAGÉDIA

CBMMG/divulgação

Ônibus tombou quando fazia uma curva, no interior de Minas Gerais

Ônibus tomba e mata sete em MG

Um acidente envolvendo um ônibus de viagem deixou pelo menos sete mortos e 32 feridos em Minas Gerais, na noite do último sábado. Segundo informações do Corpo de Bombeiros do estado, quatro pessoas morreram no local e outras três pessoas foram a óbito enquanto eram levadas ao hospital.

O coletivo tombou na altura do Km 85, na BR-116, em Medina, região do Vale do Jequitinhonha. O veículo tinha saído de Caruaru, em Pernambuco, e ia para Campinas, no interior de São Paulo. No trajeto, o ônibus passaria por Vitória da Conquista, na Bahia.

As equipes de resgate informaram que os feridos foram transportados para o Hospital Santa Rita, em Medina; para o Hospital Vale do Jequitinhonha, em Itaobim; e para uma unidade de saúde em Pedra Azul.

As informações iniciais apontam que o veículo tombou em uma curva, quando passava por um trajeto da via que corta dois municípios.

Dois ficaram em estado mais grave e foram transferidos ontem para um hospital em Teófilo Otoni. Os corpos das vítimas identificadas foram liberados para os enterros, conforme o Instituto Médico Legal (IML). Os sete mortos eram passageiros.

Os bombeiros não souberam informar se o veículo estava regular para fazer o transporte de passageiros. De acordo com os militares, não foi encontrada a lista de passageiros no local e o motorista também não foi localizado. Como o transporte dos feridos foi feito pelo Samu, o condutor pode estar entre eles ou entre os mortos. (**RS** e ***Estado de Minas***)

Bolsas — Na sexta-feira: 1,51% São Paulo; 0,4% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 125.148 — 126.526 (23/4, 24/4, 25/4, 26/4)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,116 (- 0,91%)

Últimos	
22/abril	5,168
23/abril	5,130
24/abril	5,148
25/abril	5,163

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,475

CDI — Ao ano: 10,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,46%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

AMAZÔNIA

O Vale do Silício da sociobiodiversidade

Bioativos são extraídos da floresta para a formulação de cosméticos. Modelo visa economia e preservação do bioma

» RAFAELA GONÇALVES

Rafaela Gonçalves/CB/ D.A Press

Extrativismo mudou a vida de Vanildo Quaresma — que tem 35 empregados diretos e engloba cerca de 400 famílias

Belém (PA) — A junção da preservação ambiental com o conhecimento de comunidades tradicionais é um modelo de negócio promissor para o território amazônico. A sociobioeconomia busca o crescimento econômico a partir da valorização dos recursos naturais regionais, por meio de uso e beneficiamento sustentável.

O uso do prefixo sócio enfatiza a importância e o protagonismo dos povos da floresta, que cumprem papel fundamental na preservação e na produção a partir de bioinsumos.

Os ativos passam a ter valor agregado após serem beneficiados em uma cadeia produtiva que valoriza o saber da população local e não agride o meio ambiente. Atualmente, cerca de 45 bioativos são extraídos da floresta para a formulação de cosméticos, desde frutos mais tradicionais, como a castanha e o açaí, a ingredientes como ucuuba, andiroba e tucumã.

Morador das margens do rio Marataúra, no município de Abaetetuba, a 219km de Belém, o produtor agroextrativista Vanildo Ferreira Quaresma, 53 anos, conta que a economia da região girava em torno da cana-de-açúcar. Com o solo debilitado e a produção em queda, os ribeirinhos viram nos frutos da floresta uma maneira de se reinventar.

"Primeiro, tentamos transformar os frutos do extrativismo em produtos como geleia, doces, xarope, para consumo e venda pelas comunidades. Vimos que o mercado regional não consumia esses produtos, partimos então para a produção de polpas e hoje vendemos também óleos e manteigas para a indústria", conta.

Hoje, Vanildo é presidente da Cooperativa dos Fruticultores de Abaetetuba (Cofruta), que tem 35 empregados diretos e engloba cerca de 400 famílias agroextrativistas. A Cofruta é uma das cooperativas que vendem insumos para a fabricação de produtos da Natura, que se relaciona ao todo com mais de 10 mil famílias em 44 comunidades da Amazônia.

São 94 cadeias de fornecimento que colhem bioativos respeitando os limites da floresta e o calendário das safras, bem como os modos de vida locais. Juntas, empresa e famílias contribuem para conservar 2,2 milhões de hectares no bioma.

A produção de cosméticos convencionais utiliza mais de 10 mil substâncias Poluentes Orgânicos Persistentes (POP's), que não se decompõem facilmente e que podem se acumular no corpo humano. Diminuir os impactos ambientais dessa indústria é um desafio em todo o mundo. Nesse sentido, começou o trabalho da Natura, há quase 25 anos, com a criação de um novo modelo de negócio pautado no desenvolvimento das comunidades locais que resultou no lançamento da linha Ekos, no início dos anos 2000.

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, popularmente conhecida como ECO-92, sediada no Rio de Janeiro, foi o ponto de partida para o que se tornaria adiante o principal pilar da marca, a sustentabilidade.

"Começamos de uma paixão pela biodiversidade brasileira e pela floresta amazônica. Entendemos isso como um modelo de negócio para manter a floresta em pé e ao mesmo tempo dar sustento para as famílias ribeirinhas. Tem a questão ambiental, mas também a social", diz Angela Pinhati, diretora de Sustentabilidade de Natura &Co América Latina.

A empresa precisou transformar os desafios socioambientais em oportunidades de negócio. "É óbvio que somos uma empresa e esse modelo só para em pé se é transformado em negócio. Mas encontramos essa maneira de valorizar e impulsionar as comunidades", destaca a diretora.

"No início, nós comprávamos sementes das comunidades; depois, passamos a tentar agregar mais valor para a comunidade, isso também foi possível porque os nossos negócios foram aumentando, passamos a vender mais Ekos, então voltamos nessas comunidades e cooperativas e começamos a instalar microindústrias para processar o óleo ali, em vez de comprar sementes, passamos a comprar óleo e manteiga, que tem maior valor agregado", afirma.

O investimento na transformação de sementes em óleos e manteigas resultou em um incremento de até 60% na renda das cooperativas, que não têm contrato de exclusividade, podendo vender assim seus insumos para diferentes empresas.

"Desde que deixamos de vender a semente e passamos a produzir o óleo e a manteiga nossa vida mudou bastante, conseguimos melhorar muita coisa, aqui (na cooperativa) e em casa, além do conhecimento. Meus filhos puderam estudar e hoje já tenho até um deles formado na Universidade", conta Ângela de Socorro, de 55 anos, coordenadora de produção de óleo e manteiga da Cofruta.

Somente em 2023, R$ 42,8 milhões em recursos foram alocados nas comunidades amazônicas. Além de investimentos em infraestrutura, como máquinas e equipamentos, o aporte financeiro tem dado outros tipos de retorno para as cooperativas. Na Cofruta, por exemplo, a instalação de painéis solares fez com que a conta de energia da pequena indústria caísse de R$ 22 mil para R$ 300.

Anunciado em janeiro, o projeto Amazônia Viva, desenvolvido pela Natura, em parceria com a VERT Securitizadora e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), une capital privado e filantrópico e busca garantir previsibilidade aos produtores de insumos das comunidades ribeirinhas. A iniciativa começou com 10 cooperativas e associações agroextrativistas, impactando os meios de vida de mais de 1.800 famílias na região. A fase-piloto conta com investimento de R$ 12 milhões.

O objetivo do novo mecanismo de financiamento é fazer com que os produtores garantam capital de giro para dar segurança à safra, que já tem sido impactada pelos efeitos das mudanças climáticas.

"As estações eram bem demarcadas, com o inverno com bastante chuva e o verão seco. Hoje em dia não, você não sabe muitas vezes se já chegou o verão. A gente não fica mais aqueles dois ou três meses sem água", conta Vanildo Ferreira Quaresma.

Essas adversidades, segundo o presidente da Cofruta, já têm impactado a produção: "Primeiro, o açaí dava e depois a safra acabava. Hoje, não, continua a produção no inverno, tem a questão da produção de sementes também, tem ano que não tem frutos. Para a gente que trabalha com extrativismo é complicado, diferente do cultivo em que você planta e sabe que vai dar, aqui dependemos totalmente da natureza."

COP 30

A capital paraense será sede da Conferência do Clima sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas (COP 30), marcada para os dias 10 e 21 de novembro de 2025. Para o governador do estado, Helder Barbalho (MDB), será uma importante oportunidade de apresentar ao mundo um case de sucesso da indústria na Amazônia, com olhar para as comunidades ribeirinhas.

"O erro inicia quando ao falar sobre a Amazônia esquecem que aqui tem gente, que aqui tem 29 milhões de pessoas que precisam de oportunidade. O nosso desafio é fazer com que a floresta viva possa valer mais do que a floresta morta. Precisamos pegar todas as riquezas que a floresta produz, que os povos ancestrais têm tanto conhecimento, e agregar ciência, tecnologia e inovação", diz.

Segundo Barbalho, a marca da Amazônia tem sido muito usada "apenas para fazer de conta e gerar agregação publicitária".

"O que nós queremos para a Amazônia é pegar a riqueza da floresta, fazer pesquisa e inovação, gerar emprego para a população local e verticalizar aquilo que vem da floresta. Temos grande potencial para cosméticos e fármacos que gerem uma cadeia de oportunidades de negócio, para que com isso nós possamos deixar benefícios para as comunidades locais."

O governador reforça ainda a importância de políticas públicas que agreguem o conhecimento tradicional à iniciativa privada. "Nada disso seria possível sem o envolvimento de pessoas. Eu tenho andado o mundo mostrando os desafios da Amazônia e nós temos um conceito muito forte, de que chegou o momento de nós falarmos sobre nós", destaca.

Complexo industrial

O Ecoparque, complexo industrial da Natura localizado em Benevides, município da região metropolitana de Belém (PA), completou 10 anos de operações. Cerca de 94% da demanda de sabonetes de Natura &Co América Latina (Natura, Avon e The Body Shop) é atendida pela fábrica, que se destaca no campo da pesquisa de bioativos, práticas industriais sustentáveis e desenvolvimento de produtos a partir da bioinovação.

A estrutura conta com iluminação natural e jardins de filtragem de resíduos, e foi construída baseada no conceito de simbiose, onde os insumos gerados ou descartados são reaproveitados em outra etapa de produção. Todas as etapas de fabricação são realizadas no espaço, desde o manejo sustentável dos óleos vegetais fornecidos por comunidades parceiras, passando pela produção da massa base de sabonetes até a finalização da produção com outros insumos incorporados à massa.

A área de 172 hectares, equivalente a 140 campos de futebol, passa agora a ceder espaço para outras indústrias fornecedoras de insumos e embalagem operarem no local, reduzindo custos e o impacto ambiental. "Queremos fazer da Amazônia o Vale do Silício da sociobiodiversidade brasileira", diz Josie Romero, vice-presidente de Operações e Logística da Natura.

O complexo conta com aproximadamente 600 colaboradores diretos e indiretos, e 100% da mão de obra operacional é paraense, incluindo a alta liderança da fábrica. A executiva destaca a importância de manter um relacionamento próximo das comunidades agroextrativistas na região.

"São eles que nos apoiam a expandir as cadeias produtivas sustentáveis por meio de relacionamento próximo com as famílias. O objetivo é que as cooperativas agroextrativistas prosperem com a economia da floresta em pé, produzam riqueza localmente e sejam vetores na promoção do desenvolvimento social, conservação e regeneração ambiental", afirma Romero.

A repórter viajou a convite da Natura

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Os impactos no mercado brasileiro

Programação:

ABERTURA O cenário da Inteligência Artificial no mercado brasileiro

1º PAINEL As mudanças geradas na economia e no turismo

2º PAINEL Os desafios para a regulamentação

3º PAINEL Perspectivas futuras e a nova tecnologia no Brasil

Mediadores:

Carlos Alexandre
Editor de Política e Brasil do Correio Braziliense

Denise Rothenburg
Colunista de Política do Correio Braziliense

30/04
a partir das 14h30
Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Painelistas confirmados:

Eduardo Gomes
Senador, presidente da CCDD - Comissão de Comunicação e Direito Digital do Senado e relator da CTIA - Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil.

Luis Kubota
Coordenador de Métodos, Dados e Projeções Microeconômicas no Ipea

Priscila Solis
Professora do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília - UnB

Marcio César Pereira
Subsecretário de Tecnologia da Informação - Governo de Goiás

Izalci Lucas
Senador e integrante da Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil do Senado Federal

Vitor Corrêa
Diretor Regional do Senac-DF

Henrique de Oliveira Miguel
Secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação do MCTI

Tomaz Carrijo
Líder de Ciência de Dados do Sebrae Nacional

Roberto Gevaerd
Diretor de Gestão e Inovação da Embratur

Jorge Mizael
Cientista político, especialista em Compliance e Governança pela UnB

Marcelo Minutti
Professor, mentor e pesquisador das áreas de inovação, liderança, futuro dos negócios e tecnologias emergentes no INSPER e IBMEC

Ricardo de Queiroz
Professor titular da Universidade de Brasília Unb

Carlos Jacobino Lima
Fundador e sócio da holding ISG Participações e presidente do Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal - SINFOR

Jorge Fernandes
Professor associado do departamento de ciência da computação da Universidade de Brasília - Unb

Gilberto Lima
Presidente do Instituto Illuminante de Inovação Tecnológica e Impacto Social

Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento

Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense

correiobraziliense.com.br

/correiobraziliense

@correio.braziliense

Apoio:

Realização:

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Com atraso, BNDES anuncia nova linha de crédito para o agro

O agronegócio brasileiro tem enfrentado grandes obstáculos nos últimos meses. Perdas de safra, fenômenos climáticos adversos e crédito caro são fatores que levaram os produtores a enfrentar um ciclo inesperado de dificuldades. Tanto é assim que, no ano passado, segundo dados apurados pela Serasa Experian, o número de recuperações judiciais no setor aumentou 535% ante 2022. Em 2024, as RJs agrícolas seguem em alta – e tudo indica que continuarão avançando por um bom tempo. A crise obrigou o governo a se mexer. Ontem, durante a realização da feira Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social anunciou uma nova linha de crédito voltada para produtores. Chamada BNDES CPR, ela tem limite de R$ 20 milhões a cada 12 meses, com prazo de pagamento em até 60 meses. A iniciativa, contudo, vem com atraso. A nova linha havia sido prometida para fevereiro, mas apenas agora foi liberada.

Petrobras reduz emissões em seus processos produtivos

As emissões de carbono na exploração e produção de petróleo pela Petrobras estão em queda. Em 2018, a empresa emitiu, em seus processos, 17kg por barril de óleo equivalente (CO2e/boe). Atualmente, o índice está em 15kg. Ainda assim, a empresa brasileira emite mais poluentes do que alguns de seus rivais. Na norueguesa Equinor, são 7kg por barril de óleo equivalente. A estatal da Árabia Saudita Saudi Aramco fechou 2022 com o indicador por volta de 10 quilos.

Prêmio Jabuti veta inteligência artificial

A Câmara Brasileira do Livro divulgou o regulamento da nova edição do Prêmio Jabuti, o mais importante da literatura brasileira. Desta vez, com uma novidade: não poderão participar do concurso obras produzidas por inteligência artificial. A preocupação parece exagerada? Nem tanto. Está cada vez mais difícil distinguir o que foi criado por máquinas ou humanos. Na última edição do prêmio, os organizadores descobriram que uma ilustração foi feita com o uso da IA. O trabalho acabou desclassificado.

Balanços das big techs surpreendem

Em 2023, as big techs, como são chamadas as maiores empresas de tecnologia do mundo, realizaram demissões em massa sob a justificativa de que precisavam equilibrar os custos. Em 2024, muitas delas parecem ter deixado o pior para trás. Microsoft, Alphabet (dona do Google), Meta (proprietária do Facebook, Instagram e WhatsApp) e até a Snap (responsável pelo aplicativo de fotos e vídeos Snapchat) divulgaram balanços que superaram as expectativas, com faturamento e lucros em alta.

Não existe mais a palavra 'economia' dissociada de 'digital'. A digitalização saiu do patamar de vantagem competitiva e se tornou condição necessária a qualquer negócio"

Alberto Griselli, CEO da operadora TIM

37 MILHÕES

de crianças e jovens foram atendidos pelos programas de educação do Instituto Ayrton Senna nos últimos 30 anos. Criada em 1994, pouco depois da morte do piloto, a organização se consolidou como uma das mais importantes do país na área do ensino

RAPIDINHAS

As tensões geopolíticas e os conflitos na Europa e Oriente Médio impulsionam os gastos globais com armamentos. Segundo relatório do Stockholm International Peace Research Institute (Sipri), o mundo desembolsou no ano passado US$ 2,4 trilhões nessa área, o que representou um aumento de 7% versus 2022 – foi o maior avanço mensal desde 2009.

Portugal, Estados Unidos e Canadá são os países preferidos dos brasileiros para trabalhar no exterior, conforme levantamento feito pela consultoria Boston Consulting Group. Há uma razão óbvia para Portugal liderar a preferência: a língua, apontada por 34% dos entrevistados como um fator decisivo na escolha do destino.

A inteligência artificial começa a fazer diferença no campo. Segundo a brasileira Solinftec, seu robô de monitoramento agrícola Solix diminuiu em 90% o uso de herbicidas em fazendas de grãos. Equipado com recursos de IA, o Solix é capaz de realizar aplicações localizadas nas plantas, com altos níveis de precisão.

Os parques de diversão estão em alta no mundo. Depois de a Disney apresentar bons números no primeiro trimestre, a Comcast, empresa proprietária dos parques Universal, revelou que as receitas geradas por essa divisão subiram 1,5% nos três primeiros meses do ano. O melhor desempenho veio do Universal Studios Hollywood.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Efta avança com Mercosul

Bloco com Suíça e Noruega larga na frente e quer negociar de forma independente após entraves com países europeus

Após mais de duas décadas e uma série de entraves para a finalização do acordo entre Mercosul e União Europeia, o bloco econômico formado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein mudou sua estratégia em relação à negociação. Os países decidiram não esperar mais a conclusão das conversas do grupo europeu — que reúne 27 nações.

A Associação Europeia de Livre Comércio (ou Efta, sigla em inglês para European Free Trade Association) avançou nas tratativas mostrando interesse em prosseguir com o acordo de forma desvinculada com os sul-americanos.

Uma delegação parlamentar de estados-membros do Efta cumpriu agenda na América do Sul no mês passado. Entre debates no Senado e encontros com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, o bloco estreitou laços com o governo brasileiro, que lidera o Mercosul.

As negociações entre os dois grupos começaram em 2017. No entanto, apenas neste ano o Efta reafirmou o interesse no avanço do acordo.

Em comunicado, o bloco europeu afirmou que em tempos de grandes mudanças geopolíticas e de perturbações nas cadeias de valor globais na sequência da pandemia, o Efta está se esforçando para alargar a sua rede de comércio livre.

"Em 20 anos, o volume de comércio entre a Efta e o Mercosul aumentou quase quatro vezes, atingindo US$ 7,4 bilhões em 2023. As bases existem para institucionalizar essas relações econômicas prósperas e expandi-las ainda mais", disse a associação.

Com o acordo, o Brasil teria a eliminação imediata, pelos países da Efta, das tarifas aplicadas à importação de 100% do universo industrial. O tratado também prevê acesso preferencial para os principais produtos agrícolas exportados pelo Brasil, com a concessão de acesso livre de tarifas, ou por meio de quotas e outros tipos de concessões parciais.

Ao passo que o tratado avança com a associação europeia de livre comércio, a visita do presidente francês Emmanuel Macron ao Brasil expôs os empecilhos para um tratado com a União Europeia, com dissonâncias em termos do agronegócio e sustentabilidade.

Nesse sentido, Eduardo Felipe Matias, doutor em direito internacional e sócio da NELM Advogados, acredita que a expansão da rede de acordos comerciais do Mercosul é positiva e deve trazer boas oportunidades para o Brasil.

"A retomada das discussões sobre o acordo com a Efta vem em um momento em que a paciência com a UE talvez tenha começado a se esgotar, principalmente com Macron explicitando com todas as letras o que já se sabia, que ele acredita ser péssimo o acordo entre UE e Mercosul", afirmou.

MDIC/Divulgação

Membros do Efta cumpriram agenda na América do Sul e se encontraram com o vice-presidente Alckmin

Balança comercial

Em 2023, a corrente de comércio entre o Brasil e os quatro países do Efta totalizou US$ 6,414 bilhões, alta de 1,4% em relação ao ano anterior. No período, as exportações brasileiras tiveram um pequeno crescimento de 4,4% e somaram US$ 2,953 bilhões. Em contrapartida, as exportações do Efta para o Brasil acumularam uma queda de 1,1%, para US$ 3,461 bilhões. A balança bilateral gerou para o bloco europeu um superavit de US$ 508 milhões.

Nas exportações, Suíça e Noruega, ambas com uma participação de 46%, foram os principais mercados para os produtos brasileiros no Efta, com embarques no total de US$ 1,37 bilhão.

A Islândia importou US$ 197 milhões. Em relação às importações, a Suíça respondeu por 79% do embarcado para o Brasil, US$ 2,8 bilhões, seguida pela Noruega, com exportações US$ 685 milhões, equivalentes a 32,1% do total embarcado para o principal parceiro comercial do grupo na América Latina.

Os principais produtos exportados pelo Brasil foram ouro não monetário, minério de ferro, soja, óleos combustíveis, e demais produtos da indústria de transformação. Pelo lado do Efta, os destaques na pauta exportadora para o Brasil foram medicamentos e produtos farmacêuticos, composto organo-inorgânicos, outros medicamentos, pescado seco, salgado, e demais produtos da indústria de transformação.

Impulso com a UE

Existe a expectativa de que o acordo Mercosul-Efta ajude na aliança com a UE. A economista Paloma Lopes, da Valor Investimentos, lembrou que o Brasil tem a Suíça como um excelente parceiro comercial há muito tempo.

"Se continuarmos contribuindo para soluções econômicas mundiais e mediação de conflitos, isso faz com que o Brasil impulsione o Mercosul e tendo o apoio de Suíça e Noruega, a gente chega à União Europeia como um todo", avaliou.

Apesar de ser visto como uma boa estratégia, esse avanço comercial com países europeus de fora da UE tem também um nível de risco.

"França e Alemanha, principalmente os países centrais da UE, podem perceber isso como uma maneira indireta de abordagem do Brasil e se fecharem com relação ao acordo UE e Mercosul. Podem entender como uma intromissão, uma maneira desviada de o Mercosul atingir a UE a partir desse relacionamento", observou José Niemeyer, coordenador do curso de Relações Internacionais do Ibmec Rio.

Composição

EFTA

Países membros:

- Islândia, Noruega, Suíça e Liechtenstein.

União Europeia

Fazem parte 27 países:

- Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia e Suécia.

GUERRA EM ISRAEL

Biden e Netanyahu revisam negociações

O norte-americano e o israelense conversaram, por telefone, sobre a guerra que dura seis meses. No telefonema, o presidente pediu pela suspensão das operações em Rafah, onde há a maior concentração de refugiados

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, conversou ontem por telefone com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu. Eles "revisaram as negociações em andamento" para a libertação de reféns capturados pelo Hamas no ataque a Israel em 7 de outubro, informou a Casa Branca. A conversa ocorreu em meio a mais de seis meses de guerra.

Em nota, a Casa Branca foi bastante sucinta sobre a conversa entre Biden e Netanyahu. "[Eles] revisaram as negociações em andamento para assegurar a libertação dos reféns juntamente com um cessar-fogo imediato em Gaza."

O comunicado da Casa Branca não detalha o diálogo entre os dois. Anteriormente, Biden defendeu a suspensão de operações em Rafah, diante da ausência de um plano humanitário. Na cidade ao sul de Israel, está a maior parte dos refugiados palestinos. Segundo o porta-voz de segurança nacional da Casa Branca, John Kirby, Netanyahu teria ouvido as preocupações do norte-americano.

A Casa Branca acrescentou que foi construída uma doca pelo governo dos Estados Unidos. A expectativa é de que, nos próximos dias, o sistema entre em operação para aumentar o envio de ajuda humanitária para Gaza. Organizações não governamentais e entidades civis mantêm a organização das ações.

Reações

O Hamas deve responder hoje à proposta mais recente de Israel para uma trégua e a libertação dos reféns, quando os esforços diplomáticos são cada vez mais intensos para acabar com mais de seis meses de guerra. Mas avisou que "não há problemas" na proposta apresentada.

Sob pressão intensa interna e externa, o governo israelense propõe um acordo que permita acabar com os bombardeios incessantes em Gaza, governada pelo movimento islamista palestino Hamas desde 2007.

Uma delegação, liderada por Khalil Al Hayya, chegará hoje ao Egito para apresentar a resposta do movimento à proposta israelense, informou integrante do grupo.

Catar, Egito e Estados Unidos atuam como mediadores e tentam obter um novo cessar-fogo para o território estreito e devastado, Rafah. O secretário de Estado americano, Antony Blinken, deve participar da reunião em Riade na segunda-feira. Apesar da ausência de representantes de Israel no evento, o fórum é uma oportunidade para falar sobre a situação em Gaza, afirmou o presidente do fórum, o norueguês Børge Brende.

É a primeira vez em quase sete meses de guerra que as autoridades israelenses sugerem que estão abertas a discutir o fim da guerra. Uma fonte do Hamas, que acompanha as negociações, declarou à AFP que o grupo está "aberto a discutir a nova proposta de maneira positiva".

Quase 1,5 milhão de pessoas, a maioria deslocadas pela guerra, estão aglomeradas na cidade de fronteira com o Egito, onde uma operação militar israelense seria "o maior desastre na história do povo palestino", afirmou Mahmoud Abbas, presidente da Palestina. Paralelamente, Israel está com uma preocupação prática: em relação às informações de que o Tribunal Penal Internacional (TPI) venha a emitir mandados de prisão visando autoridades do país.

Andrew thomas / AFP

Em Washington Hilton University, muitos ocupam o campus estudantil para pedir socorro e fim do massacre palestino

Andrew thomas / AFP

Manifestantes representam as vítimas e cobram o encerramento dos conflitos

Mais de 200 presos em universidades nos EUA

Os protestos nas universidades dos Estados Unidos em apoio aos palestinos se intensificam, mesmo com ordens judiciais para a suspensão, críticas e ameaças. Apenas no fim de semana, 275 pessoas foram presas em quatro universidades dos Estados Unidos durante protestos pró-Palestina — na Universidade Northeastern, na Universidade Estadual do Arizona, na Universidade de Indiana e na Universidade de Washington em St. Louis. A Casa Branca pediu que essas manifestações sejam pacíficas.

Na lista de 100 detidos na Universidade de Washington em St. Louis, no Missouri, Jill Stein, candidata à Presidência da República pelo Partido Verde, também foi detida. *The New York Times* e a *Fox News* informam que, desde o início dos protestos no último dia 18, pelo menos 700 manifestantes foram presos. A maioria foi libertada, segundo a imprensa norte-americana.

Os manifestantes exigem que as universidades se posicionem por um cessar-fogo imediato em Israel, encerrando a guerra que começou em outubro de 2023, e um veto ao setor bélico. Também cobram o rompimento das instituições de ensino com o governo israelense e empresas afins. Entretanto, os protestos encontram resistências também na comunidade acadêmica, que critica os discursos antissemitas e com conteúdo agressivo. A onda de manifestações começou na Universidade Columbia, em Nova York. No local, os manifestantes fazem encenações, mantêm bandeiras palestinas e mensagens de solidariedade a Gaza.

O maior número de detidos foi em Northeastern, no Arizona, registrando 118 pessoas. A renomada Universidade de Havard também integra a série de protestos, quando manifestantes e apoiadores montaram um acampamento no pátio da instituição.

ITÁLIA

Primeira-ministra lança candidatura

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, de 47 anos, anunciou que vai disputar as eleições para o Parlamento Europeu. Ela é o primeiro nome da lista do partido *Irmãos de Itália*, uma manobra que se destina a impulsionar o partido de extrema direita. Com uma campanha concentrada numa pauta conservadora, de combate aos imigrantes e contra o avanço dos direitos LGBTQIA+ e outras minorias, a jornalista ganha força nas urnas.

A legenda de Meloni foi a mais votada nas eleições nacionais de 2022, conquistando 26% dos votos. As pesquisas apontam que ela deve obter um resultado similar nas eleições europeias de junho. Durante a campanha para as eleições de 2022, Meloni criticou a União Europeia, atacou o que chamou de "lobby LGBT" e o que descreveu como retórica politicamente correta da esquerda.

No discurso, Meloni mencionou temas polêmicos, como barriga de aluguel e o Ramadã — período sagrado para os muçulmanos, que fazem jejum, para lembrar a revelação de Alá a Maomé das escrituras sagradas. Também citou a "luta" contra a imigração irregular e a proteção das famílias e dos valores cristãos.

Popularidade

Com Meloni liderando a lista, o partido pode aproveitar sua popularidade, embora as regras da União Europeia estabeleçam que um candidato vencedor que já ocupa um cargo ministerial deve renunciar imediatamente ao Parlamento do bloco. Meloni conquistou sua popularidades porque é bastante ativa nas redes sociais e preserva a posição de seu partido, mantendo-se fiel à agenda conservadora, contrária aos avanços dos direitos LGBTQIA+, a ampliação do acesso ao aborto e das políticas de imigração.

Também fala claramente da sua admiração pelo ditador Benito Mussolini — que fundou o movimento, mais tarde conhecido como Partido Fascista, caracterizado por ações ultraconservadoras e autoritárias, sem espaço para a democracia e as minorias.

Determinada a ser uma voz de destaque dos conservadores, Meloni apelou para para que os eleitores a ajudem a afastar a esquerda do poder. "Queremos fazer na Europa exatamente o que fizemos em Itália em 25 de setembro de 2022, criar uma maioria que reúna as forças de centro-direita e, finalmente, enviar a esquerda para a oposição também na Europa", afirmou Meloni em um comício de seu partido em Pescara.

Eleições

As eleições para o Parlamento Europeu ocorrerão de 6 a 9 de junho de 2024, quando cerca de 373 milhões de europeus irão às urnas para eleger os 720 deputados. O processo eleitoral ocorre de forma escalonada e o resultado será conhecido no dia 9.

A votação começa nos Países Baixos na quinta-feira, 6 de junho, seguidos da Irlanda na sexta-feira, 7 de junho, e da Letônia, Malta e Eslováquia, no sábado, 8 de junho. Na República Tcheca, será também no dia 7, enquanto na Itália, serão em 8 e 9 de junho.

Os outros 20 países — Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Lituânia, Luxemburgo, Polônia, Portugal, Romênia e Suécia — realizam as suas eleições no domingo, 9 de junho. Os resultados provisórios serão publicados no domingo à noite.

O Parlamento Europeu é a única instituição europeia que é diretamente eleita pelos cidadãos. A idade mínima para votar é definida pela legislação de cada país. Na maioria, é de 18 anos, à exceção da Grécia (17) e da Bélgica, Alemanha, Malta e Áustria (16).

Já para os candidatos, a idade mínima para se apresentar como candidato(a) varia entre os 18 e os 25 anos em toda a União Europeia.

AFP

De extrema direita, Giorgia Melon se tornou popular com apoio dos conservadores

VISÃO DO CORREIO

A responsabilidade dos cuidados com pets

Há uma semana, a notícia da morte do cachorro Joca, que tinha 5 anos, provocou comoção nacional e despertou discussões sobre os cuidados com os pets. O golden retriever deveria ter sido embarcado no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) com destino a Sinop (MT), mas foi colocado num avião para Fortaleza (CE). Do Nordeste, acabou sendo mandado de volta à capital paulista, e não sobreviveu às desgastantes viagens. Ele tinha atestado permitindo duas horas e meia de deslocamento, porém com o erro permaneceu quase oito sendo transportado — contando os períodos dos dois voos e o tempo esperando na pista da cidade cearense.

A triste ocorrência desencadeou uma série de movimentos. O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) fez um alerta às autoridades sobre a necessidade de regulamentar o transporte aéreo e rodoviário de animais no país. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que investiga o caso, prometeu estabelecer um diálogo com a sociedade para definir essas regras. Já a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, pediu esclarecimentos à Gol, empresa que cometeu a falha fatal.

As medidas nas esferas de regulamentação são fundamentais, assim como também não se pode deixar de lado a reflexão sobre a atenção aos animais. Joca não foi agredido, no entanto, o sofrimento causado a ele, um cão completamente saudável, precisa ser considerado. No Brasil, a Lei 14.064/2020, conhecida como Lei Sansão, prevê pena de dois a cinco anos de reclusão, multa e proibição da guarda em situações de maus-tratos a cães e gatos. Caso o crime resulte em morte, a detenção pode ser aumentada. Além de lesões, o abandono, a negligência e a privação de bem-estar são passíveis de punições.

Ter um pet em casa é uma decisão séria e requer guarda responsável. Implica comprometimento do tutor em atender as necessidades físicas e psicológicas, fornecendo alimentação adequada, higiene, exercício, vacinação, vermifugação, tratamento médico-veterinário e atendimento às particularidades de cada bichinho. E o ambiente ao redor? Conscientizar sobre a importância do respeito aos animais é um trabalho coletivo.

Ontem, protestos em aeroportos levantaram a bandeira da proteção e pediram o envolvimento de todos nessa pauta. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) mostram que essa população é alta no país: são 167,6 milhões de pets nos lares, com os cachorros e gatos liderando (67,8 milhões e 33,6 milhões, respectivamente). Nesse enorme universo, a cadeia de cuidados cresce a cada dia. Inúmeros serviços são prestados e exigem normas de atuação, mas, principalmente, treinamento adequado para quem está envolvido na atividade.

A fatalidade que aconteceu com Joca é exemplo claro disso. A cobrança de Justiça pela morte do golden retriever ultrapassa o estabelecimento do controle no transporte. Os pets e suas famílias precisam ser acolhidos na amplitude de direitos. Não se pode permitir maltratar ou ignorar as necessidades dos animais. As leis precisam ser criadas e aperfeiçoadas. Já o comportamento da sociedade deve sempre dar passos para o melhor.

A ciência comprova que a presença dos animais de estimação ajuda a promover um espaço saudável de convivência. Crianças, adultos e idosos são beneficiados de diversas maneiras quando têm um pet por perto. Esse vínculo de afeto merece o respeito da sociedade.

A agonia de Joca dentro da caixa de transporte e a dor dos seus tutores com a partida precoce são inclassificáveis. Mas que a tragédia possa ser uma motivação à mudança da regulamentação e uma inspiração ao olhar de todos para o respeito aos animais.

PALOMA OLIVETO
palomaoliveto@gmail.com

Animal não é coisa

Na mesma semana em que o texto final do novo Código Civil começou a tramitar no Senado, retirando dos animais a condição de objeto, um cachorro da raça golden morreu sob a responsabilidade da companhia aérea Gol. O erro dos funcionários, que enviaram Joca para o destino equivocado, comoveu o país, foi comentado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e suscitou um debate nacional sobre o transporte aéreo de animais.

Em uma reunião com o Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Aviação Civil, a Associação Brasileira de Empresas Aéreas se comprometeu a discutir medidas que aprimorem o serviço. Foi decidido que a Anac realizará audiências públicas para ouvir a sociedade sobre o tema e reformular a portaria que trata do transporte aéreo nacional e internacional de animais.

As companhias também se comprometeram a estudar, em caráter emergencial, a implementação do serviço de rastreamento dos animais que viajam nos porões. É assustador imaginar que essa medida inexista em um país com 84 milhões de pets, segundo uma pesquisa do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal (Sindan). Monitorar o transporte é o mínimo que as empresas deveriam fazer, e essa é uma medida de segurança adotada há anos por companhias estrangeiras, como Delta, American Airlines e Qantas.

Para tutores, seria perfeito se os "melhores amigos" pudessem viajar na cabine, independentemente do tamanho. Ontem, em diversas cidades brasileiras, houve manifestações com o lema "animal não é bagagem". Porém, essa é uma questão polêmica. Muitos passageiros se opõem à ideia de dividir a cabine com os pets por diversos motivos e, exceto por cães-guias ou de suporte emocional, em nenhum país cachorros de porte médio e grande são aceitos nessas condições.

Ainda assim, é inegável que as companhias aéreas têm muito a adaptar no transporte de animais, a começar pelo espaço onde eles viajam. Simplesmente empilhar as caixas onde são acomodados como se fossem malas é inaceitável. A atual Portaria 12.307/SAS da Anac não traz qualquer recomendação sobre padrões mínimos de segurança, como condições de temperatura e pressão.

As companhias não são obrigadas a transportar animais. Porém, uma vez que o fazem — e não é de graça —, precisam da mesma responsabilidade que têm com passageiros humanos. Talvez, ao "descoisificar" os animais, o novo Código Civil estimule mais medidas de respeito a cães, gatos e a quaisquer outras espécies, não só em relação a viagens.

É trágico que um cachorrinho tenha morrido para que se comece a pensar em mais segurança no transporte de animais. Que a sociedade acompanhe os debates e cobre que eles, de fato, ocorram. Que a morte de Joca não tenha sido em vão.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Mais pessoas e menos veículos

Na busca de soluções para melhorar a qualidade de vida em Brasília, nossa capital federal, deixo uma sugestão para nossos urbanistas, arquitetos, engenheiros de tráfego e sobretudo aos políticos no poder de decisão. Brasília talvez seja a única cidade do mundo cortada ao meio por via expressa. Penso que uma solução para os eixos Sul e Norte seria a instalação de VLT ou Tramway, no meio dessa via. Resgataríamos o sentido urbano da cidade, onde pessoas possam ter um transporte de qualidade e facilidade para pedestres. Quando se visita Bordeaux, na França, Amsterdam, na Holanda, e em outras cidades europeias, a gente sente o valor do cidadão em vez dos veículos motorizados. Lá, o Tramway, ou VLT, servem o cidadão e o turista de forma mais harmoniosa e eficiente. Imaginem o VLT no Eixão Sul e Norte. Aí, sim, poderíamos eliminar essa via expressa para carros, que, para mim, foi um defeito na concepção do plano de Brasília, do gênio Lucio Costa. A mesma ideia pode se estender ao Eixo Monumental quando servido por VLT. Quando vou a Paris, vejo seu desenvolvimento do transporte de massa com a adoção cada vez mais ampliada com novas linhas de VLT no entorno da grande Paris. Uma beleza de criação humana para servir ao cidadão. Gente que pensa grande e na qualidade de vida de seu povo. Por que não repensar esse modelo que serve mais aos veículos do que ao ser humano, ao pedestre ou ao ciclista? Vamos lá, urbanistas, engenheiros do tráfego e políticos! Vamos repensar para melhorar Brasília em vez de dar espaços públicos e o verde para a construção civil para adensar e piorar a qualidade de vida em nossa querida capital.

» **Gustavo Adolfo**
Asa Norte

Parque da Cidade

Tenho acompanhado o blogue *Nosso Parque da Cidade*, pela internet, uma página muito bonita, com a qual o **Correio Braziliense** presenteia quem mora do Distrito Federal. Eu resido no Riacho Fundo 2, muito longe do Plano Piloto e, por isso, não consigo aproveitar desse espaço tão lindo. O transporte público é muito ruim durante a semana e, nos fins de semana, torna-se pior ainda, o que impede que possamos desfrutar da beleza do parque. Vejo, por meio da publicação, que as atividades físicas e de entretenimento lá são maravilhosas. Espero, um dia, ganhar na loteria, poder comprar um automóvel e, nos fins de semana, ir ao parque. Parabéns, aos que produzem o blogue, com imagens e textos que aumentam o nossa vontade de lá estar num sábado ou domingo.

» **Maria Joana Almeida**
Riacho Fundo 2

Etarismo

Muito interessante o artigo *Qual é o seu palco*, da jornalista Ana Dubeux, na edição deste domingo, em que cita celebridades, conhecidas por todos os brasileiros. Ela deu uma belíssima estocada nos etaristas, aqueles que imaginam ser a idade avançada um obstáculo intransponível para uma vida ativa e produtiva dos sexagenários, septuagenários ou dos que estão próximo de completar um século de vida. Embora as condições físicas sejam importantes, quem não para de produzir e de trabalhar está sempre fazendo exercícios tanto com o corpo quanto com a mente. Trabalhar é uma maneira produtiva. Estou na faixa dos 70 e muito próximo de completar meus 80 anos. Uma dor aqui, outra acolá é muito normal, mas não sinto-me aposentado. Leio, escrevo, passeio com meus netos e com o meu fiel cão de estimação todas as manhãs, exceto nos dias de chuva. Ainda tenho capacidade de dar umas voltas de bicicleta. Meu palco é viver intensamente cada minuto de vida e não deixar que a velhice venha me dar ordens ou imponha-me o ócio. Aos estaristas, basta lembrar que só chega à velhice quem não morreu jovem.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Memórias

Também vivi tudo isso e muito mais, pois chegamos a Brasília, eu ainda menina, no início dos anos 1960, antes de sua inauguração... Muita história para contar... E tenho contado em poemas num primeiro livro (*Ciclovias — um mapa poético*) e num segundo, quase na horinha de sair pelos eixos e entrequadras afora, contando mais algumas... Lendo hoje a crônica do Sérgio de Sá não pude deixar de me emocionar vendo-me também na antiga W3 Sul ainda por ser concluída...Formei-me também em jornalismo pela UnB nos anos 1970. Meu marido, Ubirajara da Silva, foi professor e diretor da Faculdade de Comunicação nos anos 1990.

» **Tânia Kedma**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Desoneração: com essa intervenção, só falta a AGU solicitar ao STF estabelecer como inconstitucional o valor da Selic acima de 3,0 % e, quem sabe, julgar a inflação abaixo de 10,0 % a.a. como atentado ao desenvolvimento do país...

Mario Rutkosky — Brasília

Presidente de Portugal fala em reparação ao Brasil por escravidão. Acabar com o racismo e a xenofobia contra os brasileiros que vivem em Portugal atualmente já seria suficiente.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Sistema Único de Segurança: seria uma boa solução para acabar com a letalidade da PM e alternativa para que tivéssemos mais tranquilidade, quando se sabe que o crime organizado está infiltrado nas corporações?

Joaquim Honório — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Quem faz a manchete

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF*
*Jornalista

A hidrelétrica de Tucuruí foi construída no Rio Tocantins, a cerca de 300 km ao sul de Belém, no estado do Pará, com uma capacidade geradora instalada de 8.370 MW. Em termos de potência, Tucuruí é uma das maiores do mundo e a segunda maior usina hidroelétrica 100% brasileira, ficando apenas atrás da usina de Belo Monte. Seu vertedouro, com capacidade para 110.000 m³/s, é o segundo maior do mundo. A construção foi iniciada em 24 de novembro de 1974.

A usina foi inaugurada em 22 de novembro de 1984, pelo presidente João Figueiredo, com capacidade de 4.000 MW, ampliados em meados de 2010 para 8.370 MW. A Eletronorte, responsável pela construção da usina, a primeira hidrelétrica em ambiente equatorial, providenciou todos os equipamentos necessários para uma grande cobertura de imprensa no momento da inauguração. Uma sala dedicada aos jornalistas foi instalada no meio da selva com vários aparelhos de telex, o equipamento mais moderno da época. Foi criado um pequeno hotel para os repórteres e fotógrafos, além do restaurante para matar a fome da rapaziada.

O assessor de imprensa Maurício Coelho, um dos profissionais mais qualificados que conheci nessa área, se esmerou. Preparou tudo para o grande momento da inauguração de Tucuruí, que, além do desafio da engenharia, esteve no meio de um debate profundo com os ambientalistas. O pessoal que era contra a construção da barragem dizia que ela inverteria o fluxo da água no Rio Tocantins, que Belém ficaria sem água potável e seus habitantes seriam obrigados a beber água salgada. Além dos prejuízos que, possivelmente, seriam causados aos povos da floresta.

A discussão foi superada pela operação da usina, que se revelou um sucesso. Gerou a energia necessária para abastecer todo o país e, especialmente, os estados do Nordeste que, sem ela, enfrentariam momentos de escassez e longos períodos de racionamento. A inauguração de Tucuruí é, contudo, um exemplo para o desastre da política de comunicação do governo. O presidente Lula deveria se debruçar sobre o caso e pedir a seus ministros que estudem o ocorrido.

Em 1984, a política em Brasília estava efervescente por causa da rejeição da emenda do deputado Dante de Oliveira, deputado de Mato Grosso, que restabelecia a eleição direta para Presidência da República. A emenda recebeu 298 votos favoráveis, mas necessitava de 320 para ser aprovada. O governo conseguiu retirar do plenário 112 deputados. O governo ganhou, mas não levou porque seu candidato, Paulo Maluf, era rejeitado por boa parte dos próprios correligionários. A divisão era visível e, a partir daquele momento, a luta pelo poder passou a ser intensa.

O presidente Figueiredo chegou a Tucuruí no dia acertado e, durante a visita às instalações, deu de cara com um grupo de repórteres. Um deles avançou e perguntou: "Presidente, o que o senhor faria se estivesse em Brasília no momento de votação da emenda Dante de Oliveira?" A resposta foi simples e objetiva: "Votaria a favor. Sou favorável à eleição direta para presidente da República".

No dia seguinte, as manchetes de todos os jornais eram no sentido de que Figueiredo apoiava as eleições diretas para a Presidência da República. Vários políticos repercutiram a surpreendente manifestação do general que comandava o país naquela época. Páginas e páginas foram dedicadas à sua inesperada versão democrática. A inauguração de Tucuruí foi mencionada em apenas três ou quatro linhas no fim das reportagens. Nenhuma palavra sobre a superação das dificuldades de construir uma hidrelétrica em área tropical. A questão política escondeu a realização da engenharia.

Quem redigiu aquela manchete foi o presidente da República, não foram os jornalistas. O assunto principal era que o presidente, oficial general de quatro estrelas, se mostrou favorável à eleição direta para presidente da República. Quando o presidente Lula se recusou a declarar apoio à Ucrânia na guerra contra a Rússia, ele escreveu a manchete dos jornais. Também quando ele diz que na Venezuela há eleições livres, ele auxilia o redator que vai montar a primeira página. A manchete é inescapável.

É claro que há um elevado grau de incompetência na comunicação do governo, porque ele dispõe de múltiplos níveis de comunicação e, não raro, um aponta para um lado e outro para o caminho reverso. O governo Lula lança um projeto por semana que, usualmente, é mal explicado e não alcança o público desejado. Ele não volta ao assunto e o prometido há alguns meses desaparece do noticiário. A política de comunicação é muito deficiente, sobretudo na área da saúde, mas a ação do chefe do governo, por vezes, provoca dificuldades quase insuperáveis. E escreve a principal manchete do dia.

A urgente necessidade de aumentar a resiliência cibernética do Brasil

» LUANA TAVARES E FÁBIO DINIZ
Fundadores do Instituto Nacional de Combate ao Cibercrime

Nos últimos anos, o Brasil e o mundo têm enfrentado desafios significativos no que diz respeito à segurança cibernética, com ataques frequentes que expõem a premente necessidade de construirmos uma cultura de segurança no ambiente digital. A recente violação ao sistema de pagamentos da União (Sistema Integrado de Administração Financeira — Siafi), cujas suspeitas indicam ter partido do roubo e uso indevido de credenciais de servidores públicos, resultou no desvio de R$ 3,5 milhões em recursos da União, estimativa atual do governo, e é um dos casos que reforçam a importância de acelerar a implementação de uma política nacional de cibersegurança.

Essa política não deve apenas estabelecer normas e regulamentações robustas para proteger os sistemas nacionais, mas também garantir a construção de uma cultura nacional de proteção no ciberespaço e rápida atualização das estratégias de defesa em resposta às ameaças emergentes. A resiliência cibernética do Brasil no cenário digital depende da capacidade do país de proteger suas infraestruturas críticas e dados sensíveis, como os que foram utilizados nessa violação, contra invasores mal-intencionados.

Nesse contexto complexo, a atuação da sociedade civil organizada e dos setores produtivos é de extrema relevância e deve colaborar estreitamente com o Estado nas principais demandas e preocupações dos cidadãos e dos mais diversos segmentos da economia. A principal colaboração, neste momento, deve se concentrar em garantir insumos ao desenvolvimento da Estratégia Nacional de Cibersegurança. Esse trabalho está sendo realizado pelo Comitê Nacional de Cibersegurança, sob a coordenação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI).

Essa é uma prática que países como EUA, Reino Unido e, mais recentemente, Chile já implementaram e visa fornecer um panorama detalhado dos desafios e necessidades relacionados à segurança cibernética com olhar multissetorial e sistêmico, bem como prioridades e medidas para atendê-los. O objetivo é assegurar que esse documento seja um verdadeiro compromisso nacional abrangente e alinhado com as necessidades reais do país, tanto nos aspectos econômicos e de segurança quanto no aspecto social, uma vez que todos esses ataques têm influência direta sobre os cidadãos.

Além disso, a relevância do GSI e os investimentos realizados para o fortalecimento da ação da Polícia Federal são inquestionáveis. O GSI desempenha um papel crucial na coordenação das ações de defesa cibernética em nível nacional, enquanto a PF, com o trabalho imprescindível de investigação, necessita de recursos adicionais (e não de cortes) para expandir sua capacidade tecnológica e operacional. Investir na infraestrutura, capacitação e ferramentas necessárias para essas instituições é essencial para que possam efetivamente educar, prevenir, identificar e responder a incidentes cibernéticos.

A proteção no espaço digital não é apenas uma questão tecnológica, mas, sim, de segurança aos ativos nacionais. O Brasil, ao fortalecer sua infraestrutura cibernética e criar políticas eficazes, não apenas aumenta a própria resiliência, mas também contribui para a estabilidade e a busca da segurança global no combate aos cibercriminosos. Portanto, é imperativo que haja um compromisso contínuo e reforçado do governo e de toda a sociedade para enfrentar esses desafios com a seriedade e urgência que eles requerem.

Ao considerar o futuro da cibersegurança no Brasil, é fundamental que todas as medidas sejam tomadas não apenas reativamente, mas, principalmente, proativamente. Se queremos vencer essa batalha, precisamos estar sempre um passo à frente dos criminosos cibernéticos, com políticas e práticas que se adaptam rapidamente às novas tecnologias e aos métodos de ataque. Para tanto, devemos atuar na construção de uma cultura nacional nesse tema, com a implementação efetiva de uma política de cibersegurança. Só assim, o Brasil poderá assegurar a integridade de sua infraestrutura crítica e a proteção de seus cidadãos no ambiente digital.

Planejamento reprodutivo, um lema para os novos tempos

» ONEL ALEJANDRO GOITIA
Ginecologista atuante na área de reprodução humana

» ALVARO PIGATTO CESCHIN
Especialista em reprodução humana assistida e presidente da Associação Brasileira de Reprodução Assistida

Na medida em que avançamos 2024, muito se questiona se este será o ano em que faremos mudanças substanciais na saúde das mulheres, rumo à redução da lacuna de gênero, de modo que toda mulher seja tratada com o devido respeito e receba os cuidados de saúde essenciais. O ano de 2023 apresentou enormes desafios e motivos de preocupação, mas devemos esperar que 2024 seja diferente? Ao que parece, todos concordam que investir na saúde das mulheres é um passo fundamental para o desenvolvimento humano, mas a realidade continua dura para elas.

Atualmente, as mulheres representam 49,75% da população mundial, de acordo com as Nações Unidas (2023), mas suas necessidades de saúde continuam negligenciadas. Os esforços para cuidar das quase 4 bilhões de mulheres são enormes, e, em 2021, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu seis prioridades para a saúde feminina na tentativa de superar os vários desafios que mulheres e meninas enfrentam para obter cuidados adequados.

A agenda incluía acesso à saúde sexual e reprodutiva de qualidade para todas, prevenção da violência contra as mulheres e prevenção de doenças não transmissíveis (DNT), como a obesidade. Ampliar a participação das mulheres em cargos de liderança, tanto na ciência quanto na saúde pública, também é um item importante na agenda e que ainda não foi cumprido

A infertilidade e uma ampla gama de doenças, como endometriose, miomas e sintomas da menopausa, precisam urgentemente de atenção. Uma em cada seis pessoas enfrenta infertilidade, de acordo com o último relatório da OMS. O acesso ao diagnóstico e ao tratamento adequados permanece restrito a apenas algumas pessoas mesmo em países desenvolvidos. Barreiras financeiras e geográficas limitam o acesso a tratamentos avançados, como a fertilização in vitro (FIV), e podem aumentar ainda mais a lacuna de gênero, já que as mulheres tendem a carregar o fardo da infertilidade sozinhas.

A capacidade de criopreservar gametas e embriões resultou em importantes opções reprodutivas. Ela deu a indivíduos que enfrentam a possível perda da capacidade reprodutiva, como aqueles que recebem tratamento médico gonadotóxico devido a um câncer, a chance de ter filhos biologicamente relacionados no futuro. Embora o primeiro nascimento humano a partir de um oócito previamente congelado tenha ocorrido em 2011, técnicas laboratoriais como a vitrificação levaram a uma melhora significativa na eficácia da criopreservação de oócitos (CO). Um número crescente de mulheres está buscando a CO planejada, além de um número crescente de médicos que acompanham essa demanda.

Além disso, a CO planejada amplia as opções reprodutivas para homens transgêneros, que enfrentam a perda de gametas femininos no processo de transição. Outro avanço é da criopreservação (congelamento) de espematozoides quando há um desejo de postergar a gestação ou mesmo antes de realizar a vasectomia como método definitivo de contracepção.

É fundamental reconhecer e abordar as necessidades específicas de saúde reprodutiva das pessoas transgênero que, apesar dos avanços na medicina, ainda enfrentam dificuldades para acessar cuidados relacionados à fertilidade. Isso inclui questões como acesso a terapias hormonais adequadas, acompanhamento médico durante a transição de gênero e apoio durante processos de fertilidade.

Também é crucial que os sistemas de saúde ofereçam opções reprodutivas inclusivas, como a criopreservação de gametas, que podem permitir que homens trans mantenham a opção de ter filhos biológicos no futuro, mesmo após a transição de gênero. Outro aspecto crucial é a inclusão das necessidades únicas das pessoas transgênero em nossas discussões e políticas de saúde. Isso não apenas promoverá a equidade em saúde, mas também garante que todos tenham a oportunidade de construir suas famílias de maneira segura, eficaz e acessível.

Reforçamos e reiteramos a frase de Tedros Ghebreyesus, diretor-geral da OMS: "A grande proporção de pessoas afetadas mostra a necessidade de ampliar o acesso aos cuidados de fertilidade e garantir que esse problema não seja mais deixado de lado nas pesquisas e políticas de saúde para que as pessoas que desejam tenham formas seguras, eficazes e acessíveis de ter filhos".

Precisa de uma MÃOZINHA?

Criado no Reino Unido, robô ajustado ao corpo ajuda idosos na hora de se vestir sozinhos e de forma simples e prática

» JÚLIA MANO*

O pesquisador Jihong Zhu, da Universidade de York, no Reino Unido, transformou o problema que identificou em robôs, destinados a ajudar idosos, em solução. Ele criou um sistema de mãos robóticas, semelhante às humanas, exclusivamente para que as pessoas com mobilidade reduzida tenham mais condições de se vestir. A ideia é que o robô "auxilie" o cuidador para que desempenhe outras tarefas mais importantes na vida do idoso, como atividades lúdicas, conversas e passeios.

"Descobrimos que, anteriormente, usavam só um robô para vestir. Isso significa que a pessoa precisava levantar os braços, enquanto os cuidadores utilizam as duas mãos e braços para ajudar", diz Jihong Zhu, responsável pela pesquisa publicada, recentemente, na revista *IEEE Transactions on Robotics*.

A descoberta vai ao encontro do envelhecimento acelerado da população mundial. A Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) estima que, até 2050, o percentual de indivíduos com mais de 65 anos na América Latina e no Caribe exceda os 30%. Para o Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) projeta que, até 2060, a expectativa de vida será de 81 anos.

Para o cientista, seria necessário fazer "melhorias graduais" na técnica existente ao observar como os cuidadores conduzem as tarefas manuais no auxílio aos idosos. Zhu conseguiu estabelecer uma nova estrutura composta por duas mãos robóticas e um algoritmo desenvolvido por ele. Um robô segura a mão do indivíduo e o guia, enquanto o outro robô move a roupa.

"Sabemos que tarefas práticas, como se vestir, podem ser realizadas por um robô, liberando um profissional de saúde para concentrar-se mais em fornecer companhia e observar o bem-estar geral do indivíduo sob seus cuidados", diz Zhu, em comunicado.

O algoritmo desenvolvido para aplicação nas mãos-robô é chamado de "aprendizagem por demonstração", que é um método de inteligência artificial (IA) no qual o robô aprende com demonstrações humanas. Zhu esclarece que qualquer pessoa pode ensinar ao robô o movimento necessário para desempenhar a tarefa.

Essa etapa da pesquisa durou cerca de dois anos e meio, contou com colaboração da Universidade de Técnica de Delft, nos Países Baixos, e recebeu financiamento da Honda Research Institute Europe, na Alemanha. Para a próxima fase, o pesquisador quer que o equipamento passe a vestir os dois braços da pessoa.

"Estamos enfrentando uma falta de cuidadores agora. O robô está aqui para atenuar essa escassez", diz o pesquisador. A expectativa de Zhu é de comercializar o assistente em cerca de cinco anos.

Universidade de York

A estrutura possui duas mãos robóticas com flexibilidade, dando conforto às pessoas da terceira idade no momento em que trocam de roupa

Envelhecimento

O **envelhecimento** acelerado da população representa diversos desafios, principalmente o acesso de pessoas idosas aos recursos necessários para uma vida digna e plena. A médica geriatra e psiquiatra Roberta França, professora da Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz), ressalta que os cuidados com o idoso devem estar na pauta de forma permanente.

Mais saudável

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o "envelhecimento saudável" como o "processo de promoção e manutenção da capacidade funcional (atributos que possibilitam à pessoa fazer o que é importante para ela) que viabiliza o bem-estar na velhice".

"Quanto mais cuidarmos da nossa saúde ao longo dos anos, maiores serão as chances de um envelhecimento saudável", afirmou Roberta França. "Vamos precisar começar essas discussões aos 18, 20, 25, 30 anos. Isso é olhar para frente e entender que essa realidade chegará para todos nós", recomendou.

O professor do Departamento de Engenharia Mecânica e coordenador do Laboratório de Robótica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Daniel Martins, afirma haver uma crescente demanda de assistência tecnológica aos idosos no mundo, principalmente em países ricos. "O Japão tomou uma atitude. É um dos que mais investem em robôs antropomórficos", conta. Esse tipo de equipamento tem um formato próximo ao ser humano e também opera de maneira similar a uma pessoa.

O diretor-adjunto de Tecnologia de Inovação da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fernando Castro Pinto, diz que o senso comum é pensar que o robô antropomórfico "faz as coisas parecido com o ser humano", mas pondera que, às vezes, não chega a ser necessário. Pinto afirma é preciso compreender o equipamento como "uma máquina para nos auxiliar" e não em algo que nos substituirá.

"Em um futuro próximo, acredito que os robôs têm uma grande aplicação para ajudar (o indivíduo) em locais perigosos, para aumentar sua capacidade de trabalho ou (dar assistência) em alguma necessidade", avalia o diretor-adjunto.

***Estagiária sob a supervisão de Renata Giraldi**

Três perguntas para

HUDSON PINHEIRO, FISIOTERAPEUTA E INTEGRANTE DA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL (SBGG-DF), RECOMENDA REDOBRAR OS CUIDADOS COM A SAÚDE E O BEM-ESTAR A PARTIR DOS 60 ANOS, QUANDO OFICIALMENTE UMA PESSOA É CONSIDERADA IDOSA.

Arquivo Pessoal

Quais são as mudanças significativas com o envelhecimento?

No Brasil, consideramos idoso a partir dos 60 anos. Isso tem mudado muito nas últimas décadas, até por questões relacionadas à Previdência e à aposentadoria. Quando observarmos os estudos, na Europa, a grande parte da população atingiu mais de 65 anos em países desenvolvidos e ricos, fato que não acontece aqui, onde a partir dos 60, há uma série de alterações, que são naturais do processo, como a perda da massa e da força muscular.

Qual a prevalência de idosos que precisam de cuidados especiais?

São doenças que acometem populações específicas de idosos. A prevalência, por exemplo, de queda na população idosa por qualquer problema, geralmente, está em torno de 30%. (A queda) pode causar repercussões significativas que (podem) levar a uma internação maior, aumentar o risco de óbito e, principalmente, a dependência. E, se formos pensar em outras doenças, a mais prevalente das degenerativas é Alzheimer, seguida pelo Parkinson. Agora, há outro problema: a pandemia. Por causa do isolamento social, muitos idosos ficaram privados de qualquer tipo de estímulo social. Temos dados de que aumentou bastante o declínio cognitivo em idosos.

Qual impacto da falta de atividades lúdicas na saúde mental dos idosos?

Uma pessoa que tenha muita dependência, por exemplo, um indivíduo com demência ou em estágio avançado de Parkinson requer cuidados integrais. O idoso sai para fazer fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia, é atendido de 45 minutos a uma hora e volta para casa. É importante também deixar claro que, ao falar de cuidado paliativo, pensa-se em terminalidade, mas não é isso, é para uma doença que não tem cura. Por exemplo, um acidente vascular cerebral (AVC) que deixa uma limitação em um lado do corpo. Essas pessoas podem precisar de cuidados e, por não voltarem ao trabalho, ficam muito ociosa em casa. Geralmente, ficar nessa condição é uma porta aberta para começar a ter crises emocionais, principalmente associadas à depressão.

Reprodução/YouTube

À prova de água, o microssistema capta sinais dos órgãos e da pele

Sensores ultrafinos, extensíveis e flexíveis

O Laboratório de Alta Tecnologia da Universidade Tecnológica de Nanyang (NTU), em Cingapura, desenvolveu protótipos de sensores ultrafinos. Os dispositivos viabilizam o controle de próteses robóticas, máquinas e cadeiras de rodas motorizadas por pessoas com deficiências nos membros ou com dificuldades de mobilidade.

Os sensores são macios, extensíveis e flexíveis por serem envoltos por um material similar a um gel. Os cientistas projetaram os dispositivos com componentes de hardware disponíveis comercialmente que permitem a integração dos eletrônicos a outros tipos de detectores presentes no mercado, como de conectividade sem fio (wireless).

Os dispositivos captam sinais biológicos dos músculos, da pele e dos órgãos ao serem aderidos confortavelmente à pele do paciente. Os sensores ultrafinos podem ser vestidos nas pernas, nos pulsos e na cabeça. Também são à prova de água, medem os batimentos cardíacos, a saturação de oxigênio no sangue, a pressão arterial, a temperatura, a aceleração e a direção do indivíduo.

A equipe do laboratório trabalhou nos últimos 10 anos para o desenvolvimento de sensores ultrafinos sob a liderança do professor Chen Xiaodong. "Nosso objetivo é usar a tecnologia para um bem maior, melhorando a durabilidade, a segurança e a precisão dos dispositivos, além de torná-los mais acessíveis às pessoas e mais fáceis de serem usados", diz.

Xiaodong diz que o grupo planejou "adaptar e expandir" a aplicação dos sensores ultrafinos. Por exemplo, os pesquisadores publicaram, recentemente, na revista *Nature*, estudo de um material biocompatível que, em contato com a água, encolhe e envolve tecidos moles, como coração. Os cientistas avaliam que a tecnologia reduz o risco de rejeição do implante e pode contribuir para aprimorar marcapassos e biomonitores. Além da área de saúde e de robótica, a equipe quer levar os sensores ultrafinos para os setores automotivo, de eletrônico de consumo, de robótica avançada, de segurança e de agricultura de precisão. "A eletrônica suave, devido à forma e funcionalidade personalizáveis, pode ser aplicável do controle de máquinas até a detecção e avaliação do frescor de alimentos", explica Xiaodong. **(JM)**

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

OBITUÁRIO

O legado de Juliano Costa Couto

O ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) não resistiu a um câncer. GDF decretou luto oficial. Autoridades políticas e jurídicas da capital federal destacam o brilhantismo do advogado e professor universitário

» MILA FERREIRA
» MARIANA NIEDERAUER
» PATRICK SELVATTI

O meio jurídico do Distrito Federal está de luto. Morreu, ontem, o advogado, professor universitário e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Distrito Federal (OAB-DF) Juliano Costa Couto, aos 49 anos. Ele não resistiu às complicações de um câncer no intestino, contra o qual lutava desde 2017. O velório será hoje, a partir das 9h, na Capela 10 do Cemitério Campo da Esperança na Asa Sul, e o sepultamento está marcado para às 12h30.

De acordo com fontes ligadas à família, Juliano Ricardo de Vasconcellos Costa Couto também batalhava contra uma bactéria no pulmão e morreu "em casa e sem dor, como desejou". O carioca de sangue mineiro, flamenguista roxo e aquariano visionário amava o direito e foi membro de comissões, conselheiro, diretor e presidente da OAB-DF no triênio 2016/2018.

Ele lecionava em universidade desde 2000 e, atualmente, se dedicava à advocacia no escritório Costa Couto Advogados, fundado por ele em 2003.

Brasiliense de coração, criado na capital desde os 4 anos de idade, Juliano se tornou membro, no ano passado, do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF). "Tive uma infância e adolescência em Brasília, livre e leve, ao som do liberto rock n'roll que sempre rolou pelas ruas e quadras da nossa capital", ele declarou, há um ano, à revista *Encontro Brasília*.

Filho do ex-governador do DF e conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do DF Ronaldo Costa Couto e Virgínia, Juliano admirava e inspirava-se no legado do pai, historiador, professor e político, que se aposentou como conselheiro do Tribunal de Contas do DF e chegou a acumular os cargos de governador do Distrito Federal e ministro do Interior, Gabinete Civil e do Trabalho.

Juliano deixa a esposa, Aline Cabeceira, com quem oficializou o casamento em 2023, e dois filhos, Gustavo Costa Couto, advogado e sócio, de 27 anos, e a pequena Manuela, 12. Em sua rede social, o primogênito postou que o pai é "maior que a vida", "um combustível infinito de amor" e o "rei dos stories", em referência à atuação do advogado nas redes sociais. "Sei que quem está lendo já encaminhou um (story) seu para alguém", observou.

Lideranças políticas e jurídicas da capital do país lamentaram a perda do cidadão que amava Brasília e destacaram o brilhantismo e o engajamento do — acima de tudo — defensor da Ordem e do Direito.

Marilia Lima/CB/D.A Press

Juliano Costa Couto não resistiu às complicações de um câncer no intestino, contra o qual lutava desde 2017, e de uma bactéria no pulmão

Reprodução/Instagram

Juliano deixa esposa e dois filhos: Gustavo e Manuela (da união com Aline)

Helio Montferre/Esp. CB/D.A Press

"Um líder incontestável à frente da OAB", declarou Ibaneis Rocha

Amor por Brasília

O governador Ibaneis Rocha (MDB) decretou luto oficial de três dias pela morte do amigo, com quem trabalhou. "Juliano Costa Couto foi um advogado pleno e um líder incontestável à frente da OAB, revelando sua competência, equilíbrio e permanente disposição para o diálogo. Deixa um legado que há de inspirar a reafirmar, a cada dia, o compromisso com o espírito público que nos anima", escreveu o chefe do Executivo, nas redes sociais.

"Seu nome será sempre recordado com saudade, tanto pelos amigos e amigas, pela advocacia, pelo direito que ele defendeu, e por Brasília, que tanto amou. Aos familiares, deixo os mais sinceros pêsames", finalizou Ibaneis.

A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), também fez uma manifestação pública. "Brilhante, engajado, querido e respeitado pelos mais diversos setores da sociedade no Distrito Federal. Com sorriso fácil e amplo diálogo, conquistou o processo constitucional e deixou o seu legado em defesa da Ordem e do Direito. Que Deus conforte todos os familiares e amigos. E que o receba em sua imensa misericórdia", diz a mensagem publicada por Celina nas redes sociais.

"Diálogo como marca"

Formado pela UDF em 1997, Juliano Costa Couto era mestre em direito constitucional e processo constitucional, pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), e pós-graduado em processo civil, pelo ICAT-Master/AEUDF.

Arquivo pessoal

Juliano com o pai, Ronaldo Costa Couto, conselheiro emérito do TCDF

Decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes deixou as condolências à família. "O advogado concluiu seu mestrado no IDP, tendo colaborado inúmeras vezes com o instituto. Além da sua atuação na advocacia, Juliano dedicou-se também ao magistério, sendo reconhecido por sua competência e bom humor", frisou.

"A advocacia e o país perdem um profissional que fez do diálogo sua marca", pronunciou-se o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Líder inspirador"

O Conselho Federal da OAB também decretou luto oficial de três dias. "Juliano foi um colega de inestimável valor, um advogado fervoroso e um líder inspirador, que sempre colocou a justiça e o bem-estar da nossa classe em primeiro plano", elogiou o presidente nacional da Ordem, Beto Simonetti.

O atual presidente da seccional do DF, Délio Lins e Silva, pontuou que Juliano era, acima de tudo, "um grande amigo". "Juliano era luz, alegria, irreverência. Carismático, doce, sempre gentil", declarou a vice-presidente, Lenda Tariana. "O legado de Juliano transcende sua pessoa e está imortalizado nas suas contribuições para a advocacia brasileira", continuou.

» **Leia mais na página 14**

Herdeiros da paz

» ANA MARIA CAMPOS

No sábado à noite, assisti a *Guerra Civil* e saí com a sensação de que o filme estrelado pelo Wagner Moura é uma premonição do que nos espera no planeta Terra. Ódio, intolerância, insensibilidade, ausência de objetivos claros e sonhos podem levar ao caos. Perdi o sono pensando que faltam vozes para alimentar espíritos e consciências de que a vida não deveria ser nada disso, que a morte e o conflito não podem ser banalizados.

Como diria Lenine, a vida é tão rara… A felicidade é muito simples. Mas parece que muitas pessoas acreditam que vencer uma discussão, ter razão, reunir dinheiro e poder é o que importa.

Depois dessa reflexão, acordei — literalmente acordei — com a notícia da morte do Juliano. Foi um choque. Eu sabia que ele não estava bem, que o câncer tinha voltado, mas ainda tentei nos últimos tempos buscar a inspiração dele para me ajudar no caderno *Direito&Justiça*. Queria aproveitar um pouco mais de sua sabedoria.

Ele, que muito me incentivou e participou tantas vezes da coluna *Eixo Capital*, andava fechado na família, muito mais concentrado na mulher, Aline, e nos filhos, Gustavo e Manuela. Aliás, foi uma alegria dele quando noticiei que seu primogênito recebera a carteira da OAB-DF. Seu herdeiro da advocacia.

Mas o que o filme tem a ver com o ex-presidente da OAB-DF? É que o mundo precisa de mais Julianos. De mais pessoas que tratam os embates com um sorriso, com diálogo e com respeito. Acredito que ele não tenha feito inimigos ao longo da vida. Apenas adversários nas disputas pelo comando da OAB-DF.

Os opositores nunca o viram como alguém a abater. Não se ouvia ataques a Juliano, nem mesmo sob o sigilo da fonte. Todos gostavam dele. E ele era muito querido entre os advogados. Na última disputa para a OAB-DF, ele entrou para ajudar a advogada Thaís Riedel e ambos fizeram uma campanha linda, com festa e alegria. Thaís dividiu o protagonismo com seu cabo eleitoral.

Juliano era da paz. Chegava em qualquer lugar com aquele baita sorriso no rosto e conquistava a todos. Tinha o dom da oratória e uma simpatia que cativava os interlocutores. Venceu muitos obstáculos ao longo da vida e construiu uma bela história. Ele sempre se apresentava como um colaborador do meu trabalho. Brincava que era meu estagiário porque estava sempre a postos para ajudar.

Na coluna *Eixo Capital*, disse que Juliano seria um importante cabo eleitoral nas próximas eleições da OAB-DF. Não esperava que o câncer o arrebatasse tão cedo. Mas, com certeza, ele estará presente. Será lembrado e homenageado e torço para que tenha conseguido plantar uma semente no coração de admiradores e alunos para que surjam novos defensores do diálogo, do equilíbrio e da harmonia nas relações humanas.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

A vida veloz

Vem aí uma onda de calor que pode elevar as temperaturas do país aos 40ºC. O alerta do Instituto Nacional de Meteorologia — que tem como objetivo preparar a população e indicar medidas de proteção, como a maior ingestão de líquidos e o cuidado com os horários escolhidos para a prática de exercícios físicos — não incluiu o Distrito Federal, mas abrange Goiás.

Como o nosso quadradinho está incrustado no mesmo Planalto que abriga o estado que nos rodeia, creio ser prudente nos incluirmos entre os destinatários dessa mensagem e ficar atentos à onda de calor. A umidade baixa também exige cuidados especiais. Buscar fontes de água nos passeios ao ar livre, levar uma garrafinha para se hidratar e caprichar no protetor solar são medidas sempre importantes de lembrar.

Quando menos esperarmos, os ipês estarão tomando conta dos canteiros e o show para o qual criamos uma expectativa enorme e embrulhamos com bastante ansiedade tomará o palco. Num piscar de olhos será tempo de as festas juninas colorirem as entrequadras e de as crianças lotarem os parquinhos no período de férias escolares.

Os meses passaram voando e já vislumbramos os últimos feriados deste 2024. Sinto desapontar o leitor que não havia notado as datas no calendário. Devido ao ano bissexto, com um dia a mais, todos os feriados que haviam caído estrategicamente a dois dias do fim de semana e justificavam a "emenda" de alguns dias de folga foram catapultados para o sábado ou o domingo. O Corpus Christi, num temprano fim de maio, será o último antes das festas de Natal e ano-novo.

Sim, caro leitor, tens nas mãos as últimas chances de aproveitar um dia livre no meio da semana. Mas o que mais impressiona, reforço, é a velocidade com que o tempo passou. Sei que a sensação é recorrente, ainda mais para os que vivem conectados quase 24 horas às redes que se multiplicam. Parece coisa de folhetim: já têm irmãos, primos, filhos deserdados, mudança de nome, casamentos.

Ao mesmo tempo em que vislumbramos esse futuro tão próximo dos próximos meses de 2024, as lembranças do que ficou para trás abundam. Celebramos o aniversário da cidade e choramos perdas tão profundas para o país e para Brasília. A do advogado Juliano Costa Couto caiu de forma aterradora sobre a cidade ontem. Reforça as palavras que um de seus pioneiros mais célebres e longevos, Oscar Niemeyer, insistia em repetir: "A vida é um sopro".

HOMENAGENS

De ótimo aluno a um grande cidadão

» ANA MARIA CAMPOS
» MARIANA NIEDERAUER
» PATRICK SELVATTI

Em nota publicada no portal oficial, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manifestou pesar pela perda de Juliano Costa Couto, morto ontem, aos 49 anos, e prestou solidariedade à família e aos amigos do advogado e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF).

O primeiro vice-presidente do órgão, desembargador Roberval Belinati, acrescentou que o ex-aluno era "brilhante e alegre" e lamentou profundamente a partida do amigo. "Nos bancos escolares, Juliano já se destacava como um grande líder. Na presidência da OAB-DF, conquistou a todos pela sua dedicação e serviços prestados a toda sociedade. Foi um dos advogados mais brilhantes do Distrito Federal e um dos maiores oradores da classe.

Belinatti se recorda de que, na solenidade em que recebeu o título de cidadão honorário de Brasília, na CLDF, em 2018, Juliano foi calorosamente aplaudido pelo belíssimo discurso proferido. Ele destaca que o colega de profissão sempre prestigiou "com sua honrosa presença" os principais eventos do TJDFT e do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), presidido pelo desembargador até este mês. "Deixa muitos amigos e muitas saudades. Juliano, ser humano do bem, veio de Deus, e para Deus retorna, para cumprir nova missão", concluiu.

"Espírito público"

Em suas redes sociais, a senadora Leila Barros (PDT-DF) declarou que recebeu "com profundo pesar" a notícia do falecimento do ex-presidente da OAB-DF. "Juliano não apenas liderou com excelência a advocacia em nossa capital, mas também foi um colaborador incansável na busca por melhorias sociais", destacou.

Delegada de polícia e deputada distrital, Jane Klebia (MDB) também divulgou uma mensagem elogiando o trabalho de Juliano. "Deixa um legado inestimável para a advocacia e educação jurídica, destacando-se como um profissional de excepcional ética, dedicação e competência. Sempre será lembrado por sua contribuição significativa ao Direito e sua incansável luta pelas causas", diz o texto.

A deputada Paula Belmonte (Cidadania) também publicou uma nota em suas redes sociais relembrando o trabalho de Juliano. "Triste dia para a advocacia e para Brasília! Perdemos uma referência de profissional competente e muito respeitado. Representou tão bem os interesses do cidadão e da OAB, que presidiu com equilíbrio e diálogo. Fica o exemplo e um grande legado", afirmou.

Em uma mensagem emocionada nas redes sociais, o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, lembrou a amizade com Juliano, a quem conheceu jogando futebol na OAB, nos anos 1990, definiu o amigo como "um craque".

"A grande habilidade (não com a bola) em tratar os colegas de time com a mesma fidalguia que os do time adversário, revelava, já naquela época, a lhaneza, o fino trato que o caracterizava. Nesse aspecto, aí sim, Juliano era um craque", completou. "Muitos anos depois, eleito presidente da casa, continuou a exercer esse dom tão (cada vez mais) raro. Juliano era um gentleman. Bem capaz que Deus vai te receber de terno", finalizou.

O ex-secretário de Cultura do DF Bartolomeu Rodrigues se mostrou consternado com a morte de Juliano, com quem trabalhou na OAB-DF "Pessoalmente, estou abaladíssimo. No último domingo (uma semana exata) conversamos por telefone, brincamos, rimos. E agora essa notícia", contou. "Juliano tinha um elevado espírito público, e essa característica ele levou para a Ordem dos Advogados, dignificando e dando brilho à entidade. Foi um exemplo para seus colegas e deixa muitas saudades", completou.

"Coragem e justiça"

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) também divulgou nota lamentando a morte de Juliano, que foi servidor do órgão e atuou na Consultoria Jurídica da Corte. "Sua passagem pelo Tribunal foi marcada pelo profissionalismo, pela dedicação com que realizava seu trabalho e pela admiração dos colegas", afirma a nota oficial.

Amigo da família, o conselheiro do TCDF Renato Rainha estava bastante abalado ontem. "A família e os amigos perdem o melhor filho, pai, esposo, irmão, tio e amigo; a Advocacia brasileira perde um combativo, ético e competentíssimo advogado. Brasília perde um dos seus mais ilustres e dignos cidadãos, e o céu ganha uma imensa estrela de alegria e pureza de alma", disse Rainha.

A advogada Hellen Falcão, que foi conselheira da OAB-DF na gestão de Juliano, enalteceu o amigo "presente e atento". "Sempre poderíamos contar com ele, fazia questão de olhar o indivíduo como unido, tanto que decorava não só o nome, mas o nome da mãe, do pai, cidade de nascimento. Ele tinha uma memória inigualável, que chamava atenção. Ele conhecia os advogados pelo nome e cidade de nascimento. Dava muita força e voz à advocacia jovem, lutou bravamente as batalhas da advocacia, será sempre lembrado como um forte, bravo e leal amigo", elogiou.

Thais Riedel, que concorreu à presidência da OAB-DF no último pleito, apoiada por Juliano, elogiou o colega. "Juliano era um grande líder, carismático e um amigo querido, que carregava na alma mineira e o espírito empreendedor do brasiliense", resumiu Rodrigo Badaró, ouvidor-geral adjunto da OAB-DF.

Amigos de infância

Muitos dos colegas com quem Juliano estudou na Escola Paroquial Santo Antônio e no Colégio Sigma estiveram, ao longo de todo o dia, em grupos de WhatsApp, trocando fotos e lembranças para se despedir com a mesma alegria, carinho e leveza, que era a marca dos encontros com ele. "Hoje, logo cedo, fomos pegos de surpresa com a triste notícia do falecimento do nosso querido, muito amado, Juliano Costa Couto. Cheio de vida, era chamado de Julinho para alguns, Cabaçá por outros... Foi um grande aperto no coração saber que acabamos de perder um dos melhores amigos que alguém poderia ter", disseram os amigos de infância, em uma carta enviada ao **Correio**.

Arquivo Pessoal

Com Paulo Pestana e o secretário Weligton Moraes na campanha da OAB

Reprodução/Instagram

Familiares e amigos que acompanharam Juliano por toda a vida

SUSTENTABILIDADE /

Obras de Niemeyer inspiram debate

» DÉBORA OLIVEIRA
» MARIANA NIEDERAUER

Começa hoje a 3ª edição do Fórum Mundial Niemeyer, que tem como objetivo promover práticas e ações de relevância e responsabilidade em âmbito mundial nas áreas de arquitetura, urbanismo, ciência, cultura e humanidades. Pela primeira vez realizado em Brasília, capital que recebe algumas das mais emblemáticas obras do arquiteto Oscar Niemeyer, o fórum tem abertura marcada para as 15h, no Palácio Itamaraty. A partir de amanhã, o evento estará aberto ao público, no Instituto Serzedello Corrêa.

O tema central nesta edição é A revolução pós — Desafios e metas para um mundo sustentável. Dezenas de palestrantes de todo o mundo estão confirmados. O evento é liderado por Paulo Niemeyer, arquiteto e artista com mais de 20 anos de experiência na área, e bisneto de Oscar Niemeyer.

O fórum busca reunir pessoas e instituições de excelência para discutir propostas, projetos e práticas para um mundo mais justo, solidário e humano, por meio de uma imersão em três dias de palestras e talks interativos. "A ideia do fórum é resgatar e dar continuidade ao legado do Oscar (Niemeyer) no sentido de discutir as humanidades, de recriar o ambiente e o espaço de debate", resume o mentor do fórum.

Entre os destaques da programação estão as palestras internacionais, que abordarão estratégias inovadoras para transformar desafios urbanos em oportunidades. Também haverá debates práticos, nos quais os participantes terão a oportunidade de se envolver em discussões promovendo a aplicação de ideias em soluções concretas. O encontro tratará desde geopolítica internacional até desafios específicos do planejamento urbano. "É um prazer receber o Fórum Niemeyer no Itamaraty, que eu considero a obra mais icônica de Niemeyer", celebra o embaixador Laudemar Aguiar, Secretário de Promoção Comercial, Inovação e Cultura.

Três eixos principais estão na pauta do governo federal e devem ser apresentados durante a apresentação do Itamaraty no fórum: atualização da governança global, com maior participação de países do Sul; mudanças climáticas; e combate à fome e à pobreza. Todos esses temas estão no foco das discussões que devem ser priorizadas pelo Brasil à frente da presidência do G20, conforme explica o embaixador.

A deputada federal Benedita da Silva (PT/RJ) é uma das apoiadoras do fórum. Um dos pontos que deve permear o debate é a vulnerabilidade de populações que vivem em encostas e outras áreas com risco de desabamento, o que para ela, é uma discussão essencial. "É importante discutir como alavancar a economia no país e evitar os desabamentos e outras catástrofes", avalia.

Compromisso

Durante o evento deverá ser criada a base da Carta Niemeyer, documento a ser apresentado à ONU-Habitat, comprometendo-se a moldar o futuro das cidades de maneira sustentável e inclusiva. O diplomata Danilo Zimbres, assessor internacional da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, destaca como a obra de Oscar Niemeyer, um dos maiores patrimônios culturais do Brasil, conversa com esse protocolo de intenções. "Niemeyer nos ensinou, com maestria, que as cidades podem ser solução, e não problema, quando são humanas, inclusivas e sustentáveis. Essa lição importantíssima faz parte da história da arquitetura mundial e ampliou muito nossas credenciais culturais, climáticas e diplomáticas", diz.

Brasília em foco

Entre os apoiadores do fórum está a Secretaria de Turismo do DF. O titular da pasta, Cristiano Araújo, ressalta a importância de Brasília sediar o evento, tendo em vista que o turismo na capital é impulsionado, em boa parte, pelas obras assinadas por Oscar Niemeyer. "Receber este fórum aqui é uma conquista. Os temas que serão debatidos são enriquecedores não apenas para Brasília, mas para o mundo todo", afirma.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Abertura será no Palácio Itamaraty, projeto icônico de Oscar Niemeyer

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Araci Barbosa Belo, 91 anos
Denira Moreira Lopes, 87 anos
Divina Custodina Bizerra, 72 anos
Edith Moreira Bittes, 86 anos
Epifanio Teixeira Leite Sobrinho, 94 anos
Ionete Aquino de Oliveira, 81 anos
Lorena Alves Ferreira, 38 anos
Maria Nazare Teixeira de Souza, 92 anos
Maria Thereza Rizzo, 95 anos
Mariana Ferreira Costa, 34 anos
Natan Coelho de Almeida, 75 anos
Robson Carvalho de Lima, 61 anos
Selma Santos, 69 anos
Therezinha Rodrigues Yung, 92 anos
Vicente Pereira da Silva, 73 anos

» Taguatinga

Adriana Ribeiro Pinto, 46 anos
Antônia de Souza Costa, 80 anos
Davidson Alves dos Santos, 37 anos
Edvaneide Patriota Neves Nunes, 52 anos
Francilene de Oliveira Fernandes, menos de 1 ano
Francisco das Chagas Santos, 65 anos
João Braz Sampaio Mendes, 61 anos
Jota Cavalcanti de Sá, 72 anos
Luciana Freire de Freitas Peixoto, 52 anos
Maria da Conceição Teixeira de Sousa Santos, 73 anos
Maria José da Silva, 82 anos anos
Matilde Virginia Interaminense, 93 anos
Raimunda de Jesus Silva, 39 anos
Terezinha de Jesus, 79 anos

» Gama

Severino Antônio da Silva, 80 anos

» Planaltina

Francisco Deusamar Dias, 68 anos
João Carneiro Filho, 84 anos
Maria de Lourdes Gomes, 72 anos

» Brazlândia

Cleia Pereira Maciel, 49 anos

» Jardim Metropolitano

Geraldo Machado Pinheiro, 67 anos
Myriam Araujo Nascimento, 89 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Jogue fora suas amarras, pegue os ventos em suas velas. Explore, sonhe, descubra

Mark Twain

Associação dos Supermercados critica lista da Fazenda de produtos isentos de imposto

Entidade que representa o setor no país defende a inclusão de carnes na proposta de regulamentação da reforma tributária. "A proposta do Ministério da Fazenda não considerou sequer o decreto assinado em março pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante reunião do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), regulamentando a nova composição da cesta básica, que previa 10 grupos diferentes de alimentos, entre eles, as carnes", aponta a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). A entidade criticou o projeto de lei que o ministro Fernando Haddad entregou ao Congresso, nesta semana, para a regulamentação da Reforma Tributária.

Proteínas

A Abras atua para que a lista de produtos apresentada para compor a Cesta Básica Nacional de Alimentos isenta de tributos seja aprimorada. E defende a inclusão das proteínas de origem animal "por entender que são parte essencial da alimentação saudável".

Sesc

Sesc+Pop arrecada 10 toneladas de alimentos

O Sesc+Pop reuniu 10 mil pessoas no Guará na noite de sábado. Além do show principal com a cantora Iza, também se apresentaram Cynthia Luz, as Margaridas e a DJ Ketlen. Foram arrecadadas 10 toneladas de alimentos, que serão distribuídos às instituições parceiras do programa Sesc Mesa Brasil. O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, e o diretor regional do Sesc, Valcides Araújo, marcaram presença.

Ibaneis se reúne com setor de Tecnologia e Informação

Sindesei

Em um evento que contou com a presença do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e da presidente da Frente Parlamentar de TI da Câmara Legislativa do DF, Doutora Jane (MDB), lideranças do setor de tecnologia da informação discutiram as potencialidades de crescimento e inovação para a capital federal. O presidente do Sindesei-DF, Marco Tulio Chaparro, comentou: "Este encontro foi um marco importante para a interação entre governo e o setor produtivo. É essencial estabelecer parcerias que impulsionem não apenas o setor de TI, mas toda a economia local". O evento foi promovido pela deputada Doutora Jane (MDB), na sede do Instituto Global ESG, na quinta-feira passada. "Nosso governo busca escutar o setor produtivo sempre. Quero deixar bem claro que as reivindicações que chegarem por meio da deputada Jane, que é nossa porta-voz neste momento, serão plenamente atendidas pelo nosso governo. Vamos trabalhar com apoio da deputada Jane no Legislativo. Vamos avançar muito nessas pautas", destacou o governador.

Sistema distrital de inovação

"A ciência e a tecnologia são bandeiras estratégicas e centrais no meu mandato. Minha identidade com essa área se fortaleceu quando fui procuradora jurídica da FAP-DF. Tenho certeza de que, com o apoio do Executivo, a gente pode, efetivamente, transformar a matriz econômica do DF", afirmou a deputada. A distrital é autora da Lei nº 7.471, que institui o Sistema Distrital de Ambientes de Inovação no Distrito Federal.

Audiência Pública

Para discutir Políticas de Financiamento e Fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação, será realizada Audiência Pública, na Câmara Legislativa do DF, hoje, a partir das 10h.

Abir e Conamp firmam parceria institucional

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas Não Alcoólicas (Abir) firmaram acordo de cooperação para unir esforços na criação de um ambiente favorável à efetivação da Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Abir

Meio ambiente

"Estamos muito honrados com essa parceria que, além de ser fundamental para a promoção da PNRS, simboliza a importante cooperação entre setor privado e Ministério Público na preservação do meio ambiente, uma das agendas prioritárias do setor de bebidas não alcoólicas", afirma Victor Bicca, presidente da Abir.

Maria Paula faz parceria com entidade empresarial pela paz

Uma campanha de fraternidade no trânsito liderada pelo setor automotivo ou um movimento contra a fome capitaneado pelo segmento alimentício são alguns dos desafios propostos a empresários por Maria Paula, ex-apresentadora do *Casseta & Planeta Urgente*, da TV Globo, e hoje embaixadora da Paz. "Vamos fazer um casamento afetivo dos setores produtivos com o bem comum, com movimentos pacifistas que nos levem a um processo civilizatório mais avançado", explicou. A ONG Embaixada da Paz, criada pela atriz em Brasília, onde decidiu viver há quase uma década, firmou parceria com a Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil (Cisbra) para conscientização e difusão da cultura da paz na iniciativa privada. Durante o lançamento do braço internacional da Cisbra com escritórios na Europa, Maria Paula se prontificou a criar um plano de ação para cada empresário interessado.

Divulgação

TELEJORNALISMO / A partir de hoje, o *Jornal Local* será transmitido em novo formato e horário, às 18h45, ampliando a cobertura da cidade e com foco na interatividade. O *DF Alerta* ganha mais 30 minutos e vai ao ar às 11h45

Novidade na tela da TV

» MILA FERREIRA

Nonato Lemos

Jornal Local segue no comando do jornalista Lucas Mòbille, em um novo estúdio, fazendo uma cobertura ainda mais ampla do DF e Entorno

Com uma visão arrojada de futuro e buscando se consolidar ainda mais como referência em telejornalismo local, a *TV Brasília* implementa mudanças na programação, a partir de hoje. O *Jornal Local*, que estava sendo exibido no horário do almoço, agora entrará no ar das 18h45 às 19h15. O *DF Alerta* ganhará mais tempo e será transmitido das 11h45 às 13h25. As duas atrações jornalísticas da *TV Brasília* seguirão sob comando de Lucas Mòbille e Nikole Lima, respectivamente.

Agora de cara nova, o *Jornal Local* conta com um jovem veterano do jornalismo à frente das câmeras. Lucas Mòbille é contratado da *TV Brasília* há cinco anos e acumula importantes conquistas em coberturas de rádio, TV e internet. Aos 24 anos, o comunicador é a aposta da emissora na retomada do *Jornal Local* ao seu horário original, quando estreou há mais de duas décadas. "Estou feliz em continuar sendo a voz da população, agora abordando os principais assuntos que impactaram a vida da população durante o dia, além de mostrar coisas boas da comunidade e cobrar ainda mais das autoridades", diz o apresentador.

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, destaca o alcance da emissora, que nasceu com a cidade e completou 64 anos. "Queremos fazer uma cobertura ampla do Distrito Federal, do Entorno do DF, e de Goiânia também, para onde nossa TV passa o sinal. A ideia central é cada vez mais jornalismo, cada vez mais Brasília. E um outro fato extremamente importante é que daremos muito foco à interatividade, a escutar as pessoas, a tratar dos assuntos que são de interesse da cidade", detalhou.

O gerente de jornalismo da *TV Brasília*, Patrício Macedo, antecipou que a mudança é um resgate da proposta original de um produto que se mantém sólido e competitivo há 21 anos, quando estreou sob o comando de Sandra Amaral. "Retomaremos o *Jornal Local* em sua essência inicial para também ampliar escopo do *DF Alerta*, atendendo a uma antiga reivindicação do público e do mercado. A ideia é tornar os dois produtos mais abrangentes e também mais representativos da identidade local, que sempre foi a nossa vocação pioneira", destacou.

Trajetória

"Sem dúvida, estou no maior desafio da minha carreira. Passa um filme pela cabeça. Chegar até aqui, no horário nobre da TV, da primeira emissora da capital, comandando um telejornal que é a voz de um grupo, só com muito trabalho e fé, sem precisar passar por cima de ninguém, é ter a certeza de que já deu certo", afirma Lucas Mòbille.

> **JORNAL LOCAL EM NOVO HORÁRIO**
>
> Segunda a sexta
> 18h45 às 19h15
> TV Brasília (canal 6.1)

Produtor, repórter e apresentador substituto de telejornais, Lucas Mòbille coleciona furos de reportagens na TV Brasília, onde denunciou o estupro coletivo envolvendo um policial militar do DF. Ele também investigou e localizou, sozinho, uma bebê de sete meses, sequestrada em casa pela amiga da mãe. Já como apresentador do *Jornal Local* no horário do almoço, Mobille mostrou os bastidores da maior chacina familiar no DF e tornou pública as denúncias contra o ex-diretor da Polícia Civil do DF, Robson Cândido. Brasiliense natural do Gama, Lucas foi batizado com um sobrenome que anteviu a carreira de um jovem que logo cedo passou a explorar todas as plataformas, ferramentas e linguagens para se comunicar.

Sobrenome de família e na língua inglesa quer dizer "móvel", Mòbille traduz a inquietação de um adolescente que aos 13 anos se aventurou na carreira de comunicador e nunca mais parou.

Atuando como repórter e apresentador de uma rádio comunitária na cidade natal, ele começou denunciando os desmandos da gestão administrativa local. Dois anos depois, Lucas ingressa formalmente no mercado de trabalho, atuando como apresentador de um tradicional jornal impresso, onde produzia e ancorava boletins de notícias e um quadro com dicas de diversão. Simultaneamente, Mobille também produzia reportagens para o quadro *Você Repórter*, do programa *Clube TV*, comandado por Arthur Luís, na *TV Brasília*, emissora que o contratou como estagiário aos 19 anos.

Em sua breve trajetória, Lucas já cobriu duas eleições. Em 2022, comandou a Central da Apuração para o programa *CB.Poder*, na companhia de Denise Rothenburg, Ana Maria Campos e Carlos Alexandre, experientes colunistas políticos do **Correio Braziliense**. Antes de ingressar na TV, Mòbille também trabalhou nos bastidores do legislativo, assessorando um parlamentar do DF.

DF Alerta

O programa ganhará mais 30 minutos de produção, antes ocupados pelo *JL*, e será exibido das 11h45 às 13h25, com a jornalista Nikole Lima à frente. Até aqui considerado um programa de infoentretenimento exclusivamente policial, passa a ter uma abordagem mais diversa, sempre com linguagem objetiva, contemporânea, ágil e integrada com a comunidade.

A última estrutura do pacote anunciado pelo GDF foi inaugurada ontem, no Areal, em Arniqueira. Ao todo, as unidades atenderam cerca de 14,5 mil pacientes com suspeita de dengue, segundo a Secretaria de Saúde

11 novas tendas entregues

» LETÍCIA GUEDES

Foi inaugurada, ontem, a tenda de acolhimento a pacientes com dengue erguida no Areal, em Arniqueira. É a última das 11 que foram prometidas no fim de março. A estrutura fica localizada no estacionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS) 2 da região e funciona das 7h às 19h. Dados da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) revelam que, até ontem, as tendas já tinham acolhido mais de 14 mil pacientes com suspeita de dengue.

Cada uma das tendas entregues conta com mais de 60 profissionais da saúde para atender uma média de 150 pessoas por dia. Três dos 11 espaços funcionam 24 horas: Guará, Paranoá e Gama. As demais tendas trabalham das 7h às 19h. A SES-DF, no entanto, pretende ampliar o horário de funcionamento de algumas unidades.

As tendas estão estrategicamente posicionadas perto de hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs) e UBSs. O objetivo é garantir atendimento mais rápido aos pacientes sintomáticos da doença e, consequentemente, reduzir a pressão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), que lida neste momento também com as doenças respiratórias sazonais.

Letícia Guedes

A nova estrutura funciona das 7h às 19h, com atendimento tanto para adultos quanto para crianças

Letícia Guedes

Juliana Lopes dos Santos: mais rápido do que na rede privada

A coordenadora de Atenção Primária à Saúde, Sandra França, explicou que as 11 unidades farão os acolhimentos por 60 dias. "O principal objetivo é atendimento aos sintomáticos de dengue para que a atenção primária (UBSs e toda a rede hospitalar) tenha a oportunidade de voltar aos atendimentos de outros sinais e sintomas de outras patologias, além de retomar o atendimento ao pré-natal, aos hipertensos e diabéticos. Essas entregas representam um local específico para que o usuário tenha atendimento e a rede condição de realizar suas atividades", completou.

"A população já pode procurar as 11 tendas para desafogar as portas dos hospitais. Os dados mostram que 14,5 mil atendimentos já foram realizados nas tendas, sendo que um terço deles são pediátricos, o que quer dizer que a gente tirou mais de 14 mil pacientes das outras portas", destacou Nelma Louzeiro, secretária-adjunta de Gestão em Saúde, em entrevista ao **Correio**. A pasta informou que pacientes podem buscar atendimento nas tendas independentemente da região onde residem, ainda que seja no Entorno.

A profissional de telemarketing Juliana Lopes dos Santos, 25 anos, moradora de Taguatinga Norte, foi a segunda paciente a ser atendida na tenda de acolhimento do Areal. Com sintomas de dengue há cinco dias, usou o plano de saúde para fazer o teste, mas, com a superlotação do hospital privado em que costuma se consultar, decidiu buscar hidratação na tenda de acolhimento.

Juliana contou à reportagem que ninguém de sua família testou positivo para dengue e que, ontem, na sua primeira vez utilizando o serviço das tendas, sentiu-se muito acolhida no espaço. "O atendimento é rápido, ninguém fica esperando por horas. Eu acho que a unidade é uma boa maneira de ajudar a população a sair da epidemia", concluiu.

Estrutura

Cleber Lourenço, diretor médico da Santa Casa de Misericórdia de Oliveira dos Campinhos — INSV, empresa responsável pela instalação das estruturas, informou que as tendas são totalmente climatizadas, com recepção, espaço para triagem, consultórios médicos e sala vermelha para atender pacientes com sintomas graves, além de área para hidratação e laboratório para teste rápido e hemograma. "Nós não fazemos internação, mas, caso haja necessidade, contratamos ambulâncias de UTI móvel para fazer o transporte seguro dos pacientes, evitando que os transportes da SES-DF sejam usados, para que não haja uma pressão maior no sistema de saúde." Ele informou que há uma ambulância disponível para cada três tendas.

Onde encontrar

Funcionamento 24 horas

» Gama – Estacionamento do hospital regional (HRG)
» Guará – Em frente à UBS 1
» Paranoá – Estacionamento do Hospital da Região Leste

Abertas das 7h às 19h

» Plano Piloto – Estacionamento do Hospital Regional da Asa Norte (Hran)
» Vicente Pires – Estacionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
» Varjão – Atrás da Unidade Básica de Saúde (UBS) 1
» Taguatinga – Estacionamento do ambulatório do hospital regional
» Planaltina – Na policlínica da região
» Águas Claras – Estacionamento da UBS 1 do Areal
» Ceilândia – Estacionamento do hospital regional

CAIXA Seguridade — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 187 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 06 de Dezembro de 2023

I. Data e horário: Em seis de dezembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), por videoconferência.**II. Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.**III. Mesa:** Conselheiros: MÔNICA DOS SANTOS MONTEIRO, Presidente; FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEREDO BEDA, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO e WALDEMIR BARGIERI. Assessoramento Jurídico: Renan José Rodrigues Azevedo, Advogado (...). Secretária designada: Paula Santiago dos Santos, Gerente Nacional, que contou com o apoio da Gerente Executiva Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, (...).(...).**IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) Relato Integrado 2022 da Caixa Seguridade; (...).**V. Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue:(i) Relato Integrado 2022 da Caixa Seguridade: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições e em observância ao Artigo 8º, inciso IX da Lei nº 13.303/2016, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 392, 20/11/2023, e nos termos do Relatório Executivo SUGOP/DIRIG nº 268/2023, **aprovou** o conteúdo e a publicação do Relato Integrado de 2022 da Caixa Seguridade. (...).(...).**VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueredo Beda, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhaes, Karoline Busatto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Mônica dos Santos Monteiro, Presidente, passando a constar do arquivo próprio.**ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº2512384 em 08/03/2024.

MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 194 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 22 de Fevereiro de 2024

I. Data e horário: Em vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta quatro minutos, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), no Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Brasília/DF, na Sede da Companhia.**II. Convocação**: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.**III. Mesa**: Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEREDO BEDA, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO, MÔNICA DOS SANTOS MONTEIRO e WALDEMIR BARGIERI. Assessoramento Jurídico: Ricardo Tavares Baraviera, Advogado (...). Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro (...). (...)**IV. Ordem do Dia**: deliberar sobre: **(i)** Demonstrações Contábeis, destinação de resultados e apreciação da execução orçamentária da Caixa Seguridade, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria, exercício de 2023; **(iii)** Relatório da Administração da Caixa Seguridade referente ao exercício de 2023; (...); **(vii)** Divulgação dos extratos de ata do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 4º trimestre de 2023; (...).**V. Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue:**(i)** Demonstrações Contábeis, destinação de resultados e apreciação da execução orçamentária da Caixa Seguridade, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023: o Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XXVI, do Estatuto Social da Companhia, em observância ao disposto no Artigo 8º, inciso VI da Lei nº 13.303/2016, e Artigo 13, inciso VI do Decreto nº 8.945/2016, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 406, de 20/02/2024, o opinamento favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 336, de 20/02/2024, a ausência de ressalvas na manifestação da auditoria independente, e nos termos do Relatório Executivo SUTCO/DIRIF nº 022/2024, **aprovou: a)** as Demonstrações Contábeis Anuais da Caixa Seguridade referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e sua respectiva destinação de resultados, incluindo proposta para trâmite de aplicação do excesso das reservas de lucros (estatutária) no aumento de capital social da Companhia; **b)** a Reapresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias ("Informações Trimestrais" ou "ITRs") da Caixa Seguridade Participações S.A. referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2023, conforme determinado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Informativo de Reunião Colegiada nº 17, proferido em 09 de maio de 2023. Ademais, apreciou a execução orçamentária da Caixa Seguridade Participações S.A., referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023. Por fim, registra-se que foi realizada reunião conjunta com o Conselho Fiscal da Caixa Seguridade para emissão de parecer sobre a referida matéria, em observância ao disposto no Artigo 46, inciso X, do Estatuto Social. **(ii)** Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria, exercício de 2023: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. **aprovou** os termos do Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria referente ao exercício de 2023, elaborado em conformidade com o disposto no Artigo 31-D, inciso VI, da Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliário (CVM) nº 308/1999, de 14/05/1999, e com o Artigo 39, § 1º, inciso V, do Estatuto Social da Companhia, e em observância ao disposto no Artigo 24, §1º, incisos I e II da Lei nº 13.303/2016, e Artigo 38, §1º, incisos I e II do Decreto nº 8.945/2016. (...) **(iii)** Relatório da Administração da Caixa Seguridade referente ao exercício de 2023: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XXVI do Estatuto Social da Companhia, em observância ao disposto no Artigo 142, inciso V do Lei nº 6.404/76, apreciou o Relatório Executivo SURIF/DIRIF nº 038/2024, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 405, de 15/02/2024, e a manifestação sem ressalvas do Comitê de Auditoria, consignada na Ata nº 336, de 20/02/2024, **aprovou** o Relatório da Administração da Caixa Seguridade, referente ao exercício de 2023. Por fim, registra-se que foi realizada reunião conjunta com o Conselho Fiscal da Caixa Seguridade para emissão de parecer sobre a referida matéria, em observância ao disposto no Artigo 46, inciso X, do Estatuto Social.(...)**(vii)** Divulgação dos extratos de ata do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 4º trimestre de 2023: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XLIX do Estatuto Social da Companhia, **tomou conhecimento** do teor das atas do Comitê de Auditoria relativas às reuniões ocorridas no 4º trimestre de 2023 e, em observância ao disposto no Artigo 42, §3º, também do Estatuto Social, **autorizou** a divulgação dos extratos das Atas nº 316 a 329 (...). (...) **VI. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueredo Beda, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Mônica dos Santos Monteiro, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO**. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº2527644 em 12/04/2024.

CAIXA Seguridade — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 196 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 21 de Março de 2024

I. Data e horário: Em vinte e um de março de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e cinquenta e um minuto, iniciou-se a Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), por meio eletrônico.**II. Convocação**: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.**III. Votantes**: Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEREDO BEDA, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO, MÔNICA DOS SANTOS MONTEIRO e WALDEMIR BARGIERI.Assessoramento: Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro(...). Esteve disponível para prestar esclarecimentos jurídicos, o Senhor Renan José Rodrigues Azevedo, Advogado(...).**IV. Ordem do Dia**: deliberar sobre: **(i)** Recondução do titular máximo não estatutário responsável pela área de risco, controle interno e *compliance* da Caixa Seguridade Participações S.A.; **(ii)** Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Caixa Seguridade (RAINT) 2023; (...).**V.** O Conselho de Administração se manifestou conforme segue:**(i)** Recondução do titular máximo não estatutário responsável pela área de risco, controle interno e *compliance* da Caixa Seguridade Participações S.A.: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XXIV, do Estatuto Social da Companhia, em observância ao disposto na Política de Indicação e Elegibilidade da Companhia e nos termos do Relatório Executivo DISEG nº 065/2024, **aprovou** a recondução do titular máximo não estatutário da área de gestão de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, o Senhor VICTOR FERNANDO NODA, (...) como responsável pela Superintendência Nacional de Riscos, *Compliance* e Controles Internos (SUGRC), pelo período máximo de três anos consecutivos, até 23/03/2027. **(ii)** Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Caixa Seguridade (RAINT) 2023: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XLIV, do Estatuto Social da Companhia, **aprovou** o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), referente ao exercício de 2023, nos termos do Relatório Executivo GEAUD nº 044/2024. (...) (...)**VI. Encerramento**: Encerrada a votação, após a manifestação de todos os membros, em 28/03/2024, às 17h35min, foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueredo Beda, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhaes, Karoline Busatto, Mônica dos Santos Monteiro, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio.**ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO. ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO**. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº2532194 em 22/04/2024.

CAIXA Seguridade — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 192 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 23 de Janeiro de 2024

I. Data e horário: Em vinte três de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), por videoconferência.**II. Convocação**: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.**III. Mesa**: Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEREDO BEDA, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO, MÔNICA DOS SANTOS MONTEIRO e WALDEMIR BARGIERI. Senhor Renan José Rodrigues Azevedo, Advogado(...). Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, (...)(...).**IV. Ordem do Dia**: deliberar sobre: **(i)** Plano de Trabalho do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade, exercício 2024; (...) **(iii)** Revisão da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da Caixa Seguridade Participações S.A.; **(iv)** Revisão do Programa de *Compliance* e Integridade; tomar conhecimento: (...); **(ix)** Planos Individuais de compra ou venda de ações da Caixa Seguridade por pessoas sujeitas à Política de Negociação - 2º Semestre/2023; (...).**V. Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue:**(i)** Plano de Trabalho do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade, exercício 2024: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., em conformidade com o disposto no Artigo 15, inciso I, c/c Artigo 18, inciso VII, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, após analisar o Relatório Executivo COAUD nº 002/2024, de 17/01/2024, **aprovou** o Plano de Trabalho do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A., bem como o cronograma para cumprimento de suas atribuições ao longo do exercício de 2024, (...). (...).**(iii)** Revisão da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da Caixa Seguridade Participações S.A.: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 402, de 16/01/2024, o opinamento favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 333, de 17/01/2024, e nos termos do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG nº 230/2023, **aprovou** a revisão da Política de Proteção de Dados da Caixa Seguridade S.A, cuja nomenclatura foi alterada para Política de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade da Caixa Seguridade Participações S.A., (...)(...).**(iv)** Revisão do Programa de *Compliance* e Integridade: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, alínea "b", do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 402, de 16/01/2024, o opinamento favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 334, de 18/01/2024, e nos termos do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG nº 281/2023, **aprovou** a Revisão do Programa de *Compliance* e Integridade da Caixa Seguridade Participações S.A (...).(...).**(ix)** Planos Individuais de compra ou venda de ações da Caixa Seguridade por pessoas sujeitas à Política de Negociação - 2º Semestre/2023: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuições e na forma do artigo 16, § 4º, da Resolução CVM 44/21, **tomou conhecimento**, por meio do Relatório Executivo SURIF/DIRIF nº 003/2024, do Informe sobre Planos Individuais de compra ou venda de ações da Caixa Seguridade por pessoas sujeitas à Política de Negociação, e da aderência das negociações realizadas pelos seus participantes, referente ao 2º semestre de 2023. (...)(...) .**VI. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueredo Beda, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Mônica dos Santos Monteiro, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio.**ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº2527644 em 12/04/2024.

CAIXA Seguridade — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 190 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 20 de Dezembro de 2023

I. Data e horário: Em vinte de dezembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), no Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Brasília/DF, na Sede da Companhia.**II. Convocação**: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.**III. Mesa**: Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEREDO BEDA, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO, MÔNICA DOS SANTOS MONTEIRO e WALDEMIR BARGIERI. Assessoramento Jurídico: Ricardo Baraviera, Advogado (...), e Joe Nunes Bianchi, Advogado (...). Secretária designada: Paula Santiago dos Santos, Gerente Nacional, que contou com o apoio da Gerente Executiva Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, (...).(...) **IV. Ordem do Dia**: Sessão executiva: **(i)** Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2024 da Caixa Seguridade; **(ii)** Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2024 da Caixa Corretora; deliberar sobre: **(iii)** Revisão da Política de Porta-Vozes; **(iv)** Plano de Trabalho do Conselho de Administração, exercício 2024 (...); **(vii)** Revisão dos Códigos de Ética e de Conduta; (...); extrapauta: **(x)** Eleição de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade; (...).**V. Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue:**(i)** Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2024 da Caixa Seguridade: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 50, § 2º e Artigo 28, inciso XLIV do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Relatório Executivo GEAUD nº 287/2023, e atendidas as recomendações do Comitê de Auditoria, consignadas na Ata nº 326, de 14/12/2023, **aprovou** o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) da Caixa Seguridade, referente ao exercício de 2024, (...).**(ii)** Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2024 da Caixa Corretora: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., em observância ao artigo 32, § 1º do Decreto 8.945/2016 e Artigo 28, inciso XVI, do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Relatório Executivo GEAUD nº 115/2023, e observada a recomendação do Comitê de Auditoria da Caixa Corretora, consignada na Ata nº 069, de 14/12/2023, **aprovou** o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("Caixa Corretora"), referente ao exercício de 2024, (...).**(iii)** Revisão da Política de Porta-Vozes: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 395, de 08/12/2023, o opinamento favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 326, de 14/12/2023, e nos termos do Relatório Executivo SURIF/DIRIF nº 285/2023, **aprovou** a revisão da Política de Porta-Vozes da Caixa Seguridade Participações S.A., (...).**(iv)** Plano de Trabalho do Conselho de Administração, exercício 2024: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso LI, do Estatuto Social da Companhia, c/c Artigo 12, inciso LIII, do Regimento Interno do Conselho de Administração, e nos termos do Relatório Executivo SUGOP/DIRIG nº 279/2023, **aprovou** o Plano de Trabalho e Calendário de Reuniões Ordinárias do Conselho de Administração para o exercício de 2024, (...). (...) **(vii)** Revisão dos Códigos de Ética e de Conduta: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 396, de 12/12/2023, as recomendações do Comitê de Auditoria consignadas na Ata nº 327, de 14/12/2023, e nos termos do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG nº 286/2023, **aprovou** a revisão dos Códigos de Ética e de Conduta da Caixa Seguridade Participações S.A., (...) . Ademais, considerando o material apresentado ao Conselho para a revisão dos Códigos, **registra-se** o atendimento da exigência de treinamento anual específico sobre o código de conduta, disposta no Artigo 9º, §1º, inciso VI e Artigo 17, §4º da Lei nº 13.303/2016; Artigo 18, inciso VI e Artigo 42, inciso IV do Decreto nº 8.945/2016, e no Programa de Treinamento de administradores da Companhia. (...)**Extrapauta:(x)** Eleição de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade: o Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XVIII do Estatuto Social da Companhia, ao apreciar o Relatório Executivo CA nº 302/2023, considerando o opinamento favorável do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração consignado no Parecer nº 085/2023, da Ata nº 182, resolveu: **a)** destituir o Senhor TELMO MARQUES COSTA, inscrito no CPF sob o nº 071.158.733-72 do cargo de membro do Comitê de Auditoria (COAUD); **b)** eleger o Senhor JOSÉ ANTONIO MENDES FERNANDES, brasileiro, divorciado, economista, portador da cédula de identidade nº 682250, SSP/DF, inscrito no CPF sob o nº 266.769.071-00, com escritório na sede da Companhia, ao exercício do cargo de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade, conforme Artigo 40 do Estatuto Social, para cumprir o mandato de 3 (três) anos. Registra-se que o indicado atende os requisitos legais, do Estatuto Social e da Política de Indicação e Elegibilidade da Companhia.(...)**VI. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueredo Beda, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhaes, Karoline Busatto, Waldemir Bargieri, Mônica dos Santos Monteiro, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº2527781 em 12/04/2024.

Consumidor Direito + Grita

A ANS disponibiliza uma ferramenta para solução de possíveis conflitos entre clientes e operadoras. Também dispõe de um espaço em que podem ser encontradas um série de informações, tais como portabilidade, reembolso e coberturas obrigatórias

Entenda os prazos de carência dos planos de saúde

» FERNANDA CAVALCANTE*

A relação entre os planos de saúde e os beneficiários, por vezes, pode apresentar problemas. Um dos mais comuns diz respeito aos prazos de carências, que correspondem ao tempo em que os serviços contratados ainda não ficam disponíveis ao paciente, não são fixos.

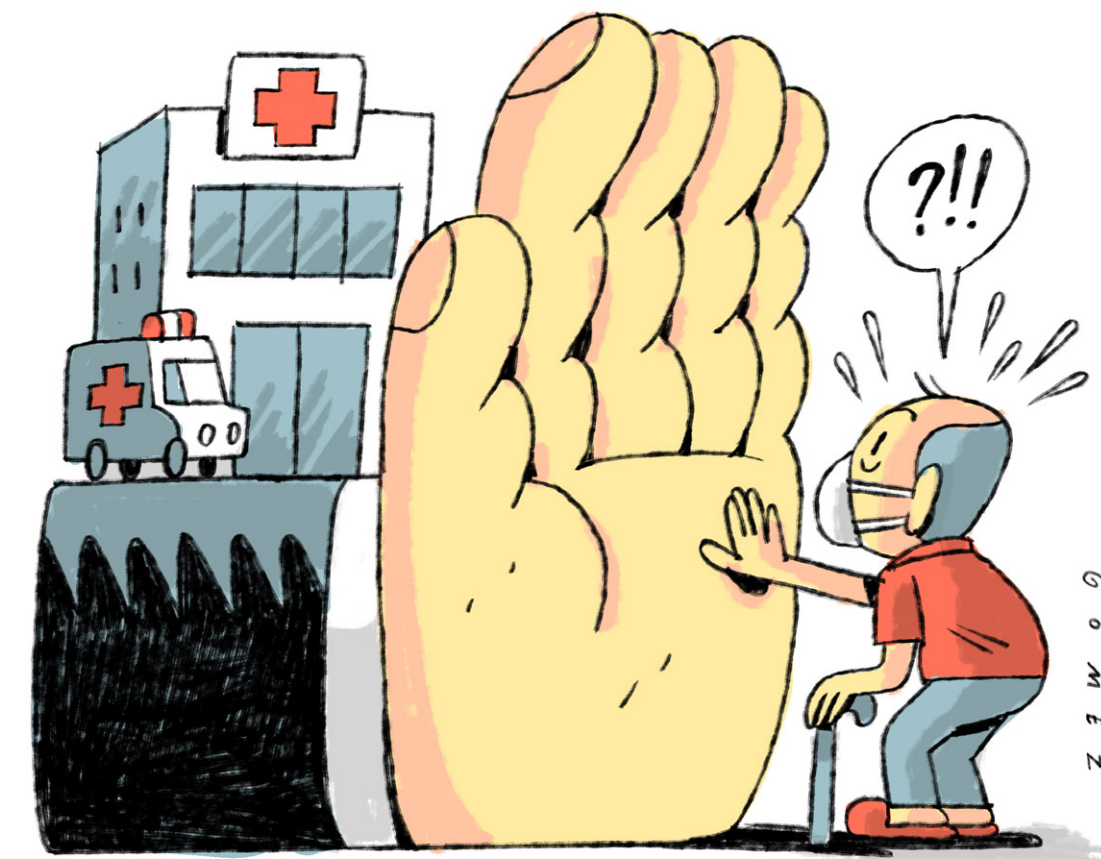
O advogado Henderson Fürst, especialista em direito médico e da saúde, explica que esses prazos variam conforme a necessidade. "Serviços de pronto-socorro e emergências, por exemplo, têm prazo de 24 horas, enquanto exames simples e consultas de 30 dias. Mas exames complexos e cirurgias ou internações, 180 dias", elenca.

"Após o prazo de 24 horas, se a cirurgia configurar urgência, os tribunais têm entendido que é um direito do consumidor o dever de cobertura, não se aplicando o prazo de 180 dias mencionado anteriormente", completa o especialista.

De acordo com a Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS), "a função do plano de saúde é cobrir ocorrências futuras e imprevistas, ou seja, que independam da vontade das partes". Por isso, conforme o órgão regulador, a existência da carência tem por objetivo "garantir a condição incerta, aleatória e futura das ocorrências de assistência à saúde, sendo importante para assegurar a viabilidade do mercado de planos de saúde".

Situações

Gabriela Corassa, 34, médica obstetra do Hospital Santa Helena, explica que, nos primeiros 30 dias após o nascimento, o recém-nascido está coberto por todos os procedimentos necessários pelo seguro da mãe, conforme estabelece a Lei nº 9.656/1998.

"Portanto, enfatizamos a importância de um planejamento prévio à gravidez para evitar possíveis negativas, já que durante o período de carência eles são inflexíveis", destaca Gabriela.

Alessandra Carolino, 39 anos, teve problemas com o plano de saúde para liberar a terapia do tipo Análise do Comportamento Aplicada (ABA). O tratamento visa abordar os comportamentos importantes para a vida social das pessoas atípicas. Sua filha, Júlia, 7, diagnosticada com transtorno do espectro autista (TEA), recebia esse atendimento três vezes por semana. Segundo ela, a operadora começou a dificultar o processo quando adotou o QR Code para validação das consultas. Com esse novo formato de validação, ela não conseguiu mais marcar consultas.

"Um autista sem terapia regride tanto a fala quanto a coordenação motora. A minha filha, que tem autismo no nível dois, pode migrar para o nível três. Pagamos muito caro por um convênio para, de repente, eles decidirem que não somos mais dignos do atendimento deles", lamenta a mãe.

Muitas famílias como a de Alessandra terminam optando por profissionais particulares. A advogada Franciele Freitas, pós-graduanda em direito médico e saúde, afirma que a negativa de cobertura para tratamento ou exame para autistas é abusiva e ilegal.

Uma prática adotada pelas operadoras é a exigência do cumprimento de carência de dois anos para garantia de tratamentos e terapias a pessoas com autismo. A tabela da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece, no entanto, que a carência de dois anos se dá apenas para doenças pré-existentes, ou seja, para aquelas enfermidades que o beneficiário sabia ser portador antes de aderir ao contrato, e não para as deficiências.

"Os pacientes autistas também observam os mesmos prazos, mas é preciso ressaltar que os tribunais têm entendido que não se trata de uma doença pré-existente e, por isso, não é obrigatório aguardar dois anos, mas sim o prazo de 180 dias. Também há precedentes para a chamada janela de oportunidade, que tem afastado o prazo máximo de carência", ressalta o advogado Henderson Fürst.

A advogada Franciele Freitas orienta que o primeiro passo do consumidor é tentar resolver a situação de forma administrativa. Para que isso ocorra, é necessário registrar uma Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) no site da ANS (https://abre.ai/jBB2). A NIP é um instrumento para resolver atritos entre os beneficiários dos planos de saúde e as operadoras, incluindo as administradoras de benefícios. Após o registro, a ANS notifica a operadora, que tem 10 dias para se manifestar.

Não havendo resolução ou se tratando de um caso de urgência ou emergência será necessário o auxílio de um advogado, que analisará o caso e poderá formular o pedido judicial, por meio de uma liminar, garantindo o amparo ao paciente, se o risco de vida ou dano permanente for evidente.

No site da ANS também há o Espaço do Consumidor (https://abre.ai/jBB3), no qual os beneficiários encontram informações sobre seus direitos, tais como: prazos máximos de atendimento, coberturas obrigatórias, prazos de carência, reajuste, reembolso e portabilidade, entre outros.

***Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**

Carência

Limites de tempo máximos permitidos, ou seja, a operadora de planos de saúde pode exigir um tempo menor que o previsto na legislação.

- Casos de urgência (acidentes pessoais ou complicações no processo gestacional) e emergência (risco imediato à vida ou lesões irreparáveis): 24 horas;
- Partos a termo, excluídos os partos prematuros e decorrentes de complicações no processo gestacional: 300 dias;
- Demais situações: 180 dias.

No caso dos planos de saúde contratados antes de janeiro de 1999, as regras de carência obedecem ao disposto em cada contrato. Para os chamados "planos novos" — contratados a partir de 2/1/1999 — ou para os que foram adaptados à legislação, valem as regras de carência estabelecidas na Lei nº 9.656/98.

Por tipo de plano

Planos individuais ou familiares:
- há aplicação de carência.

Planos coletivos empresariais:
- Com até 29 beneficiários: poderá haver aplicação de carência.
- Com 30 ou mais beneficiários: isenção de carência desde que o beneficiário solicite o ingresso em até 30 dias da celebração do contrato ou da sua vinculação à empresa contratante.

Planos coletivos por adesão: pode haver aplicação de carência. Há isenção de carência nos seguintes casos:
- Se o ingresso do beneficiário acontecer até 30 dias após a celebração do contrato.
- Se o ingresso acontecer no aniversário do contrato.

Fonte: ANS

» BANCO DO BRASIL

COBRANÇA REPETIDA

» PATRÍCIA NADIR RODRIGUES

A cliente do Banco do Brasil Patricia Nadir Rodrigues reclamou à coluna sobre um acontecimento inusitado em sua conta bancária. Um mesmo valor de R$ 141,91 foi cobrado quatro vezes no mesmo dia. Quando ela foi verificar a origem dessas saídas, foi informada de que estavam sendo realizadas pelo próprio Banco do Brasil.

Resposta da empresa

O Banco do Brasil acolhe e analisa todas as contestações de movimentações financeiras não reconhecidas pelos seus clientes. Conforme determina a Lei Complementar nº 105, de janeiro de 2001, que dispõe sobre o sigilo das operações de instituições financeiras, o BB não comenta casos específicos entrará em contato diretamente com a cliente, assim que a análise for concluída.

Comentário da consumidora

Não entraram em contato comigo. Tive que ligar no banco para obter resposta. Quem me atendeu disse que meu problema só será resolvido quando eu for em uma agência.

» RENNER

VALE-TROCA PENDENTE

» ISAINE ARAÚJO

A consumidora Isaine Araújo relata um problema com a Loja Renner. Ela pede para que liberem o seus vale-trocas. "Eles me mandaram o produto errado. Eu devolvi. Consta que já chegou ao setor logístico, mas o sistema não liberou meus vales-troca, que continuam pendentes", declara.

Resposta da empresa

A Renner informa que está buscando contato com a cliente para solucionar a questão

Comentário da consumidora

Não sei nem como agradecer. Fazia tempo que eu tentava e nunca tomaram providência de nada. Agora, enfim, os vale-trocas foram gerados com validade para até outubro.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Fotos: Cadu Ibarra/CbPress

Com o casamento comunitário da Sejus, Raylane Santos, 23, e Vinicius Lino, 24, terão memórias inesquecíveis

A Ponte JK e o Lago Paranoá foram cenários da união de Marilene da Silva, 40, e Rodrigo Pinheiro, 41

A realização do sonho

Cinquenta casais disseram sim, ontem, em uma cerimônia marcada por bastante emoção, às margens do Lago Paranoá

» PABLO GIOVANNI

O grande dia chegou! Ontem, 50 casais de todas as idades trocaram votos e celebraram uma união de amor e paixão em uma cerimônia marcada por muita felicidade, no Pontão do Lago Sul. Cada casal tem uma história única e, depois de tanta dificuldade, pôde realizar o sonho do matrimônio.

À medida que o grande momento se aproximava, os casais contemplados no casamento comunitário da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus) viviam a expectativa de subir no palco, em pleno pôr do sol, às margens do Lago Paranoá, para cumprir o ritual da cerimônia de troca de alianças e o beijo.

O noivo Gustavo Costa, 22 anos, morador de Samambaia Norte, conta que não conseguiu pegar no sono na noite anterior ao casamento. O pizzaiolo admite que é uma mistura de emoções e uma nova jornada ao lado de sua noiva, a autônoma Tamires Teixeira, 22. "Estamos aproveitando bastante a oportunidade de concretizar o nosso sonho. É a maior felicidade de nossas vidas, concretizar um compromisso. São seis anos de relacionamento, desde o ensino médio", disse Costa. "Estou muito ansiosa. Tudo isso aqui veio no momento certo. Será para sempre minha gratidão", completou Tamires.

Enfim, casados! Lilian Melo, 45, e Gilberto Melo, 46, estão juntos há seis anos, mas somente agora conseguiram oficializar a união. "Conseguimos realizar os nossos sonhos. Namorados, passamos por uma união estável, e agora casados. É a junção de muito amor e carinho", vibrou Lilian.

Raylane Santos, 23, e Vinicius Lino, 24, agradeceram à Sejus por ajudar a firmar e realizar o compromisso que um tem com o outro. Eles enfrentaram as incertezas da vida juntos, e puderam ter memórias de um casamento inesquecível no Lago Paranoá. "Estou muito feliz por estar aqui com a minha esposa. Nós sonhamos com isso todos os dias e agora podemos dizer que somos oficialmente casados", vibrou Lino.

São histórias de amor que ultrapassaram todas as barreiras das adversidades. Um exemplo disso é a união entre Raimundo Ribeiro, 59, e Valmira Nascimento, 62. Juntos há 19 anos, a noiva relembra que sempre houve alguns empecilhos, principalmente financeiros, para oficializar. Segundo ela, a oportunidade da Sejus foi fundamental para a nova etapa.

"É uma felicidade, uma alegria muito grande. Ele sempre me pediu em casamento, mas sempre ocorreram alguns problemas. São 19 anos de convivência e agora é um sonho realizado", conta a cuidadora de idosos Valmira. "Eu consegui dormir, mas fiquei toda hora pensando em como seria hoje (ontem). Deu tudo certo e estou muito feliz ao lado da minha amada, que está do jeito que imaginei", concluiu o noivo.

Ontem, 50 casais de todas as idades trocaram votos e celebram uma união de amor e paixão em uma cerimônia marcada por muita felicidade, no Pontão do Lago Sul

A vice-governadora, Celina Leão, e a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Pasamani, prestigiaram a solenidade

Cena de filme

O autônomo Welington Silva, 50, e a cozinheira Márcia Regina, 48, se conheceram por meio de aplicativo de namoro, na internet. Agora, o casal que se apaixonou à primeira vista, sonha em abrir o próprio empreendimento. "E desde que o conheci nesse aplicativo, faz sete anos que estamos juntos e, hoje, é a realização de um sonho. Foi tudo muito incrível. É uma cena de filme", brinca a noiva. "Não tenho palavras para agradecer. Foi tudo perfeito, principalmente por ser aqui, na margem do Lago. Ganhamos a documentação certinha, sem quase nenhum esforço. Nos sentimos muito seguros", vibrou Welington.

Os planos, daqui para frente, são bastante otimistas com a pessoa que mais ama na vida. É assim que o vaqueiro Rodrigo Ferreira, 41, quer viver o resto de sua vida ao lado de sua esposa, Marilene da Silva, 40. Moradores do Sol Nascente, eles citam que casar sempre foi um sonho e, podendo realizá-lo às margens do Lago Paranoá, foi a coroação de tudo o que sempre imaginaram. "Nunca estive casado na vida. É tudo maravilhoso. Nunca pensei que poderia vir aqui e me casar com a minha mulher, a pessoa que tanto amo. Me sinto muito feliz", vibrou Ferreira.

Já Marilene sempre fantasiou na cabeça estar no altar, trocando votos com o companheiro e vestida de branco. "É a realização do meu sonho. São três anos de muita união e de um amor verdadeiro. Felicidades e curtir a nossa vida, que estamos dando mais esse passo com a construção desse casamento, proporcionado pela Sejus", acrescentou.

Casamento comunitário

O casamento comunitário é realizado desde 2020 e ocorre para a realização do sonho do matrimônio de pessoas que não possuem condições financeiras para a cerimônia. A vice-governadora Celina Leão (PP) elogiou a estrutura do local, principalmente por ser um espaço que muitos noivos e noivas vislumbraram. "É a realização de um sonho para todos eles. Todo casal quer ter uma festa, mas nem todo mundo tem condições para isso. É por isso que a Secretaria de Justiça faz esse belíssimo evento. O momento é de felicidade, paz. Ficamos felizes por realizar o sonho desses casais", vibrou Celina.

Já a secretária de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus), Marcela Passamani, explicou que muitos órgãos públicos e instituições privadas colaboraram com o tão sonhado sim. A pasta, em colaboração com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), ajudou na preparação das noivas para o casamento, além de ter contado com a doação de 35 vestidos de noiva de um ateliê, que serão utilizados para outras edições do casamento comunitário.

"É a nona edição do casamento. Antes, realizamos o evento no Museu da República, mas desde o ano passado, veio para cá. Hoje, foram 50 casais que estão se casando. Além do casamento formal, estamos levando uma cerimônia linda, que é sonho de todos eles. As noivas tiveram um dia bastante especial e de cuidados da nossa equipe. Foram mais de três meses de preparação e conseguimos dar um novo passo na vida dos noivos e noivas agora, neste cartão-postal da nossa cidade, que é o Lago Paranoá", concluiu Marcela.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Estatísticas duradouras

Mesmo após anos de dominância de pilotos como Schumacher, Hamilton e Verstappen, Senna ainda é detentor de recordes e números importantes da Fórmula 1. Rei de Mônaco, o tricampeão segue com larga vantagem como maior vencedor no principado, com seis. No total, Ayrton tem 41 vitórias na categoria, o sexto maior da história; 65 pole positions, terceiro a largar na posição de honra mais vezes; 80 pódios, 19 voltas mais rápidas, 161 GPs disputados, 2931 voltas lideradas e quatro Grand Chelems.

Trinta anos após a morte do tricampeão de Fórmula 1, o personagem Senninha, das histórias em quadrinhos e desenhos animados, mantém presente o legado do piloto para as novas gerações

Eternizado **pela arte**

ARTHUR RIBEIRO*

Existem os ídolos, os heróis, as lendas, as inspirações, as grandes personalidades. E existiu o Ayrton Senna da Silva, do Brasil. Trinta anos se passaram desde que o mundo se despediu de um dos maiores pilotos da história, naquele fatídico 1º de maio de 1994, no GP de San Marino, em Ímola, na Itália. Com o passar do tempo, o vazio deixado nos brasileiros e no automobilismo mundial começou a dar lugar ao legado do tricampeão mundial. É o que mostra a série especial do **Correio**, a partir de hoje, sobre os legados de Senna.

Além da herança em pista, Ayrton continua vivo de outras formas não apenas restritas ao automobilismo. Uma delas é *Senninha*, lançado em janeiro de 1994. Criado por Ridaut Dias Jr. e Rogério Martins, o personagem de 8 anos tinha o objetivo de ser uma ferramenta de comunicação entre o piloto e as crianças, apresentando os valores dele. Três décadas depois, também se tornou uma forma de se comunicar com o público mesmo após a morte.

"Durante toda a minha trajetória profissional, eu sempre busquei dar o máximo no meu trabalho, até mesmo para continuar merecendo a confiança de todos os meus torcedores, porque vocês não imaginam o quão emocionante é ter todo aquele público torcendo pela gente, principalmente quando você vê uma criança vibrando. Agora, tenho a oportunidade de começar a devolver todo esse carinho e incentivo, por meio do projeto Senninha e sua turma", disse Ayrton, no vídeo de lançamento do personagem, em 1994.

O processo de criação começou três anos antes, em 1991. Ridaut, ilustrador responsável pelo projeto, quis retratar a imagem de Senna voltada para o público infantil e relembra dos contatos com o piloto durante a produção.

"A gente foi muito feliz nesse quesito. Levamos tudo pronto e ele abraçou muito a ideia. Pouca gente sabe, mas uma das amigas do Senninha, a Gabi, é inspirada na minha filha. Então, juntei muitas coisas que eu amava: minha arte, os quadrinhos, minha filha, minha família, a Fórmula 1 e aquilo que o Ayrton representava. O resultado foi esse projeto maravilhoso, que já dura 30 anos", conta Ridaut.

A amizade desenvolvida na época da criação de Senninha é o momento mais marcante para o ilustrador, que lembra com carinho das tardes em que o piloto ia ao estúdio para acompanhar o processo e jogar conversa fora. Ainda assim, outro ponto não pôde deixar de ser mencionado: a importância do personagem em carregar o legado do tricampeão mundial.

"O Senninha foi feito para isso. Estava planejado para a aposentadoria dele, algo que perdurasse anos, porque personagens não envelhecem. O máximo que acontece é o estilo envelhecer, mas isso a gente pode cuidar. Por isso, modificamos os desenhos para se encaixar no gosto das crianças. É como uma Ferrari antiga, lá dos anos 1970, e uma moderna. Elas mudam, mas seguem com a mesma essência e qualidade, sempre serão uma Ferrari", explica.

Os desafios fizeram parte da caminhada até o lançamento. Um deles foi convencer Ayrton a fazer algo fora daquilo que ele tinha maior intimidade. Assim, os responsáveis pelo personagem fizeram questão de explicar o processo, a importância, onde queriam chegar e os motivos, que resultaram na bênção do automobilista para seguir em frente.

"Ele sempre quis também ter esse canal com as pessoas. Era o que precisava, um meio de comunicação. Hoje você tem jovens que sabem do Senna também pelo Senninha, está passando isso para as gerações futuras. Não foi um trabalho fácil de fazer, até porque o Ayrton não deixava pontas soltas, ele foi campeão de Fórmula 1 por isso, então também não podíamos deixar", reflete Ridaut.

A turma de Senninha tinha o foco em ser como um time de Fórmula 1, por isso a ideia de passar os princípios do trabalho em equipe, o respeito, valores familiares e a importância de cada um para o todo. Esse foi um dos motivos de representar todos como amigos do protagonista, não tietes. Justamente por levar esses ideais adiante, o sentimento no aniversário de 30 anos é de dever cumprido, mas em parte.

"O pensamento de levar essa mensagem para as crianças é algo que me preenche muito, tenho o sentimento de que conseguimos. Mas, ao mesmo tempo, não é algo finalizado. Temos de continuar, entender as próximas gerações e conversar com elas, na linguagem delas, mas também dentro daquilo que queremos passar. O Senna é eterno, então não podemos parar, devemos seguir com isso para passar a cada nova geração que vier", planeja o ilustrador.

No entanto, há outro ponto específico que ainda toca muito em todos os envolvidos com o personagem: a saudade daquele que serviu como inspiração. Para tentar amenizar, Ridaut fez uma história em quadrinhos sobre um reencontro com Ayrton, na pele de Senninha. A produção era pessoal, mas foi publicada em uma revista francesa. Nela, o ilustrador se encontra com o piloto em Interlagos.

"Pensei muito no que falaria, mas só disse: 'Poxa, cara, onde é que você estava? Você está fazendo muita falta! Aparece mais'. Ele era uma pessoa muito amada, bem humorado, fácil de falar. É uma saudade muito grande. Gosto de lembrar dele em vida, alegre, como sempre foi, é isso que ele merece", finaliza.

> "Sempre busquei dar o máximo no meu trabalho, até mesmo para continuar merecendo a confiança de todos os meus torcedores"
>
> **Ayrton Senna**, em 1994, por ocasião do lançamento do projeto *Senninha*

> "Ele sempre quis também ter esse canal com as pessoas. Não foi um trabalho fácil de fazer. O Ayrton não deixava pontas soltas, ele foi campeão por isso"
>
> **Ridaut Dias Jr**, ilutrador criador de *Senninha*

Homenagens

As homenagens para o piloto não serão poucas em 2024. A cidade de Ímola, na Itália, palco do acidente de 30 anos atrás, preparou uma programação especial de 21 de março a 2 de junho, com celebrações, exposições e a própria corrida da Emília Romana, em 19 de maio.

Nas telas, a Netflix lançará neste ano uma minissérie para recontar a história de Senna. Com direção de Vicente Amorim e Julia Rezende, Gabriel Leone vai retratar o piloto na obra que mostrará o começo da carreira do tricampeão até o acidente. As gravações foram concluídas, mas ainda não há data confirmada de lançamento.

Senninha também está disponível na plataforma de streaming com a primeira temporada de *Senninha na Pista Maluca*. Além disso, o personagem tem série no YouTube, videogames e gibis.

***Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito**

ESPORTES

BRASILEIRÃO Botafogo domina clássico no segundo tempo, supera o Flamengo e assume a liderança do campeonato

De volta aos bons tempos

Com uma grande atuação no segundo tempo, o Botafogo venceu o clássico com o Flamengo, por 2 x 0, no Maracanã, na manhã de ontem, e assumiu a liderança do Campeonato Brasileiro. A terceira vitória seguida fez o alvinegro chegar aos nove pontos, passando do próprio Flamengo, que perdeu a invencibilidade.

O técnico Tite e os jogadores do Flamengo deixaram o campo sob vaias. O treinador vinha sendo criticado pelas escolhas nos jogos contra Palmeiras (0 x 0), pelo Brasileirão, e Bolívar-BOL (1 x 2), pela Libertadores.

Ontem, a ideia de jogo dos dois times foi bem clara desde o início. O Flamengo controlou a posse de bola, mas esbarrou na forte marcação do Botafogo, que apostava no contra-ataque.

O primeiro tempo no Maracanã terminou sem nenhuma grande defesa dos goleiros Rossi e John. O Flamengo chegou a assustar em finalização colocada de Luiz Araújo, que saiu pela linha de fundo. Foi só.

A mudança de postura do Botafogo no segundo tempo surtiu efeito logo aos sete minutos. Em jogada ensaiada, Savarino cobrou escanteio na entrada da área e Luiz Henrique bateu de primeira, no cantinho.

Em busca do empate, o Flamengo assustou na cabeçada de Fabrício Bruno, que passou raspando a trave. A reação rubro-negra ficou mais difícil aos 24 minutos, quando Arrascaeta pediu para ser substituído.

No contra-ataque, o Botafogo quase ampliou. Tchê Tchê cruzou rasteiro e Jeffinho desviou de primeira. Com os pés, Rossi fez grande defesa. A partida ficou aberta e o Flamengo assustou em cabeçada do jovem Lorran.

A reação rubro-negra naufragou aos 47 minutos. Fabrício Bruno foi desarmado por Diego Hernández, Jeffinho rolou e Savarino bateu no contrapé de Rossi: 2 x 0. Os jogadores do Flamengo reclamaram de falta, mas a arbitragem validou o gol.

Vitor Silva/Botafogo.

Savarino fez o segundo gol e deu passe para o primeiro: atuação de gala no Maracanã e alegria alvinegra

Corinthians dá baile no Flu

Vencendo e convencendo, o Corinthians derrotou o Fluminense, por 3 x 0, ontem, na Neo Química Arena, em São Paulo, e conquistou os primeiros três pontos no Brasileirão.

Pressionado para tirar o Corinthians da crise, o técnico António Oliveira promoveu a entrada do goleiro Carlos Miguel no lugar do ídolo Cássio, questionado pela torcida por seguidas falhas, e do zagueiro Cacá. Machucado, Yuri Alberto deu lugar ao jovem Wesley, responsável por marcar o primeiro gol do time no campeonato.

O ponta de 19 anos acertou um belo chute de fora da área, aos 39 minutos do primeiro tempo, em lance que premiou a disposição da equipe corintiana em pressionar a saída de bola do Fluminense por quase toda a primeira etapa.

O tricolor carioca não esteve bem e foi ao ataque poucas vezes, além de errar passes próximos da grande área, dando chances claras aos donos da casa. Antes do fim da etapa inicial, um gol de placa: Wesley passou por Ganso, deixou Manoel no chão, driblou Felipe Melo e mandou para o fundo das redes: 2 x 0.

Para o segundo tempo, Diniz tirou Felipe Melo, colocou o veterano Douglas Costa, tentou preencher o meio-campo... E gol do Corinthians. Cacá subiu mais alto em cobrança de falta e ampliou o placar para 3 x 0 logo no primeiro minuto.

São Paulo recebe Palmeiras

São Paulo e Palmeiras fazem clássico no MorumBis, hoje, às 20h, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Embalados, os times reeditam a decisão da Supercopa do Brasil, em fevereiro, que terminou com o tricolor campeão em disputa de pênaltis após empate sem gols.

Esse será o primeiro clássico do técnico Luis Zubeldía no comando do São Paulo. O argentino de 43 anos estreou com vitória sobre o Barcelona de Guayaquil, por 2 x 0, no Equador. Apesar do pouco tempo para treino, a equipe mostrou evolução, com Ferreira e André Silva desempenhando papéis importantes na frente.

Pelo lado alviverde, o técnico Abel avalia poupar alguns jogadores por causa do desgaste causado pela longa sequência de partidas. Raphael Veiga pode dar lugar ao jovem Luis Guilherme, de 18 anos. Rômulo e Jhon Jhon correm por fora.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	9	4	3	0	1	10	4	6
	2º Atlético-MG	8	4	2	2	0	7	1	6
	3º Bragantino	8	4	2	2	0	6	4	2
	4º Bahia	7	4	2	1	1	6	5	1
	5º Internacional	7	4	2	1	1	3	2	1
	6º Cruzeiro	7	4	2	1	1	7	7	0
	7º Flamengo	7	4	2	1	1	4	4	0
	8º Juventude	7	4	2	1	1	5	6	-1
	9º Athletico-PR	6	4	2	0	2	5	3	2
	10º Grêmio	6	4	2	0	2	4	3	1
	11º Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
	12º Fortaleza	5	3	1	2	0	4	3	1
	13º Corinthians	4	4	1	1	2	3	3	0
	14º Palmeiras	4	3	1	1	1	1	1	0
	15º Fluminense	4	4	1	1	2	5	8	-3
	16º São Paulo	3	3	1	0	2	5	4	1
REBAIXADOS	17º Vasco	3	4	1	0	3	4	9	-5
	18º Vitória	1	3	0	1	2	3	6	-3
	19º Atlético-GO	1	4	0	1	3	1	6	-5
	20º Cuiabá	0	3	0	0	3	0	8	-8

4ª RODADA

Sábado

Vasco 0 x 4 Criciúma
Cuiabá 0 x 3 Atlético-MG
Bahia 1 x 0 Grêmio

Ontem

Flamengo 0 x 2 Botafogo
Cruzeiro 3 x 1 Vitória
Corinthians 3 x 0 Fluminense
Fortaleza 1 x 1 Bragantino
Juventude 1 x 1 Athletico-PR
Internacional 1 x 1 Atlético-GO

Hoje

20h - São Paulo x Palmeiras

SÉRIE D

Times do DF têm estreias distintas na quarta divisão nacional

GABRIEL BOTELHO*

Os representantes do Distrito Federal na Série D tiveram estreias distintas na competição. No sábado (27/4), o Real Brasília esteve em campo pela primeira vez na quarta divisão nacional e foi derrotado pelo Capital, de Tocantins. No Estádio Nilton Santos, em Palmas, o Leão do Planalto tombou por 2 x 0.

O Brasiliense, no entanto, viveu outra história. Ontem, diante da própria torcida, no Estádio Serejão, em Taguatinga, fez a alegria dos 462 presentes com vitória por 1 x 0 contra o goiano Anápolis. Nas arquibancadas, a torcida fez festa para o início da sétima caminhada consecutiva do Jacaré no torneio. Com pandeiros, tambores, bandeiras e rojões de fumaça amarela, cantou em apoio à equipe.

Dentro de campo, o Brasiliense foi feroz durante a primeira etapa. Por meio dos velozes atacantes Tobinha e Joãozinho, apostava na velocidade durante as transições ofensivas, somadas ao apoio de Aldo, na saída de bola. Mesmo com chances concretas de abrir o placar, viu o adversário crescer no segundo tempo. No apagar das luzes, finalmente definiu o marcador. Em chute de fora da área, Gui Mendes decretou a vitória amarela.

Independentemente das estreias, ainda há muito a ser disputado. A segunda das 14 rodadas da primeira fase está marcada para o próximo fim de semana. O Real Brasília correrá atrás da primeira vitória contra o Iporá. Dessa vez diante da própria torcida, no Defelê, entrará em campo às 15h, no domingo.

No mesmo dia, o Brasiliense também buscará a segunda vitória. Às 17h, fora de casa, enfrentará o Crac, na Arena Rifertil, em Catalão, no Goiás.

***Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito**

Marcos Paulo Lima/CB.DA Press

Nos instantes finais, Gui Mendes definiu a vitória do Brasiliense

VÔLEI

Sesi-Bauru vence Campinas e conquista o título da Superliga

Com mais uma grande atuação de Darlan, o Sesi-Bauru conquistou o segundo título da Superliga Masculina de Vôlei ao derrotar o Campinas, ontem, no Ginásio Geraldão, em Recife, por 3 sets a 0, com parciais de 25/16, 25/23 e 25/20, encerrando sequência de quatro vices consecutivos (2013/2014, 2014/2015, 2017/2018 e 2018/2019) para ficar com a taça, a qual havia conquistado em 2010/2011.

O título coloca Éder como um dos maiores campeões da Superliga. Ele disputou, ontem, a 12ª final e foi vencedor em oito delas. Darlan atuou na primeira decisão e acabou como o grande nome da campanha do Sesi-Bauru. Thiaguinho foi eleito o melhor jogador da decisão.

Além do título, o Sesi-Bauru garantiu participação na Supercopa do Brasil. O duelo será contra o Sada Cruzeiro, campeão da Copa do Brasil.

Leo Caldas/CBV

Equipe do interior paulista encerrou sequência de quatro vices

Destaque do dia

Festa em Brasília

Duda e Ana Patrícia foram campeãs da quarta etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, ontem, em Brasília, repetindo o feito de 2023. Elas superaram Verena e Kyce (21/15 e 21/18). Este foi o 11º título em 11 etapas do torneio desde março de 2023. O bronze ficou com Ágatha e Rebecca que passaram por Aninha e Victoria (21/12 e 21/10). No masculino, Arthur e Adrielson subiram ao lugar mais alto do pódio depois da vitória sobre Vinícius e Heitor (21/17 e 21/16). O terceiro lugar foi para Mateus e Adelmo, por W.O.

PSG é campeão

O Paris Saint-Germain confirmou a conquista do Campeonato Francês, ontem, sem precisar entrar em campo. O time de Kylian Mbappé assegurou a taça porque o vice-líder Monaco perdeu para o Lyon, fora de casa, e não conseguirá mais alcançar a pontuação do time parisiense na reta final da competição nacional.

Arsenal lidera

O Arsenal garantiu a liderança do Campeonato Inglês, ontem, ao derrotar o Tottenham, por 3 x 2, pela 35ª rodada. O atual primeiro colocado chegou a abrir 3 x 0 de vantagem na etapa inicial, mas se acomodou no final, o que quase lhe custou a vitória. O Manchester City também venceu e segue na cola do rival londrino.

Inter levanta taça

Depois de conquistar o título do Campeonato Italiano com vitória sobre o Milan, a Inter de Milão voltou a campo, ontem, para comemorar a conquista ao lado da torcida, no Estádio Giuseppe Meazza. A festa foi completa com o triunfo sobre o Torino, por 2 x 0, com dois gols do turco Hakan Çalhanoglu.

Pódio da MotoGP

O italiano e atual campeão mundial Francesco Bagnaia mostrou que conhece o circuito de Jerez como poucos. Ontem, ele venceu a etapa da Espanha pela terceira vez consecutiva, conquistando a 20ª vitória na MotoGP. Marc Márquez terminou em segundo, após 558 dias longe do pódio. Marco Bezzecchi foi o terceiro colocado.

Brasil eliminado

Carlos Alcaraz, número 3 do ranking mundial, avançou para as oitavas de final do Masters 1.000 de Madri depois de eliminar Thiago Wild, ontem, com duplo 6/3, em 1h15min de partida. Na primeira partida entre os dois tenistas, o brasileiro, 63º da ATP, se esforçou, mas não conseguiu acompanhar o ritmo do espanhol.

Judô vitorioso

O judô do Brasil se despediu do Campeonato Pan-Americano e Oceania, no Rio de Janeiro, no lugar mais alto do pódio. A Seleção conquistou o título por equipes mistas, ontem, após vencer Cuba por 4 x 1. Este foi o sétimo ouro brasileiro no torneio, que também rendeu três medalhas individuais de prata e seis de bronze .

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Touro. Pensa bem, se a satisfação dos teus desejos fosse a prioridade absoluta de tua alma, é certo que consagrarias todo teu empenho e recursos nesse sentido, mas na prática de nossa civilização é raro isso acontecer. Valorizamos muito a satisfação de nossos desejos, mas também nos dedicamos a manter a sanidade de nossos relacionamentos pessoais e de trabalho, e por isso fazemos concessões e sacrificamos desejos, mas é evidente que agimos assim protestando silenciosamente, discordando de como nos metemos nessa enrascada de querer satisfazer desejos, mas de os sacrificar em nome da preservação do contrato social. Graças, ou desgraças, a essa discórdia com nossa própria alma, acabamos transferindo esse estado de coisas aos nossos relacionamentos, vivendo num inútil estado de discórdia constante.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Pelo momento, não parece estar em suas mãos tomar as iniciativas pertinentes ao que precisa ser feito, e isso é bastante incomum, sua alma não sabe lidar muito bem com a espera de um sinal para se lançar à ação.

TOURO
21/04 a 20/05

Ninguém pode ser neutral diante do que acontece no mundo, mas é possível desenvolver imparcialidade suficiente para não se enredar nas paixões de ser do contra ou a favor, quando ninguém no mundo merece tais dignidades.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você tem suas ideias próprias e são as que realmente norteiam seus passos, e muito provavelmente essas não são abertas na mesa do jogo para serem criticadas ou contestadas. Cuide dessas ideias próprias, são essenciais.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O idealismo é imprescindível, porque apesar de ser contaminado com ideações românticas demais para serem realizadas, ainda assim continua sendo a força necessária para você não se adaptar ao aqui e agora ordinário.

LEÃO
22/07 a 22/08

O pior que pode acontecer é que nada aconteça, portanto, se ainda você teme tomar as decisões erradas e se envolver com o lado equivocado da história, saiba que isso seria preferível a continuar ficando em cima do muro.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Seria melhor que todo mundo fosse transparente e sincero em suas jogadas, mas as coisas não são assim, inclusive porque na maioria dos casos as pessoas são inconscientes de suas verdadeiras motivações, agem como cegas.

LIBRA
23/09 a 22/10

O cenário é de alta complexidade, portanto, não seria sábio se precipitar a tomar decisões que envolvem tantas coisas e têm tantas ramificações existenciais. Tome o tempo que seja necessário para amadurecer.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Continue fazendo suas articulações, e no meio dessas continue amadurecendo no sentido de puxar menos a sardinha para seus exclusivos interesses, e se envolver na luta para que todos saiam ganhando da situação atual.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Pequenas conquistas são importantes, porque oferecem segurança e consistência ao seu caminho. Procure festejar as pequenas conquistas, sem perder a dimensão que elas verdadeiramente ocupam em sua vida.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você pode usar as palavras para enganar e continuar consolidando seu castelo de areia, ou você pode usar as palavras para se livrar das amarras que prendem você às limitações e se lançar à aventura.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A medida de segurança que você gostaria de ter neste momento não é a que se encontra imediatamente disponível, porém, ainda assim não há motivo de angústia nisso, apenas o proceder natural de todo amadurecimento.

PEIXES
20/02 a 20/03

Se para grandes coisas sua alma imagina ter nascido, então lhe cabe agir com grandeza, evitando cair na tentação da mesquinharia, que é a moeda corrente de quase todos os relacionamentos humanos civilizados. Saia dessa.

LABIRINTO

CRUZADAS

Ginásio carioca inaugurado em 1954
Número de anos em um século
Profissional indispensável em eventos
Brincadeira com revólver que pode ser fatal
Viaja de avião
Formação como a de Chitãozinho e Xororó (pl.)
Raio (abrev.)
Ponto de saque, no vôlei
Pôs em liberdade
Momento do lanche
Não, em francês
Jogo, em inglês
Pintura a (?), técnica artística
(?) do Pescador: símbolo do papa
Nascidos sob o 4º signo do Zodíaco
O clima do Norte do Alasca
Macaco do filme "Aladdin"
Argola de correntes
Prédio em construção
Alagoas (sigla)
Tema típico de revistas femininas
Remeteu; expediu
Sufixo de "mioma": tumor
Higiênico; sadio
Bagunças (pop.)
Amarra; laça
Que não se pode copiar
Enxergavam
Orelha, em inglês
"O (?) de Oz", filme musical
Agência dos EUA que enviou o homem à Lua
Insistência excessiva
Ave corredora da América do Sul
Ação entre amigos (bras.)
O Rei da Selva
Qualidade de heróis
Menino; garoto
Prefixo de "antiácido": contra
Iodo (símbolo)
Área de atuação de Bill Gates e Steve Jobs
Gemido de dor
Átomo (abrev.)
Toma uma atitude
4, em romanos
Recursos que protelam uma crise

BANCO 3/abu — ear — non. 4/game. 7/recreio — salubre. 10/paliativos.

53

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	7	1	6	8	2	3	5	4
8	6	5	4	1	3	2	7	9
4	3	2	7	9	5	1	8	6
6	8	3	2	5	4	9	1	7
5	9	7	8	3	1	6	4	2
1	2	4	9	7	6	5	3	8
7	5	6	1	4	9	8	2	3
2	1	8	3	6	7	4	9	5
3	4	9	5	2	8	7	6	1

SUDOKU-2

8	7	2	3	4	6	5	1	9
4	3	9	2	1	5	7	8	6
1	5	6	8	9	7	2	3	4
7	8	5	1	6	2	4	9	3
9	2	3	4	5	8	1	6	7
6	1	4	7	3	9	8	5	2
2	9	8	5	7	3	6	4	1
5	6	1	9	2	4	3	7	8
3	4	7	6	8	1	9	2	5

CRUZADAS

	M		R		OR					D
	A	C	E		L	I	V	R	O	U
	R	E	C	R	E	I	O		L	P
G	A	M	E		T		A	N	E	L
	C		P	OL	A	R		O		A
C	A	N	C	E	R	I	A	N	O	S
E	N	V	I	O	U		B		B	S
	Ã		O		S	AL	U	B	R	E
	Z	O	N	A	S			E	A	R
IN	I	M	I	T	A	V	E	L		T
	N	A	S	A		I		E	M	A
	H		T		T	A	R	Z	A	N
C	O	R	A	G	E	M		A	G	E
		I		U	I		AN		I	J
I	N	F	O	R	M	A	T	I	C	A
	P	A	L	I	A	T	I	V	O	S

LABIRINTO

SUDOKU-1

9				8				
8		5				2		9
	3		7					6
			2				1	7
				3	1		4	
			9				3	
				4	9			
2	1	8			7			5

SUDOKU-2

8				4		5		9
	3			1	5			
						2	3	
						4		
9	2				8		6	
		4			9		5	
				7				1
	6		9					8
3					1			

Gabriel Renné/ Divulgação

RETORNO CALOROS

COM MAIS DE 3 MILHÕES DE OUVINTES MENSAIS, PABLLO VITTAR CONQUISTA MAIOR ESTREIA DE ÁLBUM NACIONAL DO ANO COM *BATIDÃO TROPICAL VOL.2*

» LUÍZA GRECCO ALTOÉ

Depois do primeiro *Batidão tropical* emplacar o disco de maior sucesso da carreira da cantora drag queen Pabllo Vittar em 2021, ela repetiu o feito e trouxe o segundo volume em abril desse ano. A cantora alcançou mais de 4.7M de streamings nas primeiras 24 horas de lançamento do sexto álbum de estúdio da carreira. São 14 faixas que refletem a origem dela por meio de homenagens a grandes nomes dos ritmos nortistas e nordestinos do Brasil. *Idiota* é a única faixa inédita autoral.

Pabllo Vittar nasceu no Maranhão, mas também passou parte da infância no Pará. O gosto pela música foi influenciado pela mãe e pelas bandas de forró eletrônico das décadas de 1990 e 2000, essenciais na construção do repertório de referências da cantora. O lançamento reverencia essa época e traz regravações de sucessos das bandas Calypso, Djavú, Magníficos, Forró Muído e do duo sueco Roxette que marcaram a infância de Vittar.

Diferentemente do volume 1, o novo álbum conta com diversas participações externas. A cantora traz feats com DJs nortenses, Will Love e Maderito, e conta com a participação da paraense Gaby Amarantos cantando versão em português de *I don't want to get hurt*, dos Roxette, em *Não vou te deixar*. Um dos principais nomes do forró, Taty Girl, também colabora com a própria canção *Falta coragem*.

Em meio a batidas eletrônicas, as faixas secretas Faixa 8, Faixa 10 e Faixa 14, assim nomeadas, trazem mensagens da própria Vittar aos fãs. Em diálogo com o público, ela anuncia: "Essa música aqui, ainda não está na hora de você ouvir!", indicando que mais lançamentos relacionados a esse álbum estão por vir. Além disso, cita ritmos, referências e feats que constam no álbum, indagando a opinião dos ouvintes sobre o resultado.

Pabllo Vittar está entre as drag queens mais populares do mundo e foi a primeira a receber o prêmio de Melhor Artista Brasileiro pela MTV EMA em 2019, mesmo ano em que a revista norte-americana Time a nomeou como uma das líderes da nova geração. A cantora conquistou carreira nacional e internacional misturando pop com gêneros regionalistas como forró eletrônico e eletrobrega. Vittar entrou em turnê do Batidão tropical em abril e segue nela até o final do ano. Em agosto, ela chega a Brasília.

Entrevista // Pabllo Vittar

Por que produzir um segundo Batidão *tropical*? Você pretende lançar outros volumes desse álbum no futuro?

Sim, eu ainda vejo muitos volumes do *Batidão*. É um projeto que vai se estender pela minha vida! O primeiro *Batidão tropical* foi construído na pandemia, muito levado pela troca com meus fãs de maneira online dessa época. A aceitação foi incrível. Tanto meus fãs quanto o público geral gostou muito do trabalho, então depois disso decidi que seria um projeto pra vida toda. É a maneira de juntar minhas raízes, reviver momentos incríveis da minha infância e adolescência e ainda poder levar essa musicalidade incrível ainda mais longe.

Por ser um álbum de reencontro com suas raízes, ele deve ter te gerado muitas emoções. Qual foi o impacto dessa produção a nível pessoal?

Este álbum é um reencontro com a minha infância. Foram dias emocionantes de gravações do disco, muitos ensaios, planejamentos, construções das músicas inéditas. E foi algo maravilhoso. Eu já pulei, já chorei de alegria de realizar mais um sonho. Esse com certeza é um dos maiores projetos da minha carreira, porque eu voltei ao passado, senti muita nostalgia durante as gravações.

"Este álbum é um reencontro com a minha infância. Foram dias emocionantes de gravações do disco, muitos ensaios, planejamentos, construções das músicas inéditas. E foi algo maravilhoso. Eu já pulei, já chorei de alegria de realizar mais um sonho"

Pabllo Vittar lança segundo volume de Batidão tropical

Você traz um álbum repleto de regravações da banda e da companhia Calypso, Forró do Muído e Roxette, por exemplo. O que esses grupos representam para você? Por que você selecionou tais músicas em específico?

Nos anos 2000, essas eram as bandas que estavam fazendo muito sucesso e fizeram parte da minha infância e adolescência. A minha mãe sempre escutava em casa, era algo que passou a ser parte da minha rotina. Além de serem muito bem representadas nos paredões e eventos onde eu vivia, essas bandas me marcaram e construíram meu gosto musical. Eu criei um laço com elas e são referências para mim.

Você é uma artista versátil que passeia por vários ritmos na sua carreira, mas sem deixar de lado o forró eletrônico. Você acha que consegue se expressar melhor através dele?

O forró faz parte de mim. Essa regionalidade é presente na minha carreira desde o início. Não dá para eu me desvencilhar disso porque é o que eu sou. Me sinto realizada por poder me expressar com um ritmo tão importante para a minha construção como artista e pessoa.

***Pede pra eu ficar* e *Ai ai ai mega príncipe* foram lançadas antes do álbum e deram um gostinho do que estaria por vir no novo álbum. Como o público recebeu esses singles?**

Receberam de braços abertos e eu fiquei muito feliz! Fiquei sabendo esses dias pela gravadora que Pede Pra eu Ficar virou single de ouro. Me lembro de quando assistia às bandas de forró ganhando seus discos de ouro nos programas. Essa recepção me fez ficar ainda mais ansiosa pelo álbum!

Enquanto no primeiro *Batidão* não houve feats, você trouxe várias participações nesse segundo volume. Por quê?

No primeiro *Batidão*, por ter sido produzido 100% na pandemia, foi um disco totalmente solo. Por isso, no volume dois eu convidei artistas incríveis, que foram e ainda são referências para o meu trabalho! Will, Maderito, Gaby Amarantos e mais alguns feats que estão por vir fizeram parte do meu crescimento musical e eu fico muito feliz em poder trabalhar com eles hoje.

Você é uma artista que tem impacto internacional e escolheu produzir algo totalmente regional. Como você equilibra a Pabllo internacional com a Pabllo regional?

Sinto que essa divisão está deixando de existir. Então, eu não penso tanto mais em nacional e internacional. Claro que o *Batidão* é super voltado ao nosso mercado e o Brasil já vai receber super bem, mas ele também será trabalhado lá fora e assim vamos levando nossa música pra todo canto do mundo. Logo lanço mais algumas coisas em inglês e espanhol, o que vai conseguir levar às pessoas que não falam português a também ouvir o *Batidão tropical*.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ 00.000.208/0001-00

AVISO

As demonstrações financeiras do BRB – Banco de Brasília S.A. apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei n. º 6.404/76).
As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) https://correiobraziliense.com.br/
b) http://ri.brb.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/
c) https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm
d) https://cvmweb.cvm.gov.br/SWB/Sistemas/SCW/CPublica/CiaAb/ResultBuscaParticCiaAb.aspx?CNPJNome=brb&TipoConsult=C

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2023	31.12.2022	PASSIVO	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	**47.193.312**	**38.878.331**	**CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**	**46.602.514**	**37.862.991**
Disponibilidades	188.742	266.110	Instrumentos financeiros	44.330.953	36.078.921
Instrumentos financeiros	44.542.719	36.782.972	Outras obrigações	1.463.070	888.559
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(784.879)	(653.186)	Passivo atuarial	77.934	197.443
Outros ativos	2.639.062	1.949.849	Provisões	730.516	695.639
Ativo fiscal diferido	607.668	532.586	Obrigações fiscais diferidas	41	2.429
Ativo permanente	1.991.639	1.212.472	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**2.582.437**	**2.227.812**
Investimentos em coligadas e controladas	1.418.034	900.693	Capital	1.300.000	1.300.000
Imobilizado de uso	445.957	242.455	Reservas de lucros	1.155.377	1.021.981
Intangível	414.756	436.666	Outros resultados abrangentes	127.060	(94.169)
Depreciação e amortização	(287.108)	(367.342)			
TOTAL DO ATIVO	**49.184.951**	**40.090.803**	**TOTAL DO PASSIVO**	**49.184.951**	**40.090.803**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Receitas da intermediação financeira	3.762.352	6.995.191	5.528.457
Despesas da intermediação financeira	(2.589.356)	(4.883.222)	(3.708.341)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.172.996**	**2.111.969**	**1.820.116**
Outras receitas operacionais e principais despesas operacionais	(978.500)	(1.944.125)	(1.674.845)
Reversão/despesas de provisão	(8.037)	(5.659)	17.325
RESULTADO OPERACIONAL	**186.459**	**162.185**	**162.596**
Resultado não operacional	(30.911)	(30.342)	125.119
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**155.548**	**131.843**	**287.715**
Imposto de renda e contribuição social	34.473	106.084	37.947
Participação no lucro	(27.281)	(33.047)	(19.376)
LUCRO LÍQUIDO	**162.740**	**204.880**	**306.286**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Resultado do período	**162.740**	**204.880**	**306.286**
Outros resultados abrangentes	**34.129**	**221.229**	**34.595**
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	(2.439)	171.447	(2.966)
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	36.568	49.782	37.561
Total do Resultado Abrangente	**196.869**	**426.109**	**340.881**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		TOTAL
					PRÓPRIOS	CONTROLADAS	
Saldos em 31.12.2021	**1.300.000**	**200.881**	**987.418**	**-**	**(123.498)**	**32**	**2.364.833**
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(3.012)	46	(2.966)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(149.861)	(5.298)	-	(155.159)
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	37.561	-	37.561
Lucro líquido	-	-	-	306.286	-	-	306.286
Destinações:	-	15.314	(181.632)	(156.425)	-	-	(322.743)
Saldos em 31.12.2022	**1.300.000**	**216.195**	**805.786**	**-**	**(94.247)**	**78**	**2.227.812**
Mutações no período	**-**	**15.314**	**(181.632)**	**-**	**29.251**	**46**	**(137.021)**
Saldos em 31.12.2022	**1.300.000**	**216.195**	**805.786**	**-**	**(94.247)**	**78**	**2.227.812**
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(269)	58	(211)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	5.516	171.658	-	177.174
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	49.782	-	49.782
Lucro líquido	-	-	-	204.880	-	-	204.880
Destinações:	-	10.244	123.152	(210.396)	-	-	(77.000)
Saldos em 31.12.2023	**1.300.000**	**226.439**	**928.938**	**-**	**126.924**	**136**	**2.582.437**
Mutações no período	**-**	**10.244**	**123.152**	**-**	**221.171**	**58**	**354.625**
Saldos em 30.06.2023	**1.300.000**	**218.302**	**793.908**	**-**	**92.795**	**136**	**2.405.141**
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-		-	(2.440)	-	(2.440)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	5.427	-	1	-	5.428
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	36.568	-	36.568
Lucro líquido	-	-	-	162.740	-	-	162.740
Destinações:	-	8.137	129.603	(162.740)	-	-	(25.000)
Saldos em 31.12.2023	**1.300.000**	**226.439**	**928.938**	**-**	**126.924**	**136**	**2.582.437**
Mutações no período	**-**	**8.137**	**135.030**	**-**	**34.129**	**-**	**177.296**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	539.722	818.908	528.756
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	5.784.383	3.350.802	(1.084.796)
Caixa líquido (aplicado) em atividades operacionais	**6.324.105**	**4.169.710**	**(556.040)**
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	**(5.369.869)**	**(2.583.055)**	**(277.591)**
Caixa líquido originado em atividades de financiamentos	**113.739**	**355.595**	**812.289**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**1.067.975**	**1.942.250**	**(21.342)**
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
Início do período	3.362.606	2.488.059	2.511.557
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	661	933	(2.156)
Fim do período	4.431.242	4.431.242	2.488.059
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**1.067.975**	**1.942.250**	**(21.342)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2023 e 31.12.2022 (em milhares de reais)

	2º Semestre	%	31.12.2023	%	31.12.2022	%
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**835.784**		**1.521.689**		**1.490.976**	
Resultado de participações em coligadas e controladas	122.052		185.306		153.076	
VALOR ADICIONADO BRUTO	**957.836**		**1.706.995**		**1.644.052**	
Despesas de amortização/depreciação	(78.693)		(135.071)		(103.831)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**879.143**		**1.571.924**		**1.540.221**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho (pessoal)	521.414	59	1.033.879	66	901.236	58
Remuneração do governo	153.490	17	251.263	16	271.734	18
Remuneração de terceiros	41.498	5	81.901	5	60.965	4
Remuneração dos acionistas	162.741	19	204.881	13	306.286	20
VALOR DISTRIBUÍDO	**879.143**	**100**	**1.571.924**	**100**	**1.540.221**	**100**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ 00.000.208/0001-00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio das empresas de seu grupo, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, seguridade e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964), normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central, por meio da Resolução BCB n.° 2/2020, estabeleceu as diretrizes que passaram a ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva. Com as alterações advindas da Resolução BCB n.º 2/2020, estão apresentadas as informações dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização dos ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimentos sobre os quais o BRB possui participação direta ou indireta e ressaltamos que, conforme Nota 32.a, após a aprovação do Bacen à Fase 4 da reorganização societária, as empresas BRB – Corretora de Seguros S.A., BSB Participações e BRB – Serviços S.A. passarão a ser controladas diretas do BRB:

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49,9%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Fundo de Investimento BRB VENTURE CAPITAL FIP Capital Semente	Fundo de investimento	100%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB n.º 2/2020.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de abril de 2024.

Nota 3 - Práticas contábeis materiais

As políticas contábeis e estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras equivalem-se àquelas aplicadas às demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022.

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os ativos e passivos fiscais diferidos, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

I - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados nas seguintes categorias de acordo com a Circular Bacen n.º 3.068/2011:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente, embora possam vir a ser negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado;
- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

III - Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (accrual) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura do risco de crédito. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

g) Outros valores e bens

I - Ativos não financeiros mantidos para venda

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

h) Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976.

i) Outros investimentos

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

m) Passivos financeiros

- Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS
Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	20%
PIS	0,65%
Cofins	4%
ISS	Até 5%

(1) De janeiro até agosto de 2022, a alíquota aplicada ao BRB foi de 20%, conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988; e de 21% de setembro até dezembro de 2022, conforme Lei nº 14.446, de 02.09.2022.

São constituídos ativos fiscais diferidos para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e de 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 20%.

Os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (20%).

q) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25%, no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.
- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.877/2020.

r) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas correspondem às empresas, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas.

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB n.° 2/2020. Considera-se não recorrente o resultado que tenha ou não relação com as atividades típicas do banco e não tenha previsão para ocorrer com frequência.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Resolução CVM n.º 110/2022, sendo que:

- Os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- As remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- Eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Nota 4 - Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal, detém 75,44% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais

	31.12.2023	31.12.2022
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000
Total	**363.046.500**	**363.046.500**

b) Base de cálculo dos dividendos

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro líquido	**204.880**	**306.286**
Reserva legal	(10.244)	(15.314)
Base de cálculo de dividendo	194.636	290.972
Dividendo proposto	**77.855**	**72.560**
Dividendos propostos	855	-
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	52.000	72.400
Juros sobre capital próprio proposto	25.000	343
Imposto de renda retido na fonte	-	(183)
Dividendos/Juros sobre capital próprio de exercícios anteriores (pagos)	**-**	**250.000**
Dividendos/n.º de ações ON	**0,2779**	**0,2590**
Dividendos/n.º de ações PN	**0,9391**	**0,8753**

c) Lucro por ação

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Lucro Líquido	**162.740**	**204.880**	**306.286**
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) (1)	362.966.788	362.660.206	362.842.032
Lucro por ação (básico) (R$)	**0,4483**	**0,5643**	**0,7524**
Lucro por ação (diluído) (R$)	**0,4484**	**0,5649**	**0,7529**

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 29b), sendo respectivamente 79.712, 386.294 e 204.468 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ 00.000.208/0001-00

d) Juros sobre capital próprio

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Na data-base de 31 de dezembro de 2023, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 40% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R$ 77.855, sendo R$ 25.855 propostos no 2º semestre de 2023, R$ 52.000 referente ao JCP pago antecipadamente no 1º semestre de 2023 (R$ 72.743 em 2022).

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diogo Ilário De Araújo Oliveira
José Maria Corrêa Dias Júnior
Luana de Andrade Ribeiro
Bruno Rangel Avelino da Silva

CONSELHO FISCAL

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)
Alberto Castilho De Siqueira
Engels Augusto Muniz
João Antônio Fleury Teixeira
Juliana Monici Souza Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
André Luiz de Mello Perezino
Hugo Ferreira Braga Tadeu
Luis Fernando de Lara Resende
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)
Fernando Dal-Ri Murcia
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço http://ri.brb.com.br/informacoesaosinvestidores/central-de-resultados/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 10 de abril de 2024, contendo parágrafo de ênfase nos Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O **CONSELHO FISCAL DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e nos esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., sem modificações, expedido nesta data, e, ainda, nas manifestações do Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 10 de abril de 2024.

Kaline Gonzaga Costa
Presidente

João Antônio Fleury Teixeira
Conselheiro

Engels Augusto Muniz
Conselheiro

Juliana Monici Souza Pinheiro
Conselheira

BRB - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 33.850.686/0001-69

AVISO

As demonstrações financeiras da BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BRB DTVM apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei n. º 6.404/76).

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) https://www.correiobraziliense.com.br/
b) https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/encontreinstituicao

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 3o)
Disponibilidades	149	172
Instrumentos financeiros	57.663	56.061
Outros ativos	1.679	3.740
Imobilizado de uso	88	88
Depreciação	(87)	(85)
Ativos fiscais diferidos	9.245	8.664
TOTAL DO ATIVO	**68.737**	**68.640**

PASSIVO	31.12.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 3o)
Outras obrigações	5.089	8.123
Provisões	4.776	3.129
Obrigações fiscais diferidas	322	82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**58.550**	**57.306**
Capital	40.000	40.000
Reservas de lucros	18.414	17.228
Outros resultados abrangentes	136	78
TOTAL DO PASSIVO	**68.737**	**68.640**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	NOTA	2º semestre	31.12.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 3o)
Receitas da intermediação financeira	6a	2.747	6.074	8.259
Resultado da intermediação financeira		2.747	6.074	8.259
Outras receitas operacionais e principais despesas operacionais		1.024	885	6.204
Despesas de provisões		(1.866)	(4.374)	-
RESULTADO OPERACIONAL		**1.905**	**2.585**	**14.463**
Resultado não operacional		-	(4)	-
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		**1.905**	**2.581**	**14.463**
Imposto de renda e contribuição social	12	(711)	(797)	(5.045)
Participação no lucro	13f	(47)	(228)	(1.098)
RESULTADO LÍQUIDO		**1.147**	**1.556**	**8.320**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	2º semestre	31.12.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 3o)
Resultado do período	**1.147**	**1.556**	**8.320**
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	**1**	**58**	**47**
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	-	-	-
Total do Lucro Abrangente	**1.148**	**1.614**	**8.367**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
Saldos em 31.12.2021 (reapresentado nota 3o)	**40.000**	**2.840**	**7.995**	**-**	**31**	**50.866**
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	47	47
Lucro líquido	-	-	-	8.320	-	8.320
Destinações:	-	406	5.987	(8.320)	-	(1.927)
Saldos em 31.12.2022 (reapresentado nota 3o)	**40.000**	**3.246**	**13.982**	**-**	**78**	**57.306**
Mutações no período	**-**	**406**	**5.987**	**-**	**47**	**6.440**
Saldos em 31.12.2022 (reapresentado nota 3o)	**40.000**	**3.246**	**13.982**	**-**	**78**	**57.306**
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	58	58
Lucro líquido	-	-	-	1.556	-	1.556
Destinações:	-	77	1.109	(1. 556)	-	(370)
Saldos em 31.12.2023	**40.000**	**3.323**	**15.091**	**-**	**136**	**58.550**
Mutações no período	**-**	**77**	**1.109**	**-**	**58**	**1.244**
Saldos em 30.06.2023	**40.000**	**3.266**	**14.274**	**-**	**135**	**57.675**
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	1	1
Lucro líquido	-	-	-	1.147	-	1.147
Destinações:	-	57	817	(1.147)	-	(273)
Saldos em 31.12.2023	**40.000**	**3.323**	**15.091**	**-**	**136**	**58.550**
Mutações no período	**-**	**57**	**817**	**-**	**1**	**875**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	31.12.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 3o)
Lucro líquido antes dos impostos	2.581	14.463
Lucro líquido ajustado	6.946	13.818
Variação de ativos e passivos	(17.674)	2.252
Caixa líquido aplicado/originado em atividades operacionais	**(10.728)**	**16.070**
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos	**-**	**(1.927)**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(10.728)**	**14.143**
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Início do período	14.430	287
Fim do período	3.702	14.430
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(10.728)**	**14.143**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2022 E 31.12.2021 (em milhares de reais)

	2º semestre	%	31.12.2023	%	31.12.2022 (Reapresentado nota 3o)	%
VALOR ADICIONADO BRUTO	**4.601**		**7.311**		**19.488**	
Despesas depreciação	-		(1)		(1)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**4.601**		**7.310**		**19.487**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho (pessoal)	1.326	29	2.412	33	3.369	17
Remuneração do governo	2.128	46	3.342	46	7.798	40
Remuneração dos acionistas	1.147	25	1.556	21	8.320	43
VALOR DISTRIBUÍDO	**4.601**	**100**	**7.310**	**100**	**19.487**	**100**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRB - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto operacional

A BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB DTVM) é uma Instituição Financeira, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral do BRB - Banco de Brasília S.A., com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C, 2º andar, em Brasília – DF, autorizada a operar com a distribuição de títulos e valores mobiliários, operações no mercado financeiro e de capitais, incluindo a administração de carteiras de investimentos e a administração de fundos.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Banco Central através da Resolução CMN n.º 4.818/2020, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e, por meio da Resolução BCB n° 2/2020, estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da BRB DTVM evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A BRB DTVM revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB n.º 2/2020.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Conselho de Administração do controlador em 10 de abril de 2024.

Nota 3 - Práticas contábeis materiais

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à Resolução BCB n.º 2/2020. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os créditos tributários, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na nota 4.

A apresentação das contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial é baseada na liquidez e na exigibilidade. O montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para os itens apresentados no ativo e no passivo é evidenciada na nota 4.

b) Moeda Funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da BRB DTVM são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BRB DTVM, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas no resultado no período em que ocorre o fato gerador, independentemente da ocorrência do recebimento ou do pagamento em período diferente.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pela BRB DTVM para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

I - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto pós quanto prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

- Títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a serem negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, são reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado;

- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias e que não sejam prováveis de serem recuperadas, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;

- Na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

g) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

h) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

i) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

j) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n° 72/2022 e Resolução CMN n.° 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.
- As obrigações legais (fiscais e previdenciárias): são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, integralmente nas demonstrações financeiras.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	15%
PIS	0,65%
Cofins	4%
ISS	Até 5%

São constituídos ativos fiscais diferidos para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e de 15% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 15%.

Os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária Os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15%).

m) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social, totalmente integralizado e dividido em 1.000.000 (um milhão de ações).

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial: ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

n) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB nº 2/2020. Para fins da Resolução considera-se evento não recorrente aquele que não esteja relacionado com as atividades típicas da empresa ou esteja relacionado incidentalmente e que não esteja previsto para ocorrer frequentemente em períodos futuros.

o) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação. Com base nisso:

A BRB DTVM presta serviço de administração a fundos de investimento, sendo um deles, um Fundo de Investimento Imobiliário - FII. O Fundo em questão, após decisão da BRB DTVM, em 2020, deixou de recolher os valores referentes à taxa de administração, tendo em vista que o caixa destinado às reformas e benfeitorias no imóvel investido poderia ser afetado pela vacância das unidades, em decorrência de conjunturas econômicas não previstas à época, e que sobrevieram a partir dessa data, principalmente pelo advento da covid-19.

Contudo, manteve-se o provisionamento das despesas na carteira do FII, uma vez que a taxa seria devida pela prestação dos serviços em tela. Esses valores serão efetivamente quitados a partir da locação das unidades, momento em que o fluxo financeiro do Fundo estará regularizado. Ocorre que, em 2023, após a revisão dessas receitas de taxa de administração a que a BRB-DTVM faz jus, verificou-se que tais registros não refletiram corretamente nas demonstrações da instituição, pois deveriam ser apropriadas mensalmente, conforme demonstrado na provisão contabilizada no FII desde 2020 e também de acordo com previsão no regulamento do Fundo, sendo necessário o referido ajuste.

Assim, após conferência dos valores efetivamente devidos e provisionados pelo Fundo em favor da BRB DTVM, fez-se necessário apurar as respectivas receitas, mensalmente, e ajustar ao resultado da BRB DTVM, conforme tabela abaixo:

Ano	Ajuste bruto
2020	(129)
2021	291
2022	387
Total	**549**

Dessa forma, em observância ao Pronunciamento Técnico CPC 23, os saldos de abertura e de movimentação do exercício de 2021 estão sendo reapresentados. O Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados conforme detalhamento apresentado a seguir:

BRB – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(em milhares de Reais)

ATIVO	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	**55.512**	**549**	**56.061**
Outros instrumentos financeiros	6.891	549	7.440
OUTROS ATIVOS	**3.690**	**50**	**3.740**
TOTAL DO ATIVO	**68.041**	**599**	**68.640**
PASSIVO	**31.12.2022**	**Ajuste**	**31.12.2022 Reapresentado**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**7.805**	**318**	**8.123**
Outras	4.658	318	4.976
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**57.025**	**281**	**57.306**
Reservas de lucros	16.947	281	17.228
TOTAL DO PASSIVO	**68.041**	**599**	**68.640**

BRB – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(em milhares de Reais)

	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS	**5.861**	**343**	**6.204**
Receitas de prestação de serviços	18.512	387	18.899
Despesas tributárias	(2.259)	(44)	(2.303)
RESULTADO OPERACIONAL	**14.120**	**343**	**14.463**
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	**14.120**	**343**	**14.463**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(4.906)**	**(139)**	**(5.045)**
RESULTADO LÍQUIDO	**8.116**	**204**	**8.320**
N.º DE AÇÕES	1.000		1.000
RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO (BÁSICO E DILUÍDO) (R$)	**8,12**		**8,32**

BRB – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(em milhares de Reais)

	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
RESULTADO DO PERÍODO	**5.817**	**2.503**	**8.320**
Total do Lucro Abrangente	**5.843**	**2.524**	**8.367**

BRB – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de Reais)

	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**57.025**	**281**	**57.306**
Reservas de lucros	16.947	281	17.228

BRB – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(em milhares de Reais)

	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS	**14.120**	**343**	**14.463**
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**13.508**	**343**	**13.851**
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**2.562**	**(343)**	**2.219**
Outras obrigações	1.524	(343)	1.181

BRB – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(em milhares de Reais)

	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**19.101**	**387**	**19.488**
Receitas de prestação de serviços	18.512	387	18.899
VALOR ADICIONADO	**19.101**	**387**	**19.488**
VALOR ADICIONADO BRUTO	**19.101**	**387**	**19.488**
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**19.100**	**387**	**19.487**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Remuneração do governo	**7.615**	**183**	**7.798**
Despesas tributárias	2.259	44	2.303
Imposto de Renda/Contribuição Social	4.906	139	5.045
Remuneração dos acionistas	**8.116**	**204**	**8.320**
Lucro retido	6.189	204	6.393
VALOR DISTRIBUÍDO	**19.100**	**387**	**19.487**

Nota 4 – Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

	31.12.2023	31.12.2022
Ordinárias	1.000.000	1.000.000
Total	**1.000.000**	**1.000.000**

O Capital Social é de R$ 40.000, totalmente integralizado e dividido em 1.000.000 de ações ordinárias nominativas com direito a voto, sem valor nominal. O acionista majoritário, BRB – Banco de Brasília S.A., detém 99% das ações ordinárias e a sua subsidiária integral BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. possui 1%.

b) Base de cálculo dos dividendos

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 3o)
Lucro líquido do período	**1.147**	**1.556**	**8.320**
Reserva legal (1)	57	77	406
Base de cálculo de dividendo	**1.090**	**1.479**	**7.914**
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	1.381
Dividendos propostos	273	370	546
Reserva para margem operacional	817	1.109	5.987

(1) O cálculo da Reserva legal considerou os ajustes de exercícios anteriores que constam na nota 3o.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA
Emerson Vasconcelos Rizza
Cynthia Judite Perciano Borges
Kellen Kris Alves Flores Brito

CONSELHO FISCAL
Dannyel Lopes de Assis (Presidente)
Márcio Wanderley de Azevedo
Jorge Luís da Silva Aguiar

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS
Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://www.correiobraziliense.com.br/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 10 de abril de 2024, com ênfase na reapresentação de valores correspondentes.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., no exercício de suas atribuições legais, consoante artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei nº 6.404/76, examinou o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa que o acompanham, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração, incluindo a proposta de Destinação do Resultado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Os membros do Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Empresa e com base no Relatório dos Auditores Independentes, bem como as manifestações jurídicas, opinam no sentido de que os atos administrativos e o Relatório da Administração refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa, estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária e que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação do resultado estão em condições de serem encaminhados para aprovação dos Senhores Acionistas, nos termos da análise do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

DANNYEL LOPES DE ASSIS
Presidente

JORGE LUÍS DA SILVA AGUIAR
Conselheiro

MÁRCIO WANDERLEY DE AZEVEDO
Conselheiro

FINANCEIRA BRB

BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
CNPJ 33.136.888/0001-43

AVISO

As demonstrações financeiras da BRB Crédito Financiamento e Investimento S.A. – Financeira BRB apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei das S.A. (Lei n. º 6.404/76).

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) https://www.correiobraziliense.com.br/
b) https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/encontreinstituicao

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		**3.956.283**	**2.490.462**
Disponibilidades	5	1.485	247
Instrumentos financeiros		3.972.476	2.519.319
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito		(85.496)	(72.033)
Outros ativos	8	36.883	5.659
Ativos fiscais diferidos	15b	30.334	36.684
Investimentos em coligadas	9	586	570
Imobilizado de uso	10	85	85
Depreciação	10	(70)	(69)
TOTAL DO ATIVO		**3.956.283**	**2.490.462**

PASSIVO	Nota	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		**3.630.107**	**2.223.452**
Passivos financeiros		3.516.232	2.201.180
Outras obrigações		109.268	20.734
Provisões	13	4.607	1.538
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**14**	**326.176**	**267.010**
Capital		150.000	150.000
Aumento de capital proposto	14b	50.000	-
Reservas de lucros		126.176	117.010
TOTAL DO PASSIVO		**3.956.283**	**2.490.462**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	419.104	727.614	325.425
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(230.632)	(425.178)	(268.650)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**188.472**	**302.436**	**56.775**
Receitas de prestação de serviços	140	1.716	2.854
Despesas de pessoal	(202)	(1.077)	(2.674)
Outras despesas administrativas	(29.151)	(51.571)	(36.382)
Despesas tributárias	(9.976)	(16.478)	(3.956)
Resultado de participações em coligadas	12	19	81
Outras receitas operacionais	3.279	4.954	3.229
Outras despesas operacionais	(73.591)	(107.731)	(27.024)
REVERSÃO/DESPESAS DE PROVISÕES	(2.724)	(3.131)	468
RESULTADO OPERACIONAL	**76.259**	**129.137**	**(6.629)**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	44	1.301
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	**76.259**	**129.181**	**(5.328)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(30.215)	(51.339)	2.033
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	-	(247)	(714)
RESULTADO LÍQUIDO	**46.044**	**77.595**	**(4.009)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
Resultado do período	**46.044**	**77.595**	**(4.009)**
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	**-**	**-**	**-**
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	**-**	**-**	**-**
Total do Lucro Abrangente	**46.044**	**77.595**	**(4.009)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31.12.2021	**150.000**	**-**	**15.577**	**157.628**	**-**	**323.205**
Prejuízo líquido	-	-	-	-	(4.009)	(4.009)
Destinações	-	-	460	(56.655)	4.009	(52.186)
Saldos em 31.12.2022	**150.000**	**-**	**16.037**	**100.973**	**-**	**267.010**
Mutações no período	**-**	**-**	**460**	**(56.655)**	**-**	**(56.195)**
Saldos em 31.12.2022	**150.000**	**-**	**16.037**	**100.973**	**-**	**267.010**
Lucro líquido	-	-	-	-	77.595	77.595
Destinações	-	50.000	3.880	5.286	(77.595)	(18.429)
Saldos em 31.12.2023	**150.000**	**50.000**	**19.917**	**106.259**	**-**	**326.176**
Mutações no período	**-**	**50.000**	**3.880**	**5.286**	**-**	**59.166**
Saldos em 30.06.2023	**150.000**	**-**	**17.614**	**123.453**	**-**	**291.067**
Lucro líquido	-	-	-	-	46.044	46.044
Destinações	-	50.000	2.303	(17.194)	(46.044)	(10.935)
Saldos em 31.12.2023	**150.000**	**50.000**	**19.917**	**106.259**	**-**	**326.176**
Mutações no período	**-**	**50.000**	**2.303**	**(17.194)**	**-**	**35.109**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	2º Semestre	31.12.2023	31.12.2022
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS	**76.259**	**129.181**	**(5.328)**
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**106.109**	**186.416**	**20.911**
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**(109.392)**	**(185.178)**	**30.814**
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.283)	1.238	51.725
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-	(52.186)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(3.283)**	**1.238**	**(461)**
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
Início do período	4.768	247	708
Fim do período	1.485	1.485	247
AUMENTO LÍQUIDO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(3.283)**	**1.238**	**(461)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2023 E 31.12.2022 (em milhares de reais)

	2º Semestre	%	31.12.2023	%	31.12.2022	%
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**86.426**	**-**	**146.752**	**-**	**2.444**	**-**
VALOR ADICIONADO	**86.426**		**146.752**		**2.444**	
Resultado de participações em coligadas	12		19		81	
VALOR ADICIONADO BRUTO	**86.438**		**146.771**		**2.525**	
Despesas de depreciação	(1)		(1)		-	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**86.437**		**146.770**		**2.525**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho (pessoal)	**165**	**-**	**1.167**	**1**	**2.943**	**117**
Remuneração do governo	**40.228**	**47**	**68.008**	**46**	**3.591**	**142**
Remuneração dos acionistas	**46.044**	**53**	**77.595**	**53**	**(4.009)**	**(159)**
VALOR DISTRIBUÍDO	**86.437**	**100**	**146.770**	**100**	**2.525**	**100**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FINANCEIRA BRB

BRB - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
CNPJ 33.136.888/0001-43

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto operacional

A BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira – BRB) é uma Instituição Financeira, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral do BRB - Banco de Brasília S.A., com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C, 3º andar, em Brasília – DF, autorizada a operar com crédito, financiamento e investimento, atuando no segmento de varejo, crédito direto ao consumidor e financiamento.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Banco Central através da Resolução CMN n.º 4.818/2020, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e através da Resolução BCB n° 2/2020 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Financeira BRB evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão, que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos e que estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Financeira BRB revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB n.º 2/2020.

Em atendimento ao artigo nº 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, a Financeira BRB preparou um plano de implementação à resolução e incluímos nestas notas explicativas o resumo do plano de implementação, preparado e aprovado pelo conselho de administração, a ser implementado até o dia 31 de dezembro de 2024, de forma a estarmos aptos a adotá-la em sua plenitude a partir de 01 de janeiro de 2025 (início de vigência).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Conselho de Administração do controlador em 10 de abril de 2024.

Nota 3 - Práticas contábeis materiais

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à Resolução BCB n.º 2/2020. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os ativos fiscais diferidos, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na nota 4.

A apresentação das contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial é baseada na liquidez e na exigibilidade. O montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para os itens apresentados no ativo e no passivo é evidenciada em nota explicativa.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Financeira BRB são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da Financeira BRB, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas no resultado no período em que ocorre o fato gerador, independentemente da ocorrência do recebimento ou do pagamento em período diferente.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em contas correntes e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pela Financeira BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

- Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura do risco de crédito. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

g) Investimentos

A participação da Financeira BRB de 1% (um por cento) no capital da BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB–DTVM) é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976 e Instrução CVM n.º 247/1996.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

i) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, a Financeira BRB avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

j) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Passivos financeiros

- Depósitos

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

l) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

- As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, integralmente nas demonstrações financeiras.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	15%/16%
PIS	0,65%
Cofins	4%
ISS	Até 5%

(1) De janeiro até agosto de 2022, a alíquota aplicada à BRB CFI foi de 15%, conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988; e de 16% de setembro até dezembro de 2022, conforme Lei nº 14.446, de 02.09.2022.

São constituídos ativos fiscais diferidos para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e de 15% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 15%.

Os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15%).

o) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.
Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

p) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB nº 2/2020.

Nota 4 - Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o BRB – Banco de Brasília S.A., detém 100% das ações ordinárias (210.000) e 100% das preferenciais (210.000).

	31.12.2023	31.12.2022
Ordinárias	210.000	210.000
Preferenciais	210.000	210.000
Total	**420.000**	**420.000**

b) Aumento de capital

Considerando as destinações do resultado em 2023, o saldo da reserva para margem operacional passou a montar o valor de R$ 156.259, atingindo 104,17% do Capital Social e ultrapassando o limite de 80% do Capital Social, estabelecido pelo parágrafo 4º do artigo 43 do Estatuto Social da Financeira BRB, combinado com o artigo 194 da lei 6.404/76. Assim, propôs-se destinar R$ 50.000 da Reserva para Margem Operacional para Aumento de Capital de maneira a equalizar os limites em das reservas.

A proposição será submetida à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas em sua próxima reunião ordinária e, se aprovada, será encaminhado pedido de autorização ao Bacen.

c) Base de cálculo dos dividendos

	2º sem	31.12.2023	31.12.2022
Lucro líquido	46.044	77.595	(4.009)
Reserva legal	(2.303)	(3.880)	460
Base de cálculo de dividendo	43.741	73.715	(3.549)
Dividendo pago antecipadamente	**-**	**-**	**10.086**
Dividendo proposto	**10.935**	**18.429**	**3.490**
Dividendos/n.º de ações ON	**26,04**	**43,88**	**32,32**
Dividendos/ n.º de ações PN	**26,04**	**43,88**	**32,32**

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA
Dario Oswaldo Garcia Junior

CONSELHO FISCAL
Eumar Roberto Novacki (Presidente)
Paulo Sergio Gehm Hoff
Robson Cândido da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS
Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://www.correiobraziliense.com.br/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 10 de abril de 2024, contendo parágrafo de ênfase nas transações com partes relacionadas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRB-Crédito, Financiamento e Investimento S.A., no exercício de suas atribuições legais, consoante artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei nº 6.404/76, examinou o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa que o acompanham, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Os membros do Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Empresa, da análise procedida em reuniões ocorridas mensalmente, e com base no Relatório dos Auditores Independentes, bem como as manifestações jurídicas, opinam no sentido de que os atos administrativos e o Relatório da Administração refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa, estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária e que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação do resultado estão em condições de serem encaminhados para aprovação dos Senhores Acionistas, nos termos da análise do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Eumar Roberto Novacki
Presidente

Maurício Antônio do Amaral Carvalho
Conselheiro

Paulo Sergio Gehm Hoff
Conselheiro

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 29 de abril de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5° andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosá venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI!
105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SQNW 302 Agio Res Planalto 4 suítes 3 vagas 165m2 novo ac financ Fgts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reform 4 vagas 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reform 4 vagas 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília.

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

35% de desconto | para corretores aptos no CRECI-DF

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000 Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

até 40% de desconto | para pacotes promocionais

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000 Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

10% de desconto | para assinantes do jornal Correio Braziliense

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000 Opção 4

CLASSIFICADOS

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QNL 21 Casa Reformada 4 quartos 1 suíte 3vagas arms ac financ. Tr: 99562-4472 cj25698

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB R 03 Casa 4 quartos lote 805m2 laje suíte closet piscina 4 vagas. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAMAMBAIA

IMÓVEL COMERCIAL QS 401 Samambaia. Renda 33.000,00/mês. Tratar: (62) 98597-5197

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND. QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND. ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND. COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.500.000,00 DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , casa boa, internet. Tr.(61)99227-0917

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

PADRE BERNARDO-GO Fazenda 427 alqs a 100km DF e 220km Goiânia. Vendo/perm. Sede, 4 casas funcion., 3 corredores, arame liso, rio, córregos, 13 represas, 4 currais, 18 div pasto, cochos cob, 80 alqs plano. R$85.000/alq. Tr: (62) 98597-5197

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM ALUGA QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND. SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED 320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

HILUX SRX 22/22 prata c/acessórios 22.000km Impecável ! R$260.000, Tr. 99638-1759

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

RELIGIOSOS

ORAÇÃO AO SAGRADO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Oh! Divino Espírito Santo, vós que me esclareceis de tudo, que iluminai todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade.Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito. Vós que estás comigo em todos os instantes da minha vida, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou e por tudo o que tenho e confirmar mais uma vez a minha intenção de nunca me afastar de vós, por maior que sejam a ilusão ou tentação materiais, com esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na Perpétua Glória e Paz. Obrigado mais uma vez. Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. R. M.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

VAGA PARA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

CASEIRO COM REFERÊNCIA e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

CONTRATA-SE

1 CASEIRO e 1 Vaqueiro p/Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99939-4445

FÁBRICA DE UNIFORMES CONTRATA

CORTADEIRA, COSTUREIRA e Aux. de Costura, c/exp. comprovada. Tr. 98204-0606

COSTUREIRA

COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99635-3199

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS

AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

VAGA PARA

ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

MOTORISTA

COM EXPERIÊNCIA e informática básica p/ Funerária Tratar: EQNM 17/19 Bloco F Lote 05 Ceilândia Sul

CONTRATA-SE

MOTORISTA/ ENTREGADOR com CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV para: curriculo@qgelo.com.br

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

PINTURA INDUSTRIAL

PINTOR E AJUDANTE de Pintura R$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. . Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

RESTAURANTE SUDOESTE CONTRATA

SERVIÇOS GERAIS Atendente, Cozinheiro, Aux. de Cozinha ambos com experiência. Enviar curriculum p/: adm.contatogourmet@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO meus serviços, tenho Exp/Refer. 99629-3680

DIARISTA OFEREÇO meus serviços, tenho Exp/Refer. 99629-3680

DOMÉSTICA OFEREÇO-ME 2x por semana 99679-6174 3434-6604

DOMÉSTICA OFEREÇO-ME 2x por semana 99679-6174 3434-6604

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 14673/2024 – CESAV/BU de 19/01/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **TIAGO COSTA PEREIRA**, brasileiro, solteiro, atleta profissional e técnico, CPF nº 003.136.721-64, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº D1-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D1", da Rua "D" – Quadra Condominial QC14 – Avenida Mangueiral, do SHMA; b) Quadra QC 18, Conjunto A, Casa nº 45, Guará I, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 22.571,54 (vinte e dois mil e quinhentos e setenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), atualizada até o dia 29/04/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária Apartamento nº D1-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D1", da Rua "D" – Quadra Condominial QC14 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os n°s R.10 e R.11 na matrícula n° 111.941. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº D1-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D1", da Rua "D" – Quadra Condominial QC14 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 18 (dezoito) dias do mês de março de 2024.

**LÉA EMÍLIA
BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.**

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 98167-9999